

# Liderar a Transformação

## Por um Futuro Melhor

 TABAQUEIRA  
SUBSIDIÁRIA DA PHILIP MORRIS INTERNATIONAL

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2022

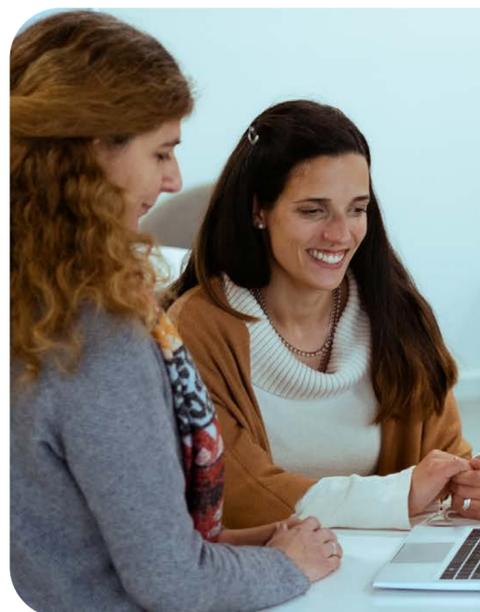


# Porque o sucesso de uma organização não pode ser medido apenas através de parâmetros financeiros.

Na Tabaqueira pretendemos abraçar uma perspetiva holística que define como prioridades as pessoas e a preservação do ambiente, promovendo a criação de valor para a sociedade e para a economia.

Trilhamos um caminho de transformação, verdadeiramente comprometidos em reduzir o impacto causado pelos nossos produtos e pela nossa operação. Concretizamos os nossos objetivos em ações práticas, evidenciando progressos, ano após ano, numa área onde as questões são complexas e urgentes.

Temos o compromisso de manter a sustentabilidade como cerne do nosso negócio e na tomada de decisões. A qualidade e resiliência das nossas pessoas e a força do nosso propósito, permitem-nos continuar a trabalhar para criar um futuro melhor, sem fumo, a liderar a mudança e a construir um novo legado.



**01**  
Introdução

→ P04



**02**  
Estratégia

→ P17



**03**  
Impacto do Produto

→ P26



**04**  
Impacto da Operação

→ P43



**05**  
Princípios Fundamentais

→ P64



**06**  
Indicadores de Desempenho

→ P77



Liderar a transformação — Por um Futuro Melhor

# Temos as melhores pessoas

A nossa força motriz são os **nossos trabalhadores** e estamos verdadeiramente empenhados no seu desenvolvimento.



01

Introdução



02

03

04

05

06

04



# 01



## Introdução

SOBRE ESTE RELATÓRIO	P06
A TABAQUEIRA	P07
O ANO DE 2022	P09
MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL	P10
TENDÊNCIAS GLOBAIS	P13
STAKEHOLDERS	P15



01

→ Introdução



02

03

04

05

06

05



01

Introdução



02

03

04

05

06

06

# Sobre este relatório

A Tabaqueira, subsidiária portuguesa do Grupo Philip Morris International (PMI), pretende com este relatório partilhar com todos os seus parceiros a forma como tem vindo a concretizar o seu alinhamento com a estratégia de transformação do negócio iniciada, em 2016, pelo Grupo PMI.

Para qualquer esclarecimento adicional, contactar:  
[sustentabilidade.tabaqueira@pmi.com](mailto:sustentabilidade.tabaqueira@pmi.com)

TABAQUEIRA  
Av. Alfredo da Silva, 35  
Albarraque  
2639-002 Rio de Mouro  
Sintra  
Portugal

+351 21 915 7700  
+351 21 915 3038

[www.tabaqueira.pt](http://www.tabaqueira.pt)  
[www.porumfuturomelhor.pt](http://www.porumfuturomelhor.pt)  
[www.pmiscience.com](http://www.pmiscience.com)

Fotografias:  
Banco de imagens da Philip Morris International;  
António Pedro Santos; Vasco Vilhena; George Brooks;  
Miguel Ribeiro Fernandes e WSA



Com essa finalidade, este exercício foi construído com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), apresentando a todos os interessados o seu desempenho em matéria de informação não-financeira relativa ao ano de 2022. Além disso, neste exercício, considerou-se o quadro estratégico em termos de sustentabilidade da PMI, com enfoque em prioridades a nível ambiental, social e de governança (da sigla em inglês, ESG de *Environment, Social and Governance*).

De forma a seguir tanto as recomendações da GRI, como da PMI, a Tabaqueira levou a cabo um processo de calibração local da análise de dupla materialidade previamente definida pelo Grupo PMI.

Embora a questão do impacto dos nossos produtos na saúde continue a ser prioritário, requerendo uma atenção especial, a PMI também identificou um conjunto de temas que estão a emergir em importância ou que exigem uma abordagem mais elaborada. Os resultados da avaliação da materialidade da sustentabilidade da PMI para 2021 conduziram, desta

forma, ao desenvolvimento de um quadro estratégico renovado para 2022, que apresenta duas formas distintas de impactos sociais e ambientais:

1. os que derivam dos produtos da PMI (a partir do que produz); e
2. aqueles que derivam da sua atividade empresarial (da forma como opera).

Ao longo do relatório, a Tabaqueira evidencia a forma como está a responder à materialidade definida em função da auscultação das partes interessadas, que permitiu reavaliar questões prioritárias, acrescentando ainda alguns projetos e iniciativas relevantes para a empresa.

Estes tópicos materiais apresentam-se no quadro estratégico da PMI, dado a conhecer já em 2023 no seu Relatório Integrado de 2022. A Tabaqueira espera que este exercício contribua para um maior conhecimento do trabalho realizado em matéria de sustentabilidade, tanto a nível global como a nível local.

No presente relatório destacamos ainda, o trabalho desenvolvido com os parceiros de negócio na prevenção do acesso por jovens menores a produtos de tabaco e/ou nicotina, a manutenção da certificação da fábrica da Tabaqueira com a *Alliance for Water Stewardship* (AWS), o processo da recertificação PAS 2060 da fábrica de Albarraque, Sintra, e a renovação do selo global de igualdade salarial, pela entidade independente *Equal-Salary Foundation*, que recertificou a PMI a nível global.

## Período, âmbito e limites do Relatório

Este relatório refere-se às atividades realizadas durante o ano de 2022 (1 de janeiro 2022 a 31 de dezembro de 2022) e inclui a informação relativa aos recursos humanos consolidada de ambas as empresas associadas à Tabaqueira (Tabaqueira – Empresa Industrial de Tabacos, S.A. e Tabaqueira II, S.A.) (“Tabaqueira” ou “Empresa”). A informação referente aos temas da segurança e ambiente apenas representa a fábrica, isto é, Tabaqueira – Empresa Industrial de Tabacos, S.A., salvo quando referido o contrário.



01

→ Introdução

02

03

04

05

06

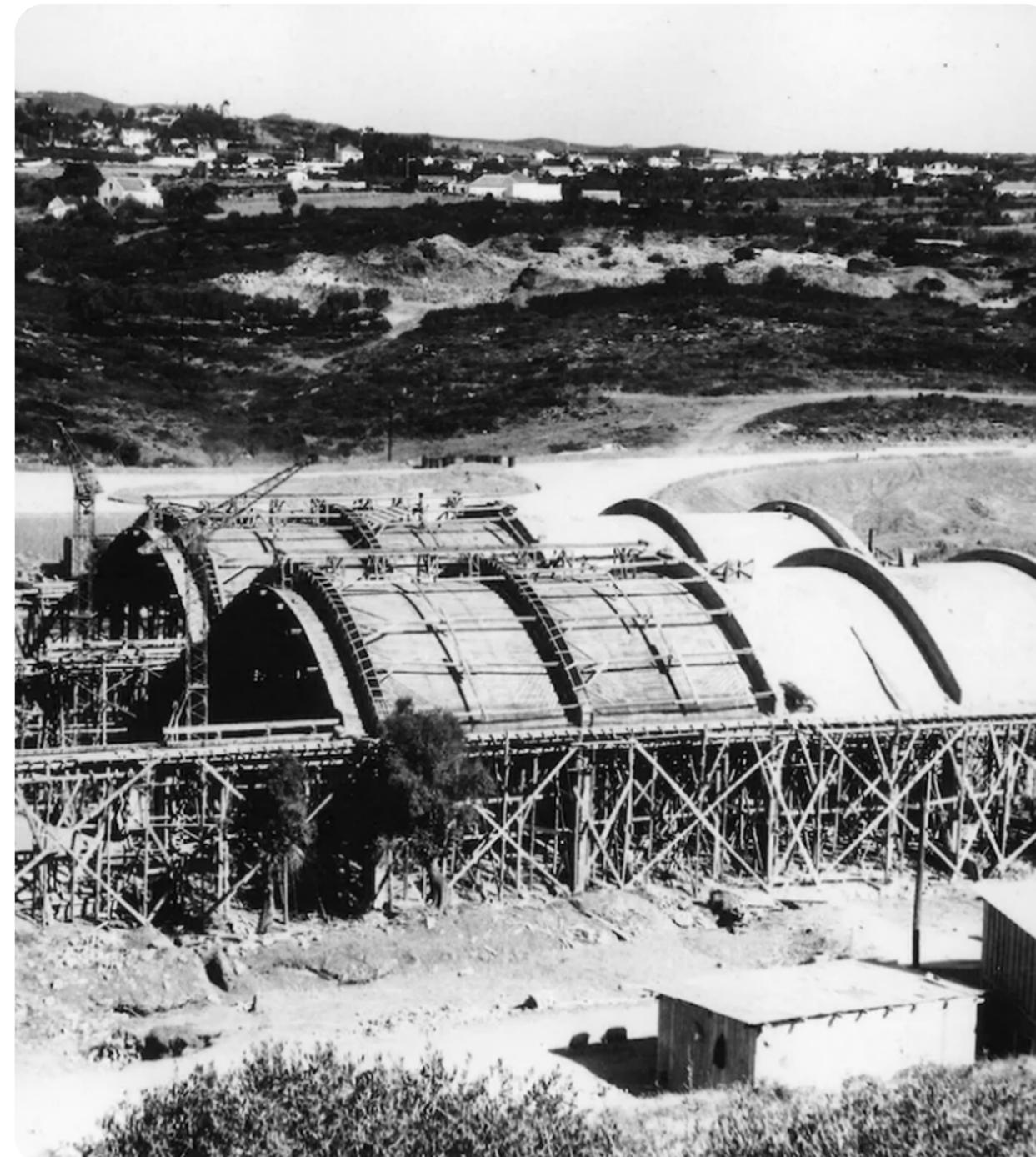
07

# A Tabaqueira

A caminho de se tornar uma empresa centenária, a Tabaqueira cumpriu, em 2022, o seu 95.º aniversário.

Fundada pelo emblemático empresário Alfredo da Silva, a Tabaqueira é, atualmente, uma das maiores exportadoras nacionais. Em 2022, celebraram-se também os 60 anos da inauguração da fábrica da Tabaqueira, em Albarraque, no concelho de Sintra. Desde então, tem sido feito um caminho de crescimento e de inovação contínua que coloca a unidade fabril entre uma das maiores e mais modernas fábricas do grupo PMI na Europa. Aliás, também em 2022, celebraram-se precisamente os 25 anos desde a aquisição da Tabaqueira pela multinacional que, desde então, já investiu mais de 400 milhões no total (uma média de 16 milhões de euros ao ano), no desenvolvimento e modernização da capacidade operacional e produtiva em Portugal.

Ao longo de 2022, esteve em curso um programa – de ações internas, e também externas – para assinalar estes três marcos fundamentais da história da Tabaqueira. Em paralelo, deu-se continuidade ao desígnio de transformação, com foco no desenvolvimento de novos produtos e melhores alternativas. Somos uma empresa com os olhos postos no futuro, mas não deixamos de celebrar o nosso legado histórico.



## Tabaqueira: 95 | 60 | 25

A Tabaqueira é uma empresa de olhos postos no futuro, mas que reconhece e celebra o seu legado histórico e as suas conquistas, sendo que em 2022 se comemoraram três importantes efemérides que marcam a história da empresa.



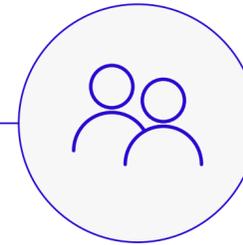
## A Tabaqueira, subsidiária da Philip Morris International (PMI), é a maior empresa portuguesa de tabaco e uma das maiores empresas do país.

A Tabaqueira é um dos mais representativos centros de produção da PMI na União Europeia, e uma das principais empresas exportadoras em Portugal, exportando para vários países dentro e fora da União Europeia.

A empresa produz e comercializa as principais marcas de tabaco a nível nacional e internacional e ainda, para o mercado doméstico e para exportação, os chamados semiprodutos também destinados a exportação. A fábrica de Albarraque tem um dos melhores desempenhos industriais em todo o grupo PMI.

No final do ano de 2015 iniciou-se, de forma pioneira, a comercialização de um modo inovador de consumo de tabaco, sem combustão, nem fumo, e com um significativo potencial de redução de risco comparativamente aos cigarros. Portugal foi o quarto país no mundo a iniciar a comercialização do IQOS. No final de 2022, aproximadamente 17,8 milhões de consumidores adultos em todo o mundo mudaram para o IQOS e deixaram de fumar.

# 1 398



N.º de trabalhadores em 2022

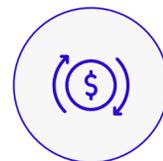
## Localização

Albarraque, Sintra Portugal



# 44 mil

Pessoas direta e indiretamente impactadas



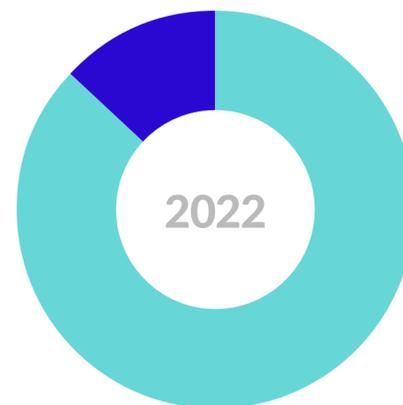
# 400 M€

Investidos pela PMI em Portugal, desde a Privatização (1997-2022)



# 16 M€

Em média, por ano



# 87%

Volume de produção exportado em 2022

# 400 mil

Utilizadores em 2022 - Comercialização pioneira em Portugal do sistema de aquecimento de tabaco IQOS



## IMPACTO DO PRODUTO



**+90%**

### PREVENÇÃO DE ACESSO POR JOVENS

Parceiros de negócio acompanhados pela empresa aderiram à campanha de sensibilização e prevenção do acesso por jovens menores, que reforça a proibição legal

**24,9 milhões**

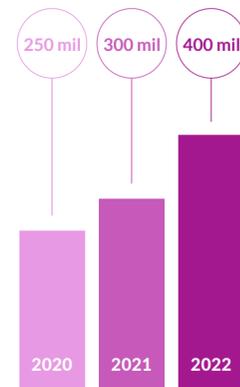
### UTILIZADORES DE IQOS A NÍVEL GLOBAL

São já 24,9 milhões os utilizadores dos produtos sem fumo da PMI, sendo que destes, 17,8 milhões trocaram para estes produtos, deixando de fumar

**400 000**

### UTILIZADORES DE IQOS A NÍVEL NACIONAL

Em Portugal, no final de 2022, o número de utilizadores do IQOS ascendia a cerca de 400 000



SOCIAL

## IMPACTO OPERACIONAL

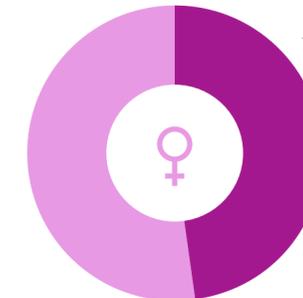


### Certificação Igualdade Salarial

Para a mesma função, o pagamento de salários iguais a homens e mulheres

**37 nacionalidades**

**CRESCENTE DIVERSIDADE**  
Contínuo crescimento na diversidade, contando-se em 2022 37 diferentes nacionalidades



**48%**

**DE MULHERES EM CARGOS DE GESTÃO NO MERCADO em 2022**

### Segurança no trabalho

Contínua redução de acidentes de trabalho. iTRI da fábrica atingiu os 0,11

SOCIAL

### Projeto Refresh

A PMI tem levado a cabo um projeto-piloto que consiste na reparação dos IQOS previamente usados. Portugal fez parte do mesmo

**+73 700**

### DISTRIBUIÇÃO DE CINZEIROS

Cinzeiros portáteis e reutilizáveis distribuídos a fumadores adultos para prevenção da eliminação incorreta de resíduos de filtro



### Iniciativas de prevenção de eliminação incorreta de resíduos de filtros

Diversas iniciativas em conjunto com entidades e parceiros para consciencializar fumadores adultos para um descarte adequado dos filtros e pontas de cigarro no lixo e em locais apropriados

AMBIENTAL

### Certificação Alliance For Water Stewardship

Recertificação relativa ao ano de 2022 da fábrica

### Resíduos reciclados e valorizados

A fábrica da Tabaqueira recicla e valoriza mais de 99% dos resíduos gerados pela sua atividade

### CDP A alterações climáticas

A PMI foi distinguida pelo nono ano consecutivo como CDP A no CDP *climate change*

AMBIENTAL

### Certificação PAS 2060

**Redução da pegada carbónica em 75%, em 2022, face às emissões do ano base de 2010 e certificação relativa ao ano de 2022**



01

Introdução



02

03

04

05

06

10



Marcelo Nico

DIRETOR-GERAL DA TABAQUEIRA

## MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

# Transparência, em nome de um futuro melhor

“Ao transformarem os seus negócios em motores de mudança, as empresas podem desempenhar um papel ativo na superação dos desafios globais.”

É diante dos desafios globais que a humanidade enfrenta – e que trouxeram à tona a vulnerabilidade da nossa sociedade – que fica ainda mais evidente o papel fundamental que as empresas assumem na condução de uma economia responsável e sustentável. Ao transformarem os seus negócios em motores de mudança, as empresas podem desempenhar um papel ativo na superação dos desafios globais. Isso implica assumir a liderança numa transversalidade de eixos de ação, começando por trazer soluções para a redução da nocividade dos produtos de tabaco, numa empresa como a nossa, e igualmente, na transição para fontes de energia limpa, na promoção da diversidade e inclusão nos seus quadros ou na colaboração com as comunidades locais para impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Além disso, a transformação dos negócios não gera apenas impactos positivos na sociedade e no ambiente, mas representa também uma oportunidade estratégica para impulsionar a competitividade a longo prazo. Há que aproveitar devidamente essa oportunidade.

Enquanto principal operador do setor, a Tabaqueira, subsidiária portuguesa da Philip Morris International (PMI), aumentou a sua força de trabalho para cerca de 1 400 trabalhadores, e além disso, gera uma força de emprego (direta e indireta) de 2 600 trabalhadores, com a particularidade de ser um polo de atração de profissionais qualificados estrangeiros para Portugal, com 37 nacionalidades nos quadros de empresa, e uma atividade que impacta cerca de 44 000 pessoas<sup>1</sup>. De entre as principais produções industriais em Portugal, o setor do

<sup>1e2</sup> Estudo “Impacto Social e Económico da Indústria do Tabaco em Portugal”, ISCTE Executive Education, Março 2023



## “A PMI já investiu mais de €400 milhões na unidade fabril da Tabaqueira, em Sintra, com uma média de €16 milhões por ano.”

tabaco assume a quinta posição, cuja produção representa 15% do total das vendas da União Europeia<sup>2</sup>, tendo a Tabaqueira uma vocação fortemente exportadora, que a posiciona no *top* 10 como maior grupo exportador nacional.

Desde a privatização, a PMI já investiu mais de €400 milhões na unidade fabril da Tabaqueira, em Sintra, com uma média de €16 milhões por ano. Este significativo investimento direto estrangeiro no mercado nacional tem não só permitido a modernização da fábrica como a atração de centros de excelência da PMI que, a partir de Portugal, dão suporte a diversos mercados e regiões do mundo.

Conscientes do papel fulcral da nossa fábrica em Albarraque, Sintra, não só como um dos principais centros de produção do grupo, mas também como exportadora nacional de referência, temos vindo a assumir um esforço acrescido para sermos um exemplo de avanço e progresso sustentáveis.

Os últimos anos têm sido de grande transformação da nossa atividade. Há sete anos assumimos a ambição de transformar o nosso negócio e caminhar progressivamente para o fim da comercialização de cigarros, tendo investido desde 2008 mais de €10,5 mil milhões no desenvolvimento, substanciação científica, fabrico, comercialização e inovação contínua de produtos sem combustão, substanciados em evidência científica e com potencial de redução de risco face aos cigarros. Lideramos

a mudança no setor. Até 2022, 17,8 milhões de fumadores adultos em todo o mundo já tinham mudado para produtos sem combustão e sem fumo, e abandonaram os cigarros convencionais. Sendo que nunca começar a fumar ou, no caso dos fumadores, abandonar imediatamente este hábito é a melhor maneira de evitar os riscos graves associados ao ato de fumar. Contudo, para aqueles fumadores adultos que continuam a usar produtos com nicotina disponibilizamos melhores alternativas, substanciadas em ciência, que permitem, potencialmente, uma redução da nocividade comparativamente aos cigarros.

Seguimos, por isso, a nossa viagem rumo a um mundo livre de fumo e é por esse futuro melhor que diariamente trabalhamos. Perante esta mudança de paradigma, é importante adequar as condições de contexto para que este setor se mantenha competitivo e como um dos motores industriais da economia portuguesa. Em transformação, colocámos a sustentabilidade no centro do negócio, assumimos o compromisso e promovemos a oportunidade de inovação, de crescimento e de geração de valor a longo prazo. Valor com propósito e orientado para o impacto positivo – económico, social e ambiental.

Nesse sentido, os nossos objetivos, entre outros, passam pelo acesso a produtos sem combustão e sem fumo, prevenindo o acesso por menores e eliminando progressivamente os cigarros; reduzir o desperdício pós-consumo derivado dos nossos produtos; promover um local de trabalho qualificado e inclusivo,

# Em transformação, colocámos a sustentabilidade no centro do negócio, assumimos o compromisso para substituir os cigarros por alternativas sem combustão e sem fumo, prevenindo o acesso por menores.

Liderar a Transformação — Por um Futuro Melhor

01

→ Introdução

02

03

04

05

06



01

Introdução



02

03

04

05

06

É com a mesma transparência que queremos encetar um diálogo informado e aberto com todos aqueles que procuram formas de acelerar a mudança e construir um mundo sem cigarros.

Liderar a Transformação — Por um Futuro Melhor

que promova igualdade e a diversidade cultural; e proteger o ambiente, tendo a PMI estabelecido uma meta ambiciosa para 2025: alcançar a neutralidade carbônica das operações.

Nos últimos anos têm sido realizados investimentos consideráveis nas áreas de transição energética e neutralidade carbônica, incluindo a construção de um parque fotovoltaico. A Tabaqueira está a trabalhar para aumentar em aproximadamente 4,5 vezes a capacidade atual de produção para autoconsumo. Desde 2010, a nossa fábrica em Sintra já reduziu a sua pegada carbônica em 75%, através da implementação de iniciativas de redução de emissões de carbono – assumindo-se igualmente um exemplo na gestão sustentável da água, de que é prova a certificação pela *Alliance for Water Stewardship*.

O bem-estar dos nossos trabalhadores é, de igual forma, uma prioridade fundamental. Acreditamos que um ambiente de trabalho seguro e motivador é essencial para promover a produtividade e o bem-estar. A PMI foi a primeira empresa globalmente certificada em termos de igualdade salarial pela entidade independente *Equal-Salary Foundation*, e encontra-se, simultaneamente, na linha da frente na implementação de programas internos que fomentam a promoção da saúde e do bem-estar, num ambiente de trabalho diverso e inclusivo, com um compromisso para com a garantia de trabalho digno e formação contínua das nossas pessoas.

Para tudo isto alcançar, iniciámos uma caminhada de reporte e transparência em 2019, por meio da qual avaliamos a maturidade, a importância e a robustez de todos os nossos Indicadores de Desempenho (KPI),

divulgados nos nossos Relatórios de Sustentabilidade. À medida que a nossa organização se torna mais sofisticada, a nossa intenção não é apenas sermos transparentes no que reportamos, mas também sermos claros e precisos na forma como comunicamos e como medimos o nosso desempenho e a nossa transformação. É com a mesma transparência que queremos encetar um diálogo informado e aberto com todos aqueles que procuram formas de acelerar a mudança e construir um mundo sem cigarros.

Reconhecemos, por isso, a necessidade essencial de continuar a construir confiança com os nossos *stakeholders*, que são fundamentais para os objetivos da nossa empresa e podem acelerar o ritmo a que os alcançamos e a que concretizamos a nossa transformação.

Acreditamos que, ao unir esforços em prol de uma economia sustentável, as empresas podem tornar-se verdadeiros agentes de mudança e desempenhar um papel fundamental na construção de um futuro melhor, mais justo e ambientalmente responsável.

Convido-vos, assim, a fazerem-nos companhia nesta jornada, por um mundo melhor. Neste relatório, damos nota dos progressos que estamos a fazer em prol da nossa transformação. Ao fazê-lo, aspiramos a encorajar outras organizações a trilharem esse caminho, promovendo um futuro mais resiliente e próspero para todos.

Juntos, devemos trabalhar para construir uma economia que priorize o bem-estar das pessoas e do planeta, deixando um legado positivo para as gerações futuras.

“Contamos com todos nesta viagem de transformação, por um mundo melhor.”

  
DIRETOR-GERAL DA TABAQUEIRA



# Tendências globais



A Tabaqueira, tal como toda a PMI, opera a uma escala local para um mundo global. O sucesso a longo prazo requer que todo o grupo monitorize, antecipe e responda aos desafios e oportunidades de modo a moldar a realidade do dia-a-dia e do futuro.

As tendências globais intersejam-se com as estratégias e iniciativas do grupo e dão indicações sobre como deve interagir com o ambiente externo. Várias tendências apresentadas de seguida já existiam antes da pandemia da covid-19 e dos conflitos armados em território europeu (e dos seus impactos de longo alcance), contudo, dado o fenómeno da globalização e a interdependência complexa, foram amplificadas e até aceleradas por estes períodos de instabilidade e incerteza, causando disrupções nas cadeias de abastecimento e nas operações. Assim, a sua função e preservação são, atualmente, de extrema relevância.

## ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

A sociedade está mais sintonizada com o bem-estar físico e mental, motivada para escolhas mais conscientes, estilos de vida ativos, apoio à saúde mental e uma melhor nutrição. É, portanto, expectável que as empresas expandam os seus portefólios de modo a incorporar novos serviços e ofertas de produtos que contribuam para uma melhor saúde, prestando atenção às necessidades das novas gerações e dos trabalhadores em idade avançada. Para atrair, reter e otimizar talento, as empresas devem dar prioridade ao bem-estar mental e físico no local de trabalho, particularmente à medida que o trabalho remoto e híbrido se torna mais prevalente.

## URGÊNCIA DO CLIMA E DA NATUREZA

As alterações climáticas, a perda da biodiversidade, desflorestação, insegurança hídrica e outras crises ecológicas não ameaçam apenas as cadeias de abastecimento e as infraestruturas físicas, põem em perigo o progresso e crescimento empresarial, exacerbando as perturbações a nível dos sistemas que afetam as partes interessadas do Grupo PMI. A política, a regulação, a sociedade civil e o mercado continuam a estimular uma transição para uma solução com baixa pegada de carbono, investimentos em energias renováveis e ações que salvaguardem os ecossistemas. Estas também levam as empresas a incorporar o *ecodesign* e a circularidade no início do desenvolvimento dos produtos, assim como a desenvolver estratégias para lidar com os resíduos pós-consumo.

## CATALISADOR

- Evolução demográfica
- Preferências do consumidor
- Política e regulamentação de saúde pública
- Expectativas dos trabalhadores

- Sociedade civil e iniciativa do consumidor
- Foco no investidor
- Política ambiental e desenvolvimentos regulatórios
- Consenso institucional iminente sobre medidas relacionadas com a natureza e estruturas de relatórios

## COMO RESPONDEMOS

- Mudança de portefólio impulsionada pela centralidade do consumidor (transição para um futuro sem fumo, inovação no bem-estar e nos cuidados de saúde)
- Programas e iniciativas de saúde e bem-estar no local de trabalho

- Avaliações de risco integradas e contabilização robusta de gases com efeito de estufa (GEE) para definir novas estratégias e validar as já existentes
- Definir objetivos transparentes, estratégicos e científicos ao longo do progresso
- Investir e desenvolver soluções que produzam benefícios para a natureza e para o clima
- Apoio e parceria com peritos, iniciativas de base científica e organizações não governamentais de defesa do ambiente e ação climática

As tendências globais interseam-se com as estratégias e iniciativas do grupo e dão indicações sobre como deve interagir com o ambiente externo.

DESIGUALDADE

A globalização, aliada ao rápido crescimento económico e à melhoria generalizada da qualidade de vida, falharam em extinguir – e pelo contrário até exacerbaram – profundas divisões que se verificam no seio de países e entre países. As desigualdades têm vindo a desencadear na sociedade civil um espírito cada vez mais consciente, e até vocal, das injustiças sociais. A atenção agora está voltada para o papel que as empresas podem desempenhar na sua abordagem à desigualdade social e na promoção dos Direitos Humanos, acelerando o empenho pela diversidade, equidade, igualdade e inclusão. Além dos benefícios sociais, estas ações fortalecem a capacidade de o setor privado recrutar e reter talentos.

CATALISADOR

- Sociedade civil e ativismo do consumidor
- Foco no investidor
- Direitos humanos e outras políticas sociais e desenvolvimentos regulatórios
- Consenso institucional iminente sobre avaliação de questões sociais e modelos de reporte

COMO RESPONDEMOS

- Alargar o âmbito das avaliações de impacto, relativas a Direitos Humanos
- Promover rendimentos e salários mínimos adequados e uma vida digna em toda a cadeia de valor
- Colaborar com toda a cadeia de valor e outras comunidades para combater desigualdades na cadeia de abastecimento
- Providenciar um local de trabalho que sustenta salários iguais para trabalho igual, igualdade de oportunidades e livre de discriminação e assédio

EROSÃO DA CONFIANÇA

Contra o pano de fundo das restantes megatendências apresentadas, as expectativas dos *stakeholders* em relação ao negócio estão a alterar-se e os desenvolvimentos regulatórios a avançar a um ritmo acelerado. A expectativa é de que as empresas demonstrem um comportamento e transparência irrepreensíveis, disponibilizando informações fidedignas sobre os seus impactos ao longo da cadeia de valor em conformidade com requisitos de reporte obrigatórios. Simultaneamente, as empresas devem lutar contra níveis crescentes de desconfiança – incluindo na ciência – exacerbados pela desinformação nas redes sociais. Existe ainda uma exigência crescente para que os mercados de capitais alterem o seu comportamento, por vezes compreendido como de curto prazo, isolado e extrativista, por um modelo de longo prazo, inclusivo e de capitalismo sustentável, infelizmente ainda dependente sobretudo de triagens negativas ou exclusões.

- Desconfiança nas instituições
- Turbulência geopolítica
- Diminuição da confiança na ciência
- Expectativa de maior transparência
- Plataformas de redes sociais
- Integração ESG

- Promover a transparência através do reporte em concordância com as normas de sustentabilidade mais relevantes e utilizadas
- Vincular instrumentos de financiamento ao desempenho ESG
- Desenvolver um Protocolo de KPI ESG que garanta confiança nos principais dados não-financeiros
- Vincular compensações de longo prazo ao desempenho ESG, de forma transparente e objetiva

PROGRESSO TECNOLÓGICO

As novas tecnologias estão a emergir rapidamente. As empresas já se encontram a implementar soluções de automação e digitalização de forma a garantir uma transparência eficaz, eficiência e com oportunidades de investigação e desenvolvimento (I&D). Impulsionado por rápidos fluxos de dados e informação, este ritmo de transformação sem precedentes tem implicações de grande magnitude em toda a indústria. Neste contexto, as preocupações com a privacidade de dados e cibersegurança têm vindo a aumentar, bem como a exigência de atores para esse trabalho.

- Mudança para canais online
- Impacto da automação no emprego
- Crescente disponibilidade de dados e informações
- Preocupações com segurança cibernética e privacidade de dados

- Investimento em tecnologias e aquisições para acelerar a transformação da empresa, expansão do produto sem fumo e progredir em áreas prioritárias como a sustentabilidade
- Decisões tomadas com base em dados e investimento direcionados para melhorias operacionais
- Reforço das melhores práticas de cibersegurança e privacidade de dados
- Oferta de formação aos trabalhadores ao longo da sua vida



01

Introdução



02

03

04

05

06



# Stakeholders



## CONSUMIDORES ADULTOS

Adultos fumadores e adultos consumidores de nicotina



## TRABALHADORES

Trabalhadores, gestão, comissões de trabalhadores, sindicatos



## SOCIEDADE CIVIL E ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS

Universidades, comunidades locais, organizações da sociedade civil e setoriais, ONG, organizações e iniciativas envolvendo várias partes interessadas, órgãos de comunicação social

# Com quem nos relacionamos no exercício da nossa atividade

### POR QUE RAZÃO DIALOGAMOS

Os consumidores adultos estão no centro da nossa transformação comercial. Enquanto historicamente operávamos sobretudo sob um modelo *business-to-business*, o nosso novo modelo tem vindo a acrescentar componentes de *business-to-consumer*. É vital que comuniquemos com os fumadores adultos, a fim de aumentar a sensibilização para produtos sem fumo e os seus benefícios, em comparação com os cigarros, e explicar como funcionam. O envolvimento com os consumidores também nos ajuda a desenvolver produtos que vão ao encontro das suas preferências e necessidades, e a melhorar os nossos serviços de apoio ao cliente.

Os nossos trabalhadores são os motores da mudança e os embaixadores da nossa missão. A sua dedicação é essencial para tornar a visão da PMI uma realidade. O envolvimento com os nossos trabalhadores permite-nos identificar e resolver os desafios em conjunto.

Das melhores práticas e trocas de informação a parcerias próximas, o envolvimento com atores da sociedade civil pode ajudar a fundamentar a nossa estratégia, a definir as nossas prioridades e a avançar com soluções sustentáveis para desafios comuns.

### FORMAS DE DIÁLOGO

- Interfaces digitais
- Inquéritos e questionários
- Linhas diretas e serviços ao consumidor
- Diálogo permanente

- Inquéritos regulares
- Intranet e plataformas internas de grupo
- Análises de desempenho e desenvolvimento
- Eventos e conferências internas
- Programas de formação
- Esquemas de reconhecimento
- Diálogo permanente

- Avaliações da materialidade da sustentabilidade
- Parcerias
- Campanhas de comunicação
- Donativos de cariz social
- Diálogo franco

### QUESTÕES-CHAVE DEBATIDAS

- Qualidade e serviços
- Inovação de produtos

- Estratégia e desempenho da empresa
- Diversidade, equidade e inclusão
- Formação e desenvolvimento
- Saúde, segurança e bem-estar

- Prioridades de sustentabilidade
- Transformação empresarial
- Inovação dos produtos
- Impactos ambientais e sociais
- Megatendências da sustentabilidade



## FORNECEDORES E PARCEIROS DE NEGÓCIO

Agricultores e trabalhadores agrícolas, associações de agricultores, fornecedores, retalhistas, grossistas, parceiros comerciais, manufatura operada por terceiros



## REGULADORES

Líderes de opinião, decisores políticos, organizações intergovernamentais, organismos reguladores, organismos de normalização, autoridades governamentais (incluindo legisladores) e organizações aduaneiras



## COMUNIDADE CIENTÍFICA

Comunidade científica, universidades, investigadores, autoridades de saúde pública

### POR QUE RAZÃO DIALOGAMOS

As pessoas que trabalham na nossa cadeia de abastecimento, incluindo os produtores de tabaco, dependem da PMI para uma parte substancial dos seus rendimentos. A PMI tem como objetivo lidar de forma justa e ética com os seus fornecedores e dedica-se a agir como um bom parceiro para que outras empresas, grandes e pequenas, nos ajudem a cumprir a nossa missão. A colaboração com terceiros através da nossa cadeia de abastecimento ajuda-nos a enfrentar os desafios sociais e ambientais.

O diálogo com os governos e reguladores nacionais e locais permite-nos compreender as suas prioridades e preocupações e partilhar os nossos pontos de vista, objetivos e inovações científicas. Dialogamos com governos, reguladores e legisladores – quer diretamente, quer através de associações empresariais e comerciais – no desenvolvimento de propostas de legislação e regulamentos facilitadores de um futuro sem fumo. A correta regulamentação pode acelerar o fim do consumo de cigarros combustíveis, fomentar a inovação e minimizar consequências involuntárias.

Conduzir a Investigação e Desenvolvimento (I&D) da PMI com rigor é da maior importância, tal como o é o envolvimento com as autoridades de saúde pública. Na perspetiva de saúde, a questão da redução dos danos causados pelo tabaco será sempre polarizada. Ao partilhar os avanços científicos com as autoridades de saúde pública estamos a pedir-lhes que, com base em dados científicos concretos, possam analisar os nossos novos produtos. Este diálogo conjunto que ambicionamos permitir-nos-á, de forma construtiva, aproveitar as imensas oportunidades que os produtos sem fumo representam para o avanço da saúde pública, no seio da atual geração de fumadores adultos.

### FORMAS DE DIÁLOGO

- Cumprimento, auditorias e avaliações de risco
- Parcerias estratégicas
- Questionários e eventos
- Reuniões e *workshops*
- Visitas no local
- Interface digital do retalhista

- Diálogo permanente
- Fóruns e eventos
- Consultas públicas
- Relatórios e publicações
- Associações comerciais
- Formações e palestras

- Conferências, fóruns e eventos
- Relatórios e publicações
- Artigos e estudos
- Página web com cariz científico ➔ [PMIscience.com](https://www.pmi-science.com)
- Aplicações e propostas

### QUESTÕES-CHAVE DEBATIDAS

- Inovação de produtos
- Saúde, segurança e condições de trabalho justas
- Gestão responsável da cadeia de abastecimento
- Impactos ambientais e sociais
- Práticas de comercialização responsável

- Impacto dos produtos na saúde
- Acesso a produtos sem fumo
- Cumprimento em matéria de regulamentação
- Quadros fiscais e regulamentares diferenciados
- Prioridades de sustentabilidade e de desempenho

- Inovação de produtos
- Impactos dos produtos na saúde
- Investigação científica



01

Introdução



02

03

04

05

06



Liderar a transformação — Por um Futuro Melhor

# Inovamos Sempre

Para criar uma oferta que aporte valor hoje, mas em especial, amanhã, colocando a **inovação** no **centro** de tudo o que fazemos



01

02

Estratégia

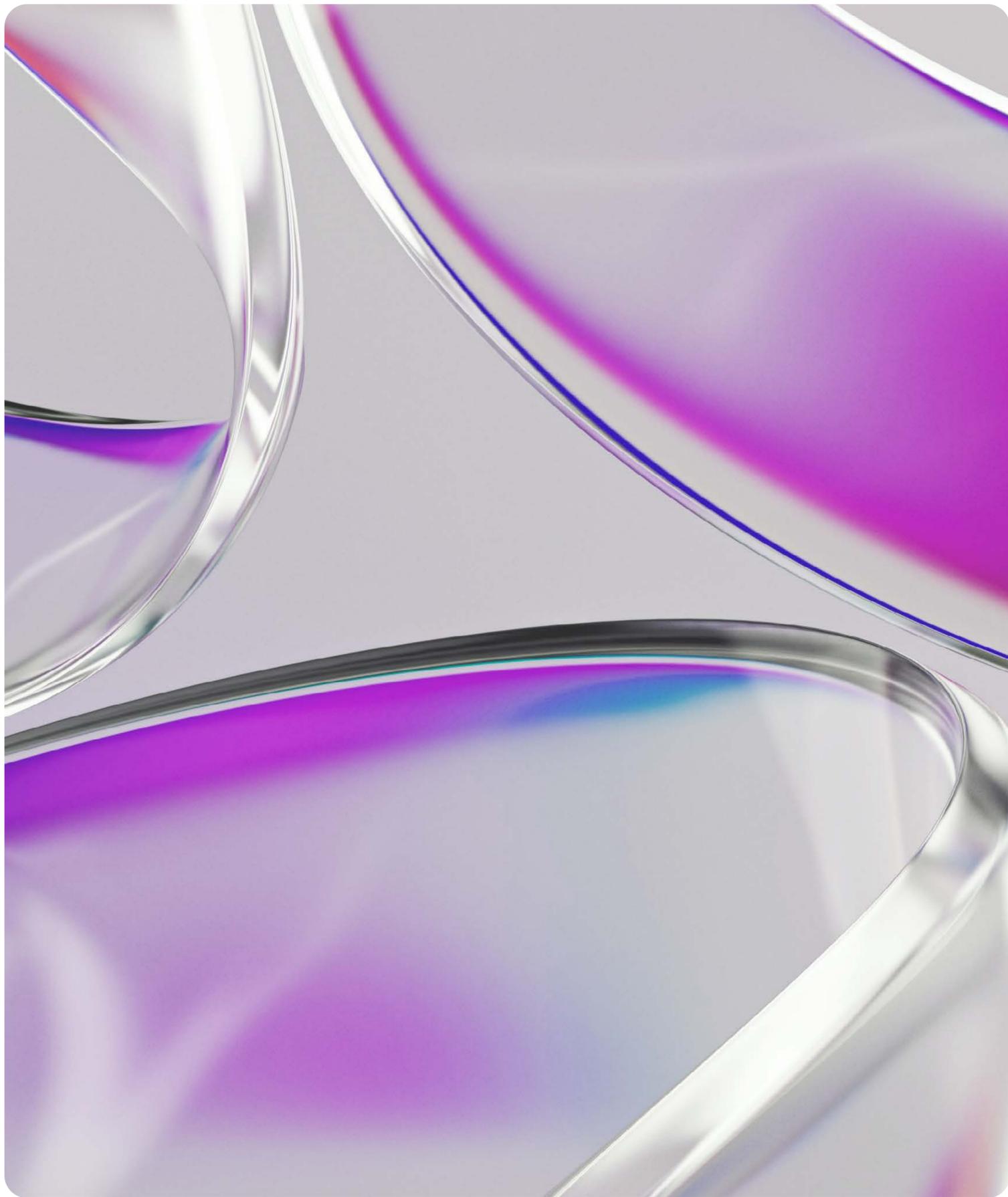


03

04

05

06



# 02



## Estratégia

LIDERAR A TRANSFORMAÇÃO POR UM FUTURO MELHOR P19

ROTEIRO 2025 P23

GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE DA TABAQUEIRA P24



01

02

Estratégia



03

04

05

06

# Liderar a transformação por um futuro melhor



Produtos sem combustão apresentam um potencial menor risco de nocividade, uma vez que emitem quantidades significativamente inferiores de constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos em comparação com o fumo dos cigarros

## Um negócio em transformação

Construir um futuro livre de fumo. Este é o propósito da PMI e o desafio que abraçamos diariamente desde 2016.

O compromisso que a PMI assume para com os milhões de fumadores adultos pelo mundo inteiro passa pelo desenvolvimento de produtos sem combustão que apresentam um potencial menor risco de nocividade, uma vez que emitem quantidades significativamente inferiores de constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos em comparação com o fumo dos cigarros. Por este motivo, acreditamos serem melhores alternativas para os fumadores adultos que, de outra forma, continuariam a fumar cigarros.

A base da nossa transformação assenta nessa visão, que se traduz na maior mudança da nossa história, uma visão que nos comprometemos seguir.

Os produtos sem combustão e fumo não são isentos de risco e criam dependência. A melhor escolha que um fumador adulto pode fazer é deixar completamente de consumir cigarros ou quaisquer produtos com nicotina.

Para que a PMI atinja este objetivo, é necessária uma transformação do seu modelo de negócio. A estratégia passa por uma transição responsável de uma empresa produtora de cigarros para um negócio sem fumo, a nível mundial, explorando simultaneamente as vias adjacentes de aposta crescente no bem-estar e nos cuidados de saúde. Isto passa por criar um impacto positivo que beneficie não só a empresa, mas também acionistas, consumidores e sociedade.

### A transformação

Transformar o negócio, no entanto, não passa apenas por substituir um produto por outro, implica a reforma de toda a cadeia de valor e ainda uma alteração no relacionamento com a sociedade, o que exige uma revisão holística de todo o modelo de negócios e proposta de valor. Isto trará desafios e oportunidades a todo o negócio.

A sustentabilidade está no centro da transformação da PMI, pois estimula a inovação, posiciona melhor a empresa para o sucesso a longo prazo e contribui para enfrentar desafios resultantes dessa transição. A complexidade da estratégia da empresa surge tanto pela gestão simultânea de duas cadeias de valor – aquela da qual a PMI se quer afastar (portefólio de cigarros) e aquela para a qual a PMI se quer encaminhar (portefólio livre de fumo) – como pela gestão dos impactos da própria transição.

Embora uma transformação desta magnitude e complexidade não possa ser alcançada da noite para o dia, estamos comprometidos em fazer que aconteça o mais rápido possível.



01

02

Estratégia



03

04

05

06



### TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTO

A Tabaqueira, alinhada com os objetivos da PMI, quer acelerar o fim do consumo de cigarros e, por essa razão, está a transformar o seu negócio, sendo o alargamento do portefólio de produtos o aspeto mais visível da transformação. Na última década e meia, o grupo tem aproveitado os avanços científicos e tecnológicos para desenvolver alternativas aos cigarros que são cientificamente comprovadas como uma melhor escolha para fumadores adultos que, de outra forma, continuariam a fumar. Trabalhamos incansavelmente para eliminar gradualmente os cigarros, substituindo-os por alternativas menos prejudiciais o mais

rápido possível, de forma a alcançar um futuro sem fumo. Com um melhor e maior portefólio de produtos sem fumo, estamos a aumentar o acesso de fumadores adultos a estas alternativas, atendendo às suas necessidades e preferências.

Com um progresso significativo no caminho para se tornar uma empresa substancialmente livre de fumo em 2030, a PMI começou já a explorar caminhos de crescimento adjacentes para trazer o negócio para o espaço dos cuidados de saúde e bem-estar, com vista a atender a necessidades não satisfeitas de consumidores e doentes.

### PORTEFÓLIO DE TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS

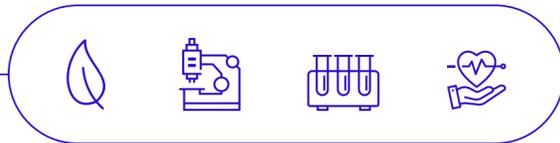
#### APOIO À TRANSFORMAÇÃO



#### PRIORIDADES DE CRESCIMENTO



#### OPORTUNIDADES EMERGENTES



### TRANSFORMAÇÃO INTERNA

A fim de cumprir o seu propósito, a Tabaqueira e a PMI estão a transformar-se e, conseqüentemente, a transformar a sua cadeia de valor.

Desde o momento em que a PMI anunciou o início do caminho para a transformação, passou por uma significativa reorganização e ajudou os seus trabalhadores a desenvolver as competências e capacidades necessárias para contribuir plenamente para a transição, enquanto, simultaneamente, investe em recrutar talento e adquirir capacidades necessárias para conduzir um projeto de sucesso.

A PMI incorporou ainda novos métodos de trabalho, tornando-se uma organização mais digitalizada, baseada em projetos, colocando o consumidor no centro, mais ágil e com capacidade de tomar decisões baseadas em dados.

Além das suas operações, também a cadeia de valor está a ser transformada para servir o propósito da empresa. A PMI reconhece os desafios que esta transformação coloca e está a ajudar de forma ativa todos os que por ela são afetados (nas operações diretas e indiretas) de modo a melhor gerir a sua transição.

#### ABASTECIMENTO

Transição para uma cadeia de abastecimento cada vez mais diversificada, incluindo o abastecimento de produtos eletrónicos

#### COMERCIALIZAÇÃO

Mudança do modelo B2B para um modelo cada vez mais focado no consumidor para comercializar produtos sem fumo

#### OPERAÇÕES

Realocação de despesa da PMI com Investigação e Desenvolvimento para a inovação de produtos sem fumo e capacidades científicas, enquanto reorienta a produção para produtos sem fumo

#### CONSUMIDORES E RECEITA

Mudança da proveniência do grosso da receita de cigarros para produtos sem fumo, em simultâneo gerindo os resíduos pós-consumo



Leia mais sobre a transformação da cadeia de valor do grupo



### TRANSFORMAÇÃO EXTERNA

O diálogo com *stakeholders* externos é crucial para alcançar o nosso propósito. Para que se atinja uma transformação de sucesso, é exigida a colaboração com vários segmentos da sociedade, permitindo uma mudança de paradigma em que os cigarros serão uma insígnia do passado.

O diálogo e relação contínuos também permitem construir uma visão partilhada de questões de contingência, responder proativamente a preocupações, identificar potenciais áreas de consenso e encontrar as soluções ideais para todos os *stakeholders*, bem como para o negócio e o seu sucesso a longo prazo.



Leia mais sobre o diálogo da PMI com *stakeholders*



01

02

Estratégia  
↑

03

04

05

06



# Focar no que é realmente importante

Manteve-se o foco em temáticas consideradas relevantes para a Tabaqueira.

Com a última atualização da [materialidade do Grupo PMI](#), publicada no [Relatório Integrado de 2022](#), a Tabaqueira decidiu realizar uma auscultação interna desta nova versão, de forma a reavaliar e definir as temáticas em foco no presente relatório.

É de referir que, apesar de interno, o exercício realizado pela Tabaqueira procurou aproximar-se ao conceito de dupla materialidade, tendo estado em análise não só os impactos da empresa no exterior, como os riscos e oportunidades que podem afetar financeiramente a empresa. Assim, para esta reflexão foram realizados dois *workshops* que

envolveram trabalhadores representantes de diversas áreas da empresa, incluindo Risco & Controlo e Sustentabilidade, e a equipa de consultores externos que apoiam a empresa, no sentido de identificar quais os temas em que se deveria focar.

Adicionalmente, não houve grandes variações às temáticas anteriormente reportadas, e existe um grande alinhamento à anterior materialidade da Tabaqueira. Manteve-se também o foco em temáticas consideradas relevantes para a Tabaqueira, do ponto de vista histórico, como a prevenção do comércio ilícito e o apoio à comunidade.



01

02

Estratégia



03

04

05

06

# Sustentabilidade e estratégia de negócio

Para a Tabaqueira, a sustentabilidade significa criar valor – não só a curto como também a médio e longo prazo – e simultaneamente minimizar as externalidades negativas associadas à sua atividade.

A estratégia de sustentabilidade da Tabaqueira está alinhada com a estabelecida pelo Grupo PMI. Em 2022, a PMI lançou o seu relatório integrado de 2021, um novo quadro estratégico em matéria de sustentabilidade. A estratégia do Grupo PMI (ESG, da sigla *Environment, Social and Governance*) apresenta dois níveis de impactos:

- a. os que decorrem dos produtos da PMI (a partir do que produz); e
- b. os que resultam das suas atividades a nível operacional (da forma como opera).

A Tabaqueira continua a aprofundar e melhorar a sua própria gestão de sustentabilidade, atualizando no atual Relatório o Roteiro 2025 da Tabaqueira face ao da PMI. Este roteiro continua a ser uma ferramenta de gestão da empresa, que permite medir o seu desempenho na resposta às áreas prioritárias até 2025. Este será apresentado mais à frente no presente Relatório.



A estratégia de sustentabilidade da Tabaqueira está alinhada com a estabelecida pelo Grupo PMI.



01

02

Estratégia  
↑

03

04

05

06

# Roteiro 2025

A Tabaqueira, numa perspetiva de melhoria contínua do seu desempenho, que assenta na excelência, apresentou o seu Roteiro 2025, que decorre da adaptação local do Roteiro de 2025 da PMI, no âmbito do quadro estratégico em termos de sustentabilidade.

Atendendo a que a Tabaqueira realizou uma nova calibração da materialidade local a nível

interno, tal como supramencionado, o roteiro de sustentabilidade da Tabaqueira apresenta ligeiras alterações, essencialmente associadas ao tópico ESG correspondente.

É de referir que, tal como no relatório do ano anterior, existem tópicos que não estão referidos no roteiro, no entanto, assumem elevada importância para

a empresa, como é o caso de “eliminação do comércio ilícito” – não só parte integrante da contribuição económica, mas também uma prioridade de longa data e ainda bastante atual para a Tabaqueira – e de “apoio à comunidade”, ou “ética no negócio”, temas abordados nos princípios fundamentais deste relatório.

## IMPACTO DO PRODUTO



### OBJETIVO

**Acesso aos produtos sem combustão e sem fumo, prevenindo o acesso por menores e eliminando progressivamente os cigarros**

Comercializar e apostar na substituição de cigarros por alternativas cientificamente substanciadas, sem fumo e combustão, com o aumento da sua representatividade e do número total de utilizadores

### TÓPICO ESG

- Impactos do produto na saúde
- Comercialização responsável

### ODS PRIORITÁRIOS



### OBJETIVO

**Redução dos resíduos pós-consumo**

Reduzir o desperdício pós-consumo e prevenir o lixo através da implementação abrangente de programas de prevenção da eliminação inapropriada de resíduos de filtros

Adotar princípios do ecodesign, e da circularidade em todos os dispositivos eletrónicos para aquecimento de tabaco

### TÓPICO ESG

- Resíduos pós-consumo

### ODS PRIORITÁRIOS



## IMPACTO OPERACIONAL



### OBJETIVO

**Promover um local de trabalho qualificado e inclusivo**

Fomentar uma diversidade cultural que promova a equidade e a inclusão, proporcionando acesso à aprendizagem ao longo da vida a todos os nossos trabalhadores, e melhorar a representação de género na gestão a nível local

### TÓPICO ESG

- Saúde e segurança no trabalho
- Diversidade e inclusão

### ODS PRIORITÁRIOS



### OBJETIVO

**Proteger o clima**

Alcançar a neutralidade carbónica nas nossas operações e acelerar a nossa descarbonização em direção a *net zero* em toda a nossa cadeia de valor

**Preservar a natureza**

Promover a preservação da natureza incluindo a biodiversidade, com enfoque nos desafios críticos da água

### TÓPICO ESG

- Clima
- Água

### ODS PRIORITÁRIOS



A Tabaqueira apresentou o seu Roteiro 2025, que decorre da adaptação local do Roteiro de 2025 da PMI, no âmbito do quadro estratégico em termos de sustentabilidade.



01

02

Estratégia

03

04

05

06

# Governança da sustentabilidade da Tabaqueira



A PMI instituiu o Comité de Sustentabilidade, que inclui membros da Equipa de Gestão Sénior, que recebe atualizações regulares por parte da pessoa responsável pela sustentabilidade da PMI.

A sustentabilidade é gerida e trabalhada por todas as áreas da empresa em uniformidade. Não é responsabilidade de um só departamento, mas sim de toda a empresa.

Uma estrutura de administração e gestão bem definida permitem à Tabaqueira cumprir os compromissos assumidos no domínio do desenvolvimento sustentável. Esta é a razão pela qual, em 2018, o Conselho de Administração da PMI incorporou a supervisão das estratégias de sustentabilidade da empresa, bem como o seu desempenho no regulamento do Comité de Nomeação e Governança Corporativa do Conselho. A PMI instituiu ainda o Comité de Sustentabilidade, que inclui membros da Equipa de Gestão Sénior, que recebe atualizações regulares, por parte da pessoa responsável pela sustentabilidade da PMI (*Chief Sustainability Officer*),



01

02

Estratégia



03

04

05

06





Liderar a transformação — Por um Futuro Melhor

# Apontamos caminhos

A nossa transformação gera um **impacto positivo na sociedade e no ambiente**, procurando tornar a nossa operação cada vez mais eficiente e gerindo recursos de forma responsável



01

02

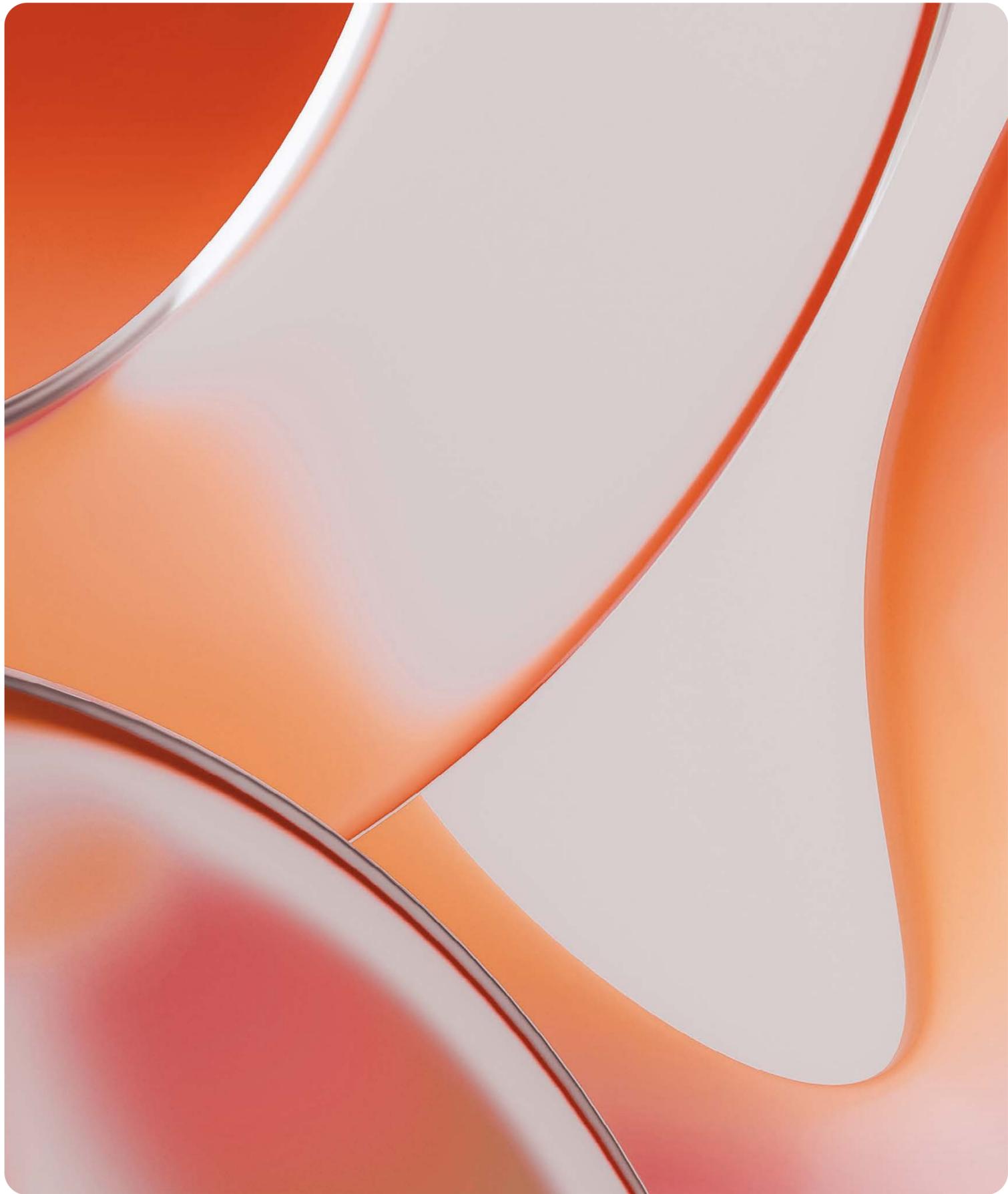
03

Impacto do Produto  
↑

04

05

06



# 03



## Impacto do Produto

ACESSO AOS PRODUTOS SEM COMBUSTÃO E SEM FUMO	P28
REDUÇÃO DOS RESÍDUOS PÓS-CONSUMO	P38



01

02

03

↑ Impacto do Produto

04

05

06

# Acesso aos produtos sem combustão e sem fumo

## TEMAS ABORDADOS

- Impacto do produto na saúde
- Comercialização responsável

## Prevenindo o uso por menores e eliminando progressivamente os cigarros

Na Tabaqueira e na PMI aceleramos o fim dos cigarros ao torná-los obsoletos. Para atingir esse fim, estamos a transformar as nossas operações e cadeia de valor para desenvolver, comercializar e apostar na substituição de cigarros por alternativas, cientificamente substanciadas, que representem alternativas menos nocivas do que fumar.

### Principais impactos

Apesar de a PMI estar num bom caminho para criar um futuro sem fumo, ainda existe muito por percorrer, uma vez que a comercialização de cigarros ainda representa a maioria das receitas. Estas receitas ainda desempenham um papel essencial no apoio ao contínuo investimento em produtos sem fumo. Assim sendo, a manutenção da competitividade da produção de cigarros durante esta fase transitória é, por conseguinte, necessária.

É também fundamental para o Grupo PMI evitar que as práticas de comercialização e venda dos seus produtos

possam desencorajar o uso por completo de nicotina e produtos de tabaco, possam encorajar o início do consumo de nicotina ou sejam particularmente atrativos para públicos não pretendidos (incluindo jovens menores).

Na perspetiva dos impactos no meio, o objetivo não é apenas tornar a nossa empresa livre de fumo, mas também pôr um fim aos cigarros. Mesmo que a PMI vendesse o negócio de comercialização de cigarros, o que na teoria faria com que mais rapidamente se cumprisse a ambição de um mundo sem fumo, isto

não resolveria o problema do cigarro, correndo mesmo o risco de exacerbar a questão, uma vez que o novo proprietário poderia estar concentrado em maximizar o consumo destes. Para tornar os cigarros obsoletos, continuaremos a vender cigarros de forma responsável e coerente, adotando uma abordagem consistente, disciplinada e firme para um dia os deixarmos completamente para trás. Apesar de aparentemente contraditório, este é um compromisso necessário que é vital para conduzir uma transição bem-sucedida da indústria em benefício da saúde pública.

400 000

Número de utilizadores do IQOS em Portugal



01

02

03

↑ Impacto do Produto

04

05

06

## Abordagem de gestão

Com o intuito de disponibilizar alternativas sem combustão para fumadores adultos, em benefício da população em geral, desenvolvemos uma abordagem em três dimensões.

**1.** Focamo-nos na investigação e no desenvolvimento de alternativas potencialmente menos nocivas, quando comparadas com cigarros, para os fumadores que de outra forma continuariam a fumar. É crucial que o perfil de risco para a saúde dos produtos sem fumo seja minuciosamente avaliado e cientificamente substanciado. O programa de investigação da PMI é inspirado por práticas de longa data da indústria farmacêutica e encontra-se em linha com o guia orientador da Agência Americana para a Segurança Alimentar e do Medicamento (*US Food and Drug Administration – FDA 2012*) para submissões dos produtos de tabaco de risco modificado (*Modified Risk Tobacco Products – MRTP da sigla em Inglês*). A PMI segue ainda normas científicas, incluindo as *Good Laboratory Practices (GLP)* e as *Good Clinical Practices (GCP)*. O nosso programas de avaliação cobre um grande espectro de áreas, pré e pós-mercado. Este tem enfoque no desenvolvimento do produto, investigação clínica laboratorial, perceção e comportamento, e monitorização dos produtos sem fumo que se encontram no mercado.

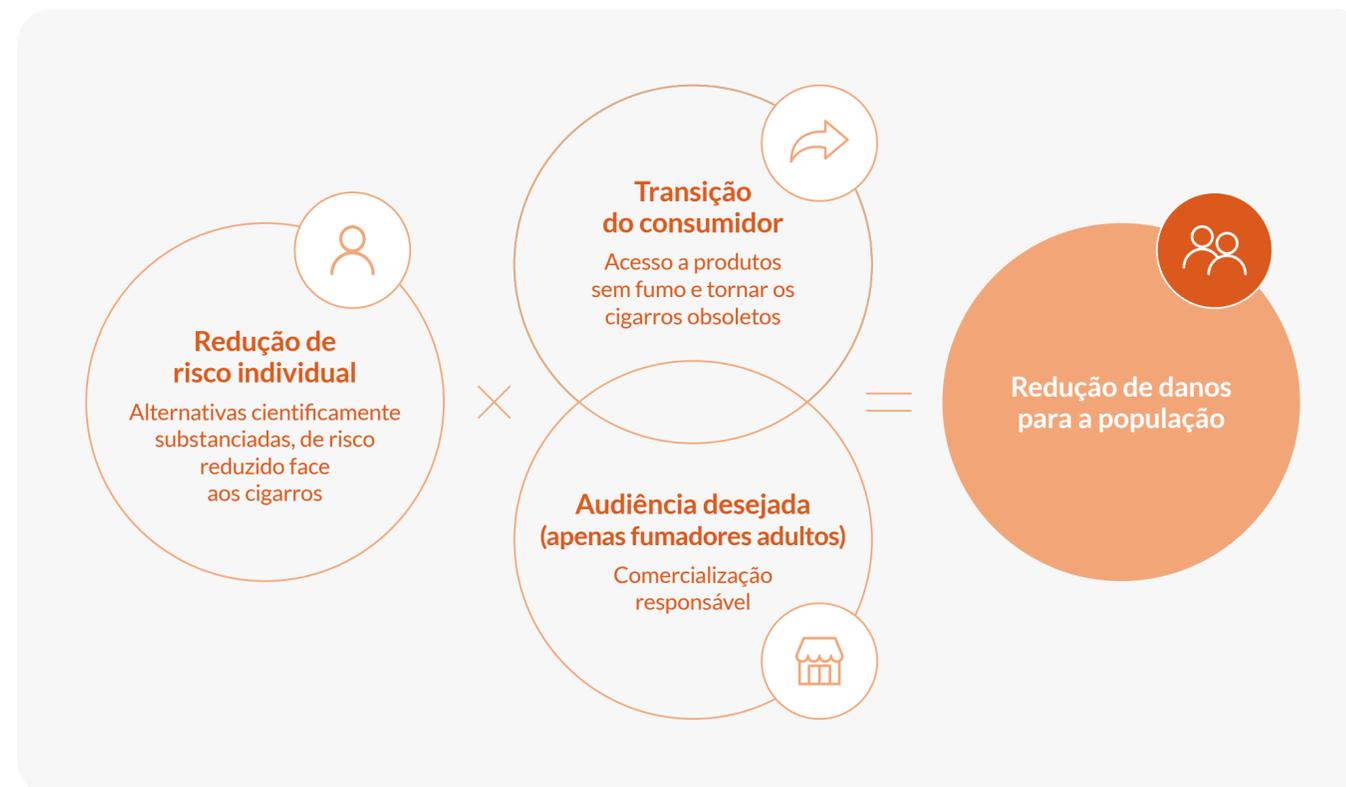
**2.** A PMI trabalha para assegurar que os fumadores adultos têm acesso e que de forma bem-sucedida transitam para produtos livres de fumo, o que pode

ajudar a acelerar o declínio da prevalência de fumar. Por “acesso” a PMI entende:

- a. Consciencialização do consumidor** – Fumadores adultos são conscientes de que os produtos livres de fumo existem e entendem os benefícios da transição para estes (face a continuarem a fumar)
- b. Recetividade** – Fumadores que de outra forma continuariam a fumar considerem produtos sem fumo uma alternativa adequada e viável aos cigarros
- c. Disponibilidade** – Produtos livres de fumo são encontrados de forma conveniente para venda aos fumadores adultos
- d. Acessibilidade** – O custo dos produtos sem fumo é razoável, de modo a permitir a aquisição pelos fumadores, facilitando a transição

**3.** A PMI desenvolve práticas de comercialização responsável para impulsionar a visão sem fumo, enquanto minimiza o risco de consequências indesejadas como acesso por jovens menores de idade aos produtos.

As atividades de comercialização em todo o mundo são guiadas por leis e por um conjunto de princípios fundamentais.



01

02

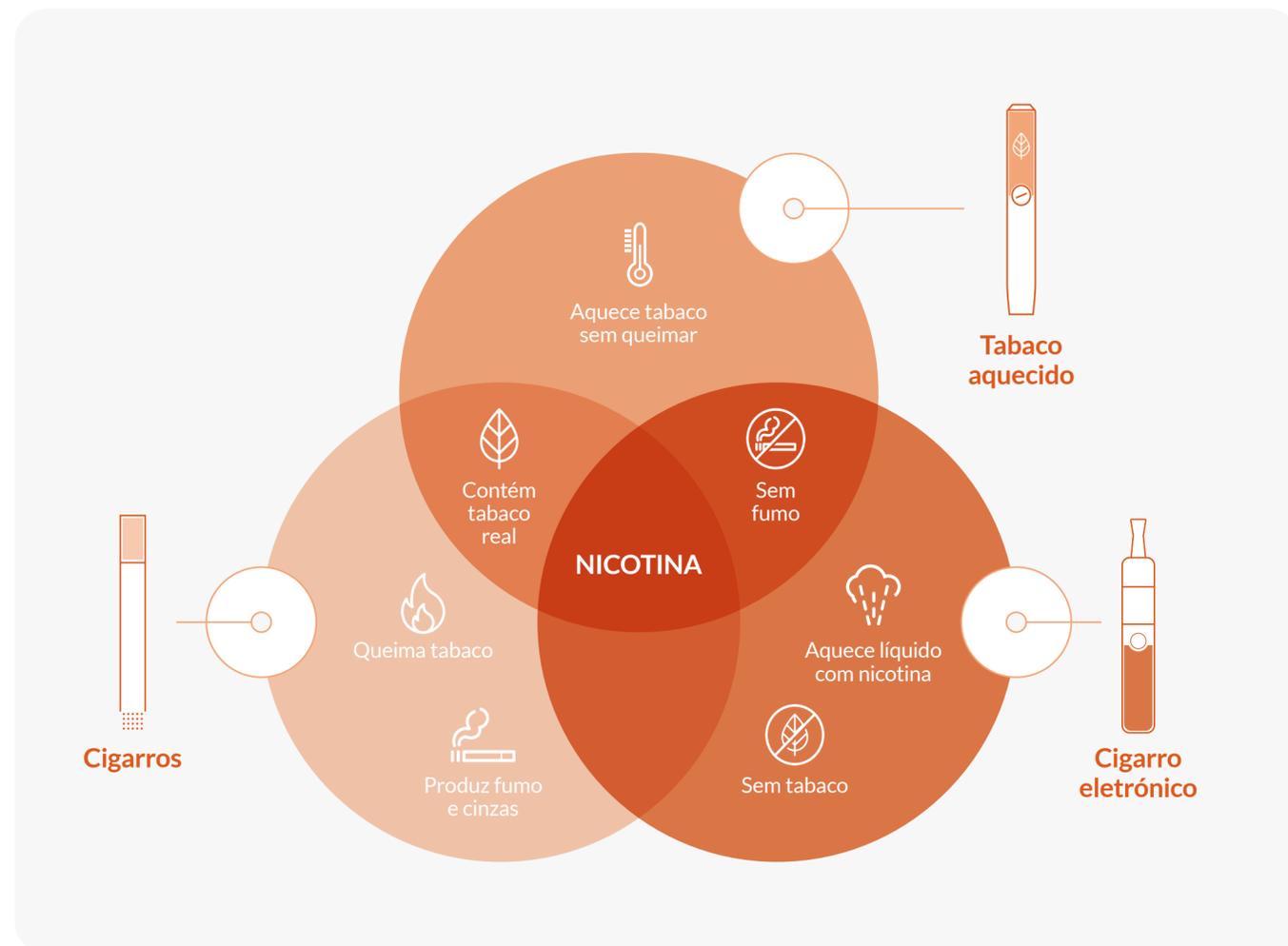
**03**

↑ Impacto do Produto

04

05

06



A ciência e tecnologia são essenciais para desenvolver soluções que possam, a longo prazo, eliminar o consumo de cigarros.

## Impacto do produto na saúde

### Como atuamos?

A ciência e tecnologia são essenciais para desenvolver soluções que possam, a longo prazo, eliminar o consumo de cigarros. A principal causa de doenças relacionadas com o consumo de cigarros encontra-se no processo de combustão do cigarro, responsável pela formação de uma vasta maioria de constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos. Nos nossos produtos sem combustão é possível controlar a temperatura à qual o tabaco é aquecido, libertando a nicotina, contudo, sem combustão. Ao eliminar a combustão, reduz-se significativamente a exposição aos constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos para a saúde.

### Os produtos sem combustão e sem fumo

O principal produto sem combustão e sem fumo do Grupo PMI/Tabaqueira é o IQOS que funciona a bateria e, ao aquecer o tabaco, produz um aerossol que tem na sua composição nicotina que o utilizador inala. Neste produto não há combustão do tabaco. O sistema de aquecimento de tabaco é composto por três componentes: a unidade de tabaco, um dispositivo e um carregador de bolso.

A unidade de tabaco é inovadora e especialmente desenhada para ser utilizada com o IQOS, que aquece o tabaco. Contém duas secções de filtro e tabaco processado para ser aquecido e não queimado. As folhas de tabaco em rama são moídas e reconstituídas em novas folhas de tabaco denominadas “cast-leaf”, posteriormente prensadas e agregadas numa unidade de tabaco. Após fabricada a unidade de

tabaco, é inserida no dispositivo que, uma vez ativado, aquece o tabaco de forma controlada. O dispositivo funciona durante cerca de seis minutos ou, no máximo, 14 aspirações (o que ocorrer primeiro).

O dispositivo contém uma pequena bateria que pode ser carregada através de carregador, ligando-o a uma fonte de eletricidade doméstica.

O ano de 2022 foi marcado, no âmbito dos produtos sem combustão e sem fumo, pelo lançamento do novo IQOS ILUMA em setembro no mercado português, que representa o maior salto tecnológico da marca IQOS desde o seu lançamento. O IQOS ILUMA diferencia-se pela mais recente tecnologia SMARTCORE INDUCTION SYSTEM que aquece o tabaco (TEREA) por indução e proporciona uma melhor experiência de utilização, mais consistente e mais limpa.

### Como é que estes produtos reduzem os riscos?

O IQOS apresenta-se como um dispositivo para aquecimento de tabaco com um potencial de redução de risco para a saúde, quando comparado com os cigarros. Dados epidemiológicos demonstram que o desenvolvimento de doenças relacionadas com o ato de fumar está relacionado com a inalação de constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos.

Quando um fumador acende um cigarro, a temperatura do cigarro atinge entre 600 e 900 graus Celsius, dando-se o processo de combustão, que emite constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos. Por sua vez, quando o IQOS é usado, o dispositivo monitoriza de forma constante a temperatura do tabaco. Assim o aerossol inalado pelo consumidor tem níveis muito mais reduzidos de constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos do que os cigarros.



01

02

03

Impacto do Produto



04

05

06

A PMI tem cientificamente consubstanciado que durante a utilização do IQOS não ocorre qualquer combustão e que o aerossol gerado tem, em média, níveis 90% a 95% mais baixos de constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos do que os valores encontrados no fumo do cigarro de referência.

### Progressos no ano de 2022

No ano de 2022, a PMI iniciou o maior e mais abrangente programa de ensaios clínicos para investigar se a mudança para aquele que é o principal produto de tabaco aquecido, o IQOS, reduz os danos e riscos nos fumadores adultos que já desenvolveram uma doença específica relacionada com o tabagismo.

Desde 2008, a PMI investiu 10,7 mil milhões de dólares americanos em investigação, desenvolvimento comercial e do produto, capacidade de produção, substanciação científica e estudos de perceção e comportamentais, com o objetivo de disponibilizar alternativas sem combustão para fumadores adultos, em benefício da população em geral e com uma abordagem de redução do risco associado ao tabaco.

Tal como mencionado no relatório do ano de 2021, quase todos os gastos com I&D da PMI (99% em 2022) foram dedicados a produtos sem combustão, que incluem produtos sem fumo e produtos de bem-estar e cuidados de saúde.

A partir do final do ano 2022, o trabalho desenvolvido de I&D e as inovações associadas resultaram em 2 500 patentes concedidas para tecnologias de produtos sem fumo pelos cinco maiores escritórios de propriedade intelectual do mundo (IP5<sup>3</sup>).

O portefólio de produtos sem combustão e fumo da PMI inclui produtos que aquecem (e não queimam) tabaco, produtos de vapor, bem como produtos de nicotina oral. Como estes produtos não envolvem combustão, geram níveis significativamente mais baixos de substâncias tóxicas quando comparados com cigarros, sendo, desta forma, melhores alternativas para as pessoas que querem continuar a fumar.

A PMI utiliza rigorosamente a sua ciência e os seus avanços científicos para fundamentar o seu potencial de redução de danos em comparação com o fumo de tabaco, incluindo: avaliação toxicológica, avaliações pré-clínicas e clínicas, e avaliações de perceção e comportamento. O produto sem fumo com avaliação mais rigorosa e exaustiva é o sistema de aquecimento IQOS, sendo que os restantes produtos sem fumo estão em diferentes fases de desenvolvimento e avaliação científica.

Os resultados destes estudos estão disponíveis para consulta no site científico dedicado [PMIscience](#), em publicações científicas revistas por pares e que foram submetidas a numerosas autoridades reguladoras, incluindo a Agência Americana para a Segurança Alimentar e do Medicamento (da sigla em inglês *US FDA*).

Os estudos de pós-comercialização são fundamentais e necessários para continuar a construir esta confiança e a quantificar a redução da morbilidade e mortalidade através de estudos epidemiológicos de longo prazo. Em 2022 a PMI iniciou novos estudos clínicos envolvendo o IQOS. Estes estudos são parte de um programa que examina alterações de saúde clinicamente relevantes em fumadores adultos que já desenvolveram uma doença

# O produto sem fumo com avaliação mais rigorosa e exaustiva é o sistema de aquecimento IQOS.

## A investigação científica da PMI

A avaliação científica da PMI é desenvolvida numa abordagem colaborativa, com conhecimento em diferentes campos como química, biologia, informática e medicina. Desde 2015, completaram-se um total de 251 estudos de avaliação toxicológica, 26 estudos de avaliação clínica e 58 estudos de avaliação de perceção e comportamento pré-comercialização e pós-comercialização (vigilância) em produtos sem fumo.

Os resultados científicos estão disponíveis em [PMIscience](#). Além destes, a brochura de ciência, periodicamente publicada e disponível [aqui](#), providencia as descobertas mais atuais no programa de avaliação da PMI.



<sup>3</sup> As patentes são cumulativas desde 2015, sendo que as IP5 têm jurisdição na Europa (patentes garantidas pelo *European Patent Office*), China, Coreia do Sul, Japão e EUA.



A 11 de março de 2022, a FDA autorizou a comercialização do sistema de aquecimento do tabaco IQOS 3 da PMI como um produto de tabaco de risco modificado (MRTP da sigla em inglês) com a seguinte informação de exposição reduzida (em [fda.gov](https://www.fda.gov)<sup>4</sup>):

- O sistema IQOS aquece o tabaco, mas não queima
- Tal reduz significativamente a produção de constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos
- Estudos científicos demonstram que a substituição completa dos cigarros convencionais pelo sistema IQOS reduz significativamente a exposição do organismo a constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos

associada ao ato de fumar, para assim se determinar se a mudança de cigarros para produtos de tabaco aquecido poderá abrandar a progressão e melhorar sintomas, devido à redução da exposição a componentes tóxicos face ao fumo dos cigarros.

Investigadores independentes também relatam resultados positivos associados aos produtos de tabaco aquecido. Um estudo de [Choi et al](#), mostrou por exemplo que, em comparação com as pessoas que continuam a fumar, as pessoas que usam produtos sem fumo têm um risco menor de desenvolvimento de doença cardiovascular. Além deste, um estudo de [Fagerstrom](#) indica que os países com uma elevada adoção de produtos de nicotina alternativos (produtos de tabaco aquecido e cigarros eletrónicos) têm revelado níveis menores de fumadores. Estas conclusões sugerem que a adoção de produtos alternativos de nicotina pode ajudar a reduzir a prevalência do consumo de cigarros de uma forma mais rápida do que as formas de controlo tradicional, exclusivamente centradas na prevenção e cessação.

Como próximo passo, a PMI está a avaliar o impacto da mudança para produtos de tabaco aquecido

no desenvolvimento de doenças incidentes, nomeadamente a avaliar a frequência do uso do produto e possível influência da mudança para produtos de tabaco aquecido na progressão de doenças, usando dados reais. A PMI continuará a recolher e avaliar dados reais, em particular dados de estudos epidemiológicos de acompanhamento a longo prazo, que incluem informação de outras variáveis que podem impactar o risco de desenvolvimento de doenças relacionadas com os cigarros, como o estilo de vida e fatores ambientais.

Todas as evidências disponíveis à data sobre os produtos sem fumo, incluindo dados experimentais ou evidências reais, apontam firmemente na direção da redução de risco.

### Crescente consenso científico

A PMI saúda e encoraja a investigação independente sobre os seus produtos, métodos e resultados. Ao longo dos últimos anos, um número crescente de organizações e instituições tem iniciado estudos sobre os produtos sem combustão e fumo da PMI, e sobre os métodos e resultados utilizados. Isto inclui instituições de saúde pública com vista a informar decisores políticos e a definir regulamentação em diversos países,



## A ciência da nicotina

O tabaco contém nicotina de forma natural, o que significa que está presente em todos os produtos de tabaco. Os cigarros eletrónicos, embora não contenham tabaco, contêm nicotina que ou é extraída de plantas de tabaco ou produzida sinteticamente.

Embora a nicotina cause dependência e não seja isenta de riscos, não é a principal causa de doenças relacionadas com o fumo como: doenças cardiovasculares, respiratórias e cancro. Estas estão sobretudo associadas à exposição crónica a altos níveis de toxinas emitidas no fumo quando o tabaco é queimado. Existem cerca de 100 substâncias tóxicas diretamente relacionadas com o desenvolvimento e risco das doenças mencionadas.

A nicotina liga-se aos recetores nicotínicos, provocando respostas fisiológicas, incluindo aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial. Apresenta efeitos na melhoria cognitiva, nomeadamente na atenção, memória de trabalho e aprendizagem. Induz também adaptações fisiológicas que levam à dependência, que são evidentes no surgimento de síndrome de abstinência, razão pela qual os consumidores adultos se deparam com uma dificuldade em parar de fumar. Menores, mulheres grávidas ou que amamentam e pessoas com condições pré-existentes como doenças cardíacas, pressão alta, diabetes ou epilepsia não devem consumir produtos com nicotina.

Para mais informação, consultar o relatório integrado da PMI de 2022, [PMI Science](#) e [Brochura Científica](#).

<sup>4</sup>Nota: A FDA não endossa nem aprova produtos à base de tabaco.



01

02

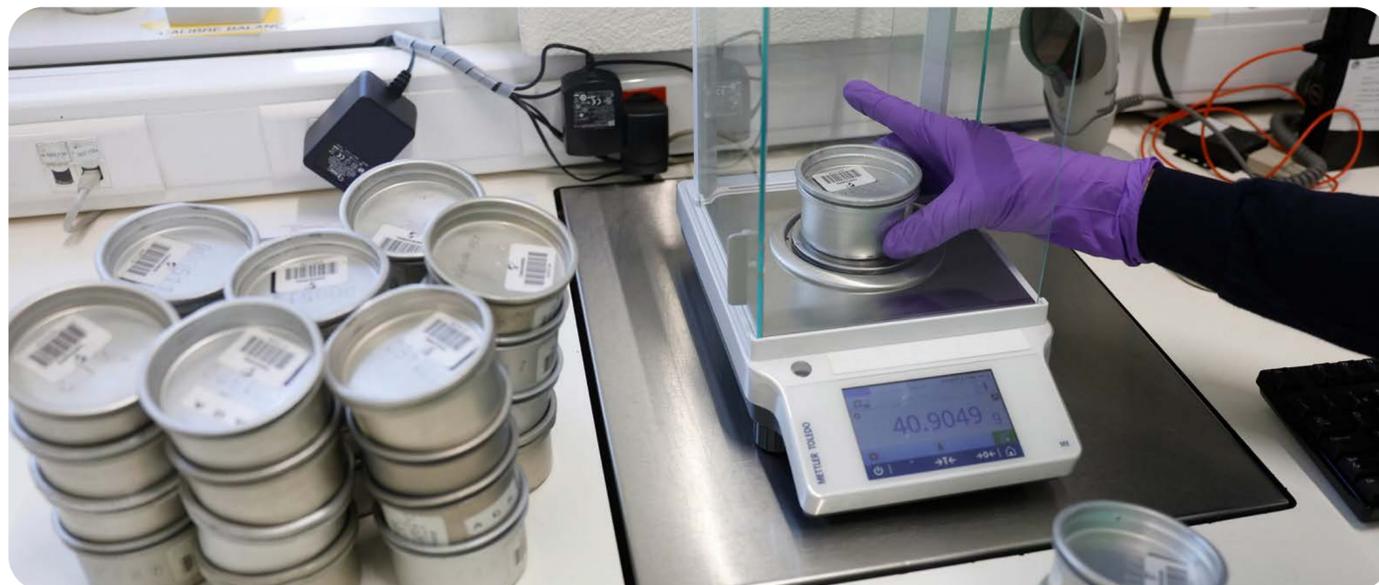
03

↑ Impacto do Produto

04

05

06



### Distribuição terapêutica de nicotina

Peritos em saúde pública e comunidades científicas continuam a estudar formas de a nicotina e outros alcalóides do tabaco, quando isolados, poderem potencialmente ser usados como um composto terapêutico. Há exemplos de pesquisas em que a nicotina atua como um possível ingrediente ativo em aplicações farmacêuticas para tratamento de certas doenças como esquizofrenia, depressão e perturbações de ansiedade. Além disto, também têm sido estudados os efeitos da nicotina em doenças e distúrbios debilitantes como: *Tourette, Alzheimer, Parkinson, hiperatividade e déficit de atenção*, entre outras. Acreditamos que é necessária uma maior compreensão dos impactos da nicotina na saúde, separados do tabagismo, e pretendemos contribuir para aumentar esse conhecimento.

como se demonstra aqui, e que inclui organizações governamentais tais como Agência Americana para a Segurança Alimentar e do Medicamento, como o *Dutch National Institute for Public Health and the Environment (RIVM)*, na Alemanha, o *Federal Institute for Risk Assessment (BfR)*, a *Public Health England (PHE)*. Os estudos independentes sobre produtos sem fumo da PMI de que temos conhecimento são publicados

e discutidos em *PMIscience*. De uma forma geral estes estudos confirmam elementos importantes dos resultados da PMI.

Contudo, algumas investigações abordaram os dados de forma diferente, têm diferenças metodológicas ou tiraram conclusões excessivas.

## Acesso a produtos sem combustão e sem fumo

Os produtos sem combustão e sem fumo podem fazer a diferença em termos de saúde pública dado, não só o seu potencial menos nocivo, mas também por serem reconhecidos pelos consumidores como alternativas aos cigarros e demais produtos de combustão. Para que os consumidores possam disfrutar desta alternativa, os produtos têm de ser acessíveis. A Tabaqueira e a PMI definem por acessibilidade quatro aspetos essenciais: consciencialização do consumidor, recetividade, disponibilidade e acesso.

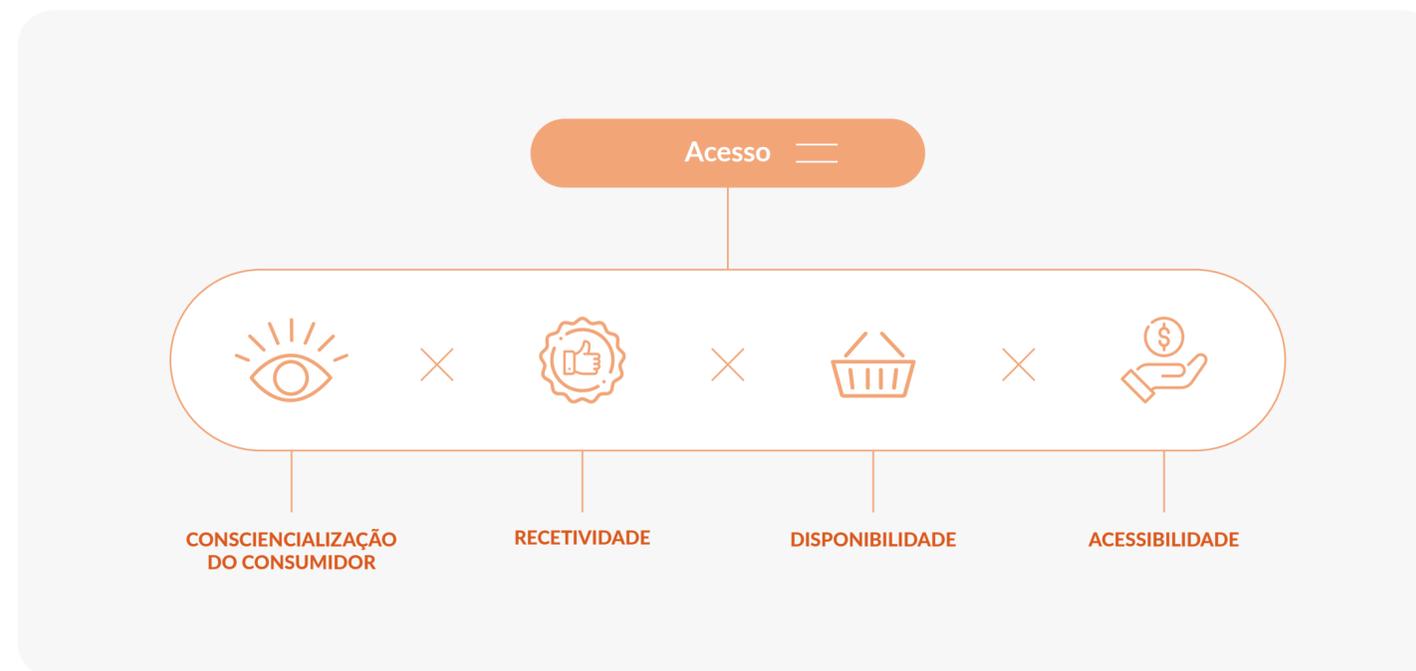
No final de 2022, estima-se que no mundo sejam já 24,9 milhões os utilizadores dos produtos sem fumo em questão, sendo que, destes, 17,8 milhões trocaram

para estes produtos deixando de fumar. Em dezembro de 2022, a Tabaqueira estima que cerca de 400 mil fumadores adultos em Portugal mudaram para o IQOS e efetuaram a conversão total para os produtos de tabaco sem combustão e livres de fumo.

### Consciencialização do consumidor

A Tabaqueira procura que os fumadores adultos compreendam a diferença e as características dos produtos livres de fumo, quando comparados com os cigarros, mas também garantir que saibam que estes produtos sem combustão e livres de fumo criam dependência e não são livres de risco.

Neste esforço de consciencialização do consumidor, a Tabaqueira disponibiliza informação precisa e verdadeira sobre os produtos sem combustão e livres de fumo,



01

02

03

↑ Impacto do Produto

04

05

06

para assegurar que os consumidores que optam por estes produtos o fazem de forma informada, consciente e responsável, procurando garantir que a informação não chega a ex-fumadores, não-fumadores e jovens menores de idade.

### Recetividade

Os fumadores só vão conseguir deixar de fumar e optar por melhores alternativas se estas cumprirem com as suas expectativas. Um indicador importante para verificar se a aceitabilidade do produto está a ser bem-sucedida é o rácio de transição total, ou seja, a percentagem de utilizadores do IQOS que deixaram de fumar vs. o número total de utilizadores de IQOS.

Os produtos sem combustão e livres de fumo da PMI foram desenhados como alternativas potencialmente menos nocivas quando comparadas com cigarros. Ao mesmo tempo, procurou-se associar as características do cigarro – o sabor e a quantidade de nicotina – para incentivar a mudança para produtos de risco reduzido. A probabilidade de os produtos livres de fumo da PMI serem considerados como alternativas viáveis aos cigarros está, assim, diretamente relacionada com a experiência sensorial do consumidor adulto e com a entrega de nicotina.

Em 2020 realizou-se um destes estudos de pós-comercialização em Portugal, considerando a utilização de produtos de tabaco e nicotina no passado e no presente através de uma amostra de uma população adulta residente na zona da grande Lisboa. Entre os 1 895 consumidores de tabaco e nicotina inquiridos, cerca de 98,3% iniciaram o seu consumo através de produtos combustíveis, em particular os cigarros, e apenas 0,4%, através do IQOS.

### Disponibilidade

Com a ambição de construir um futuro livre de fumo, substituindo os cigarros por alternativas sem combustão, a Tabaqueira está ciente de que é essencial uma comunicação mais próxima junto dos consumidores adultos, que sem alternativas não pretenderiam deixar de fumar.

Para o sucesso desta nova estratégia da empresa foi fundamental a aposta na formação e capacitação dos retalhistas, quer por meio presencial, quer remoto, para garantir a transmissão da informação correta do produto aos novos utilizadores. Em dezembro de 2022 existiam seis boutiques IQOS de venda própria, equipadas e preparadas com os sistemas necessários para o registo dos novos utilizadores. De entre os pontos de venda existentes para HEETS, TERA e IQOS ILUMA, parte destes dispõem de serviços adicionais associados, como a troca de produtos avariados ou a venda de acessórios, e todos preparados com os sistemas necessários para o registo dos novos utilizadores, de forma a garantir o acompanhamento personalizado durante o período de adaptação à nova categoria.

### Acessibilidade

Ao contrário dos cigarros convencionais, o consumo de alternativas sem combustão implica a compra de um dispositivo eletrónico, cujo preço varia consoante o modelo. Trata-se de um produto de elevada qualidade, cujo custo de produção é mais elevado do que o cigarro convencional. A Tabaqueira e a PMI reduziram o preço das versões mais antigas sempre que uma nova versão foi lançada.

Em termos de acessibilidade, é também importante garantir o custo das unidades de tabaco. Atualmente

os custos globais destas unidades são, de uma forma geral, superiores à dos cigarros, o que se justifica pelo processo de desenvolvimento, validação de qualidade, investigação, comercialização e apoio ao consumidor. Além destes custos associados, há ainda os impostos sobre os produtos de tabaco. Neste

sentido, é importante garantir uma diferenciação fiscal consoante os perfis de risco associados aos produtos para benefício da saúde pública. Esta abordagem facilita a transição para o IQOS e leva também o fabricante a continuar a investir mais em investigação científica e a inovar com melhores alternativas.



A Tabaqueira melhorou em 2022 o acesso a produtos sem fumo, ao expandir o portefólio com tecnologias novas e inovadoras como IQOS ILUMA (tecnologia de aquecimento por indução) e o lil SOLID 2.0 (tecnologia de aquecimento por pino).

Os produtos sem combustão e livres de fumo da PMI foram desenhados como alternativas potencialmente menos nocivas quando comparadas com cigarros.



01

02

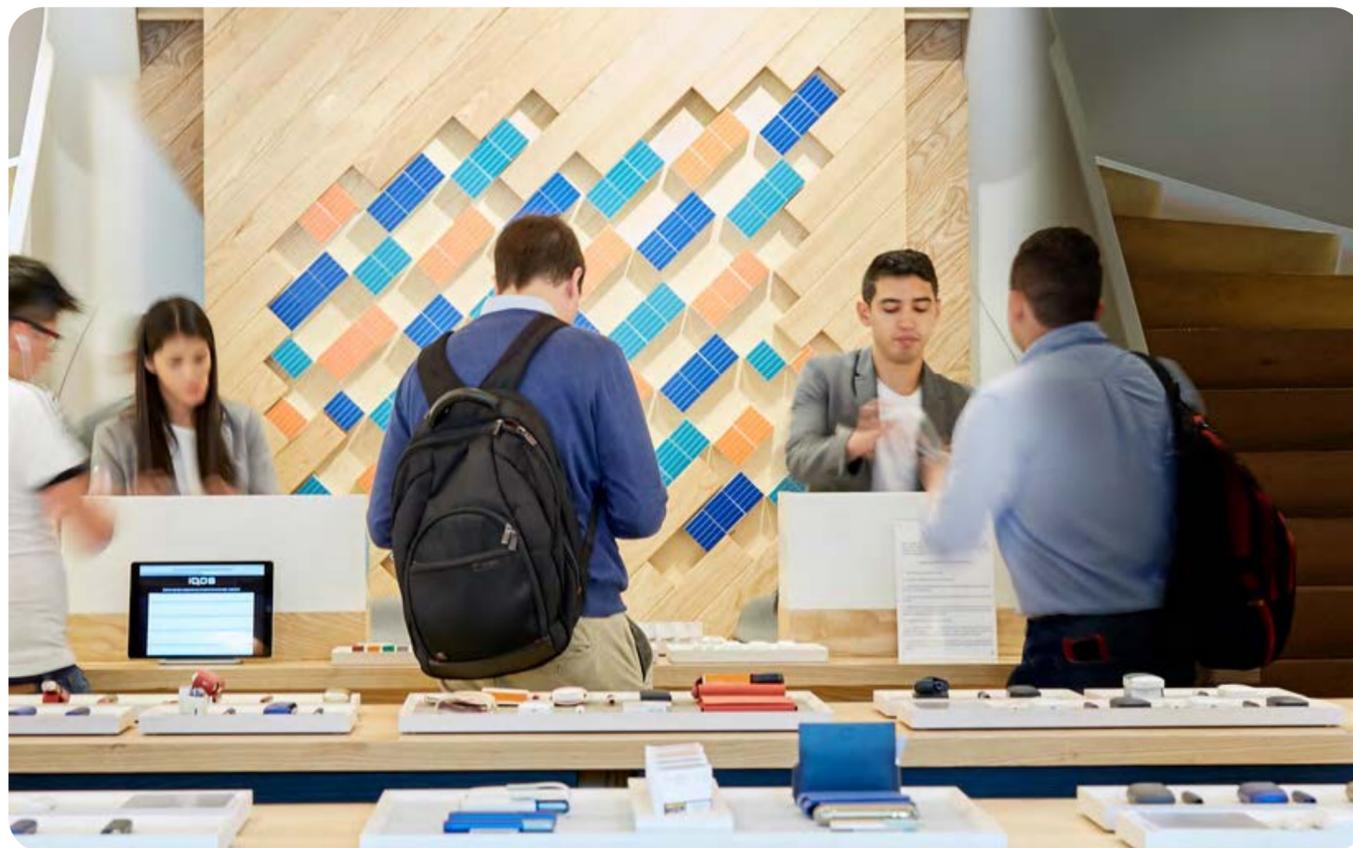
03

↑ Impacto do Produto

04

05

06



A comercialização responsável dos produtos é um princípio incutido em todas as atividades de comercialização da Tabaqueira.

## Comercialização responsável

### Como atuamos?

A comercialização responsável dos produtos é uma prioridade para o Grupo, estando esse princípio incutido em todas as atividades de comercialização da Tabaqueira.

A Tabaqueira procura sempre alertar os fumadores adultos de forma consciente para os efeitos nocivos dos seus produtos na saúde das pessoas. Alinhada com as práticas do Grupo PMI, a Tabaqueira considera fundamental que a comunicação dos seus produtos seja clara e factual e permita ao consumidor tomar decisões responsáveis sobre o seu consumo. Desta forma, todas as práticas de comercialização seguem um conjunto de princípios estabelecidos pela PMI em consonância com a lei local.

### Códigos de comercialização

Os códigos de comercialização personificam o compromisso da PMI e é a base para um desenvolvimento, desenho, marketing, envolvimento com o consumidor e práticas de comercialização responsáveis.

No mês de maio de 2022, foram publicados na página de internet da PMI dois códigos de comercialização: código para alternativas sem combustão e código para produtos de tabaco com combustão. Os códigos são acompanhados por guias de implementação interna.

Estes códigos guiam as práticas de comercialização do Grupo e sustentam-se nos seguintes princípios-base:

- Não encorajamos as pessoas a começar a fumar, nem desencorajamos a cessação do consumo de produtos com nicotina.
- Não queremos que menores usem os produtos da PMI, como tal não são visados nas atividades de comercialização.
- Alertamos os fumadores adultos sobre os efeitos dos produtos na saúde e encorajamos aqueles que querem continuar a fumar a trocar para produtos de tabaco sem fumo.
- Informamos de forma transparente os consumidores dos benefícios de trocar o cigarro pelos produtos sem fumo e somos claros sobre o facto de que, apesar de mudar para estes produtos ser melhor que continuar a fumar, estes produtos sem fumo não são livres de risco, contêm nicotina e são aditivos.
- Toda a embalagem de consumíveis, tanto de produtos com combustão como produtos livres de fumo, tem de ter avisos de saúde, mesmo que a lei não solicite.

Em Portugal são proibidas todas as formas de publicidade e promoção ao tabaco e aos produtos do tabaco, de acordo com a Lei n.º 37/2007, de 14 de agosto. Desta forma, a informação comercial da Tabaqueira está circunscrita às indicações de preço, marca e origem exibidas exclusivamente no interior dos estabelecimentos que vendam produtos do tabaco, desde que esta não seja visível no exterior dos estabelecimentos, designadamente nas respetivas montras.

Por outro lado, o negócio da Tabaqueira segue um apertado e rigoroso controlo regulamentar em relação à comercialização dos seus produtos, pelo que existe



01

02

03

↑ Impacto do Produto

04

05

06

um conjunto de documentos de orientação interna que permitem guiar toda a equipa comercial da empresa. A Tabaqueira tem ainda disponível as Boas Práticas de Conversão (*Good Conversion Practices*) e o Código de Conduta da PMI. Este último foi atualizado em 2022.

### Formação aos trabalhadores PMI e terceiros

A prática da comercialização responsável tem como base a adesão e dedicação ao marketing responsável dos trabalhadores da PMI e dos trabalhadores de terceiros com os quais trabalha. Todos os trabalhadores envolvidos nas atividades de comercialização têm de seguir os Códigos da PMI e ser sujeitos a formação pelo menos de dois em dois anos. Os trabalhadores de terceiros envolvidos nas atividades de comercialização têm também de ter formação de dois em dois anos, mas apenas em partes mais relevantes dos Códigos, seguindo as partes que se relacionam com a atividade que desenvolvem.

A formação relacionada com os Códigos de Comercialização inclui formação *e-learning* de conformidade global, formação em sala com instrutor e sessões online de formação para os trabalhadores, bem como para trabalhadores de terceiros.

Nos últimos dois anos contabilizaram-se pelo menos 76 000 pessoas como participantes em pelo menos uma das iniciativas de formação relacionadas com os Códigos de Comercialização, sendo que destas aproximadamente 24 000 são trabalhadores PMI e cerca de 52 000 são trabalhadores de terceiros. As sessões de 2022 focaram-se em atualizações ao Código de Comercialização, incluindo formação específica em prevenção de acesso por menores às equipas comerciais da PMI envolvidas no comércio da marca ou nos centros de contacto, bem como

formação em Código de Comercialização a novos trabalhadores.

### Monitorização

A PMI tem uma infraestrutura para monitorizar a conformidade com os Códigos de Comercialização e para clarificar questões sobre a sua implementação.

### Autoavaliação

Os Códigos obrigam à implementação de um programa de autoavaliação de modo a avaliar o nível de conformidade com os mesmos. Em 2022, a PMI desenhou um programa, que teve um piloto no segundo trimestre, implementado em todos os mercados no último trimestre. Mais informações sobre este tema poderão ser encontradas no [Relatório Integrado de 2022 da PMI](#).

### Monitorização interna

A equipa de Ética e conformidade investiga potenciais incidentes de não-cumprimento da lei, da regulamentação e das políticas da PMI incluindo os Códigos de Comercialização. No ano de 2022 surgiram 14 violações dos Códigos de Comercialização da PMI por trabalhadores da empresa (em 2021 haviam sido 13). Mais informações sobre este tema poderão ser encontradas no [Relatório Integrado de 2022 da PMI](#).

### Compromisso com a prevenção do acesso por menores de idade

Há mais de duas décadas, a Tabaqueira defende com convicção o princípio de que os menores não devem fumar e apoiou durante vários anos iniciativas, a nível nacional e local, que visaram contribuir para a prevenção do consumo de tabaco entre os jovens menores de idade. É exemplo disso a campanha de prevenção do consumo de tabaco entre os jovens



menores de idade “Podes ser Cool e Não Fumar” lançada a nível europeu.

A prevenção de acesso por jovens menores de idade a produtos de tabaco e/ou nicotina é uma das principais prioridades da Tabaqueira, como tal em 2022 a Tabaqueira manteve o seu contacto permanente com os parceiros de negócio, na medida em que estes são fundamentais e uma força motriz na prossecução deste importante princípio.

As comunicações feitas aos parceiros passam por recordar a importância deste tópico e a disposição legal a todos, mas também por lembrar os princípios orientadores da Tabaqueira, para que estes estejam presentes no dia a dia dos parceiros de negócio (ver princípios na página 38 do [Relatório de Sustentabilidade da Tabaqueira de 2021](#)).

A Tabaqueira reforça junto dos parceiros a importância do cumprimento da lei, e que na sua rotina diária peçam a identificação da pessoa, sempre que assim se justifique, de modo a garantir que os produtos da PMI não acabam nas mãos de menores.

Com este propósito claro, reforçou-se esta comunicação através de uma nova carta do Diretor-Geral da Tabaqueira, no âmbito do programa “Prevenção do Acesso por Jovens”, que alcançou perto de 100% dos parceiros de negócio diretamente acompanhados pela empresa, para além de comunicações adicionais para milhares de endereços de *email* ligados a parceiros de negócio.

Através de uma plataforma digital de comunicação exclusiva, a Tabaqueira disponibiliza ainda aos seus parceiros de negócio conteúdos formativos ligados



01

02

03

Impacto do Produto



04

05

06

à comercialização responsável dos produtos da PMI. O acesso à aplicação é simples e imediato para todos os retalhistas: é necessário o acesso a um computador e estar conectado à plataforma para consultar os conteúdos formativos disponíveis nesta ferramenta digital, desenvolvida quer para *desktop*, quer para *smartphone*. No ano de 2022, 100% dos parceiros de negócio diretamente acompanhados tiveram acesso

à formação relativa ao programa de Prevenção do Acesso por Menores. A empresa continuará a reforçar junto dos retalhistas a importância de completar a totalidade das iniciativas de formação disponibilizadas pela empresa neste âmbito.

Em 2022 realizou-se novamente a campanha “Verificamos a tua idade”, com a colocação de

autocolantes nos pontos de venda onde tal é possível, de modo a reafirmar este compromisso de todos os parceiros de negócio junto dos consumidores. Estimámos uma adesão de mais de 90% à campanha entre todos os parceiros de negócio, ou seja, além de estarem todos com cláusulas contratuais rigorosas que garantem o cumprimento da imposição legal, quase todos aderiram a uma campanha de sensibilização adicional ao que é já um requisito legal. Isto significa que, além do requisito legal, quase todos os parceiros de negócio compreendem a relevância e estão particularmente sensíveis e empenhados em também contribuir para a prevenção do acesso de menores a produtos de tabaco e nicotina.

A Tabaqueira estabelece, por isso, rigorosos padrões de comercialização dos seus produtos com os seus parceiros de negócio no retalho e trabalha em proximidade com os mesmos para que acautelem e previnam as vendas a jovens menores de idade.

O risco de comercialização a jovens menores de idade faz parte da sua avaliação anual de risco integrado e do seu programa de auditoria de riscos. Para além disso, a Tabaqueira encoraja todas as pessoas a contactarem diretamente a Tabaqueira, caso identifiquem algum material ou prática comercial que considerem inapropriados.

Durante o ano de 2022, foram lançados pilotos que incluíram testes a diferentes experiências do utilizador, um conjunto de mecanismos de verificação da idade *online* e vários métodos de ativação do dispositivo. Uma verificação de idade segura e de fácil uso por parte do utilizador é um avanço inovador nos produtos sem fumo e pressupõe novas parcerias com fornecedores de serviços, bem como proprietários ou *developers* de diversas aplicações. As equipas da PMI, incluindo uma equipa sediada em Portugal, continuam a trabalhar com os líderes de mercado nas áreas de *hardware* e *software*, para assim garantir que esta e toda a tecnologia que disponibiliza aos consumidores de produtos sem fumo é a melhor.



Em 2021, a PMI lançou um primeiro piloto na Nova Zelândia para testar a tecnologia de verificação de idade que pretende ter no seu portefólio de equipamentos eletrónicos sem fumo e sem combustão. No mesmo ano foi lançado um segundo piloto na ilha da Córsega, em França. Em 2022, continuou a desenvolver e a testar uma variedade de tecnologias de verificação de idade, mantendo a intenção de ter equipamentos no mercado com tecnologia de verificação de idade.



### Tecnologia para verificação de idade

A comercialização responsável dos produtos é uma prioridade para o Grupo, estando esse princípio incutido em todas as atividades de comercialização da Tabaqueira. A Tabaqueira considera ainda as suas parcerias comerciais como motores fundamentais para alcançar o seu desígnio de sustentabilidade, alinhado com o propósito de transformação da empresa, com vista a construir um futuro livre de fumo e substituir os cigarros por alternativas menos nocivas sem combustão para todos os fumadores adultos e em benefício da população em geral.



Em Portugal está localizada uma equipa de engenharia especializada em processos de verificação de idade, que se encontra a trabalhar para integrar tecnologias de verificação mais robustas nas várias plataformas, a nível global, da PMI.



01

02

03

↑ Impacto do Produto

04

05

06

# Redução dos resíduos pós-consumo

## TEMAS ABORDADOS

→ Resíduos pós-consumo



Numa perspetiva dos impactos no meio, reduzir e gerir adequadamente os resíduos gerados após o consumo significa uma redução da extração, conversão e utilização de matérias-primas que, como se sabe, são finitas.

## Promovemos um descarte responsável no fim de vida do produto.

Estamos cientes da necessidade de se ter atenção ao impacto ambiental dos produtos, para além dos impactos na saúde. Assim, incluímos princípios de circularidade e *ecodesign*, implementamos soluções de gestão para resíduos pós-consumo, trabalhamos sobre os resíduos dos filtros e promovemos um descarte responsável no fim de vida do produto.

### Principais impactos

Numerosos consumidores consideram o impacto ambiental dos produtos e serviços nas suas decisões de compra. Adicionalmente, também as entidades reguladoras estão progressivamente a colocar no cerne da questão a responsabilidade das empresas no que respeita à utilização de materiais como plásticos, a possibilidade de reparação e o fim de vida dos produtos. Assim, a imprescindibilidade destes critérios é essencial à PMI, possibilitando uma verdadeira criação de valor para a sua marca, enquanto satisfaz, simultaneamente, as expectativas dos consumidores. Esta preocupação vai de encontro com outra tendência emergente – a de

que os produtores comecem a participar, paulatinamente, nos custos (por exemplo, nos custos de limpeza).

Numa perspetiva dos impactos no meio, reduzir e gerir adequadamente os resíduos gerados após o consumo significa uma redução da extração, conversão e utilização de matérias-primas que, como se sabe, são finitas. Isto inclui materiais de embalagem, produtos combustíveis, produtos sem fumo e dispositivos eletrónicos. Esta gestão adequada pode reduzir o consumo de plástico e a pegada de carbono, diminuindo o impacto atual que a nossa atividade tem no ambiente e na sociedade.

Além disto, o compromisso para com uma eliminação segura e responsável destes resíduos responde às preocupações da sociedade relativamente aos impactos do descarte indevido de resíduos. Existem diversas preocupações com os resíduos de plástico, tabaco e outros materiais, como os metais, que podem ser potencialmente prejudiciais para o ambiente, a vida selvagem e para os seres humanos. Reconhecemos o nosso papel na conceção de melhores produtos e o intuito de trabalhar para proteger a natureza e preservar o ambiente.



01

02

03

↑ Impacto do Produto

04

05

06

## Abordagem de gestão

A intenção da PMI, e consequentemente da Tabaqueira, passa por preservar recursos, reduzir os resíduos e prevenir o desperdício inapropriado, incluindo o descarte incorreto.

A sustentabilidade é parte integrante do modelo de negócio, o que significa fazer tudo o que estiver ao alcance para minimizar as externalidades negativas, com especial atenção no produto e nos resíduos pós-consumo.

Para reduzir os resíduos pós-consumo de todo o nosso portefólio de produtos, procuramos desenvolver e implementar estratégias com impacto adaptadas aos diversos produtos e respetivo embalamento. De acordo com o tipo de resíduo, a estratégia passa por:

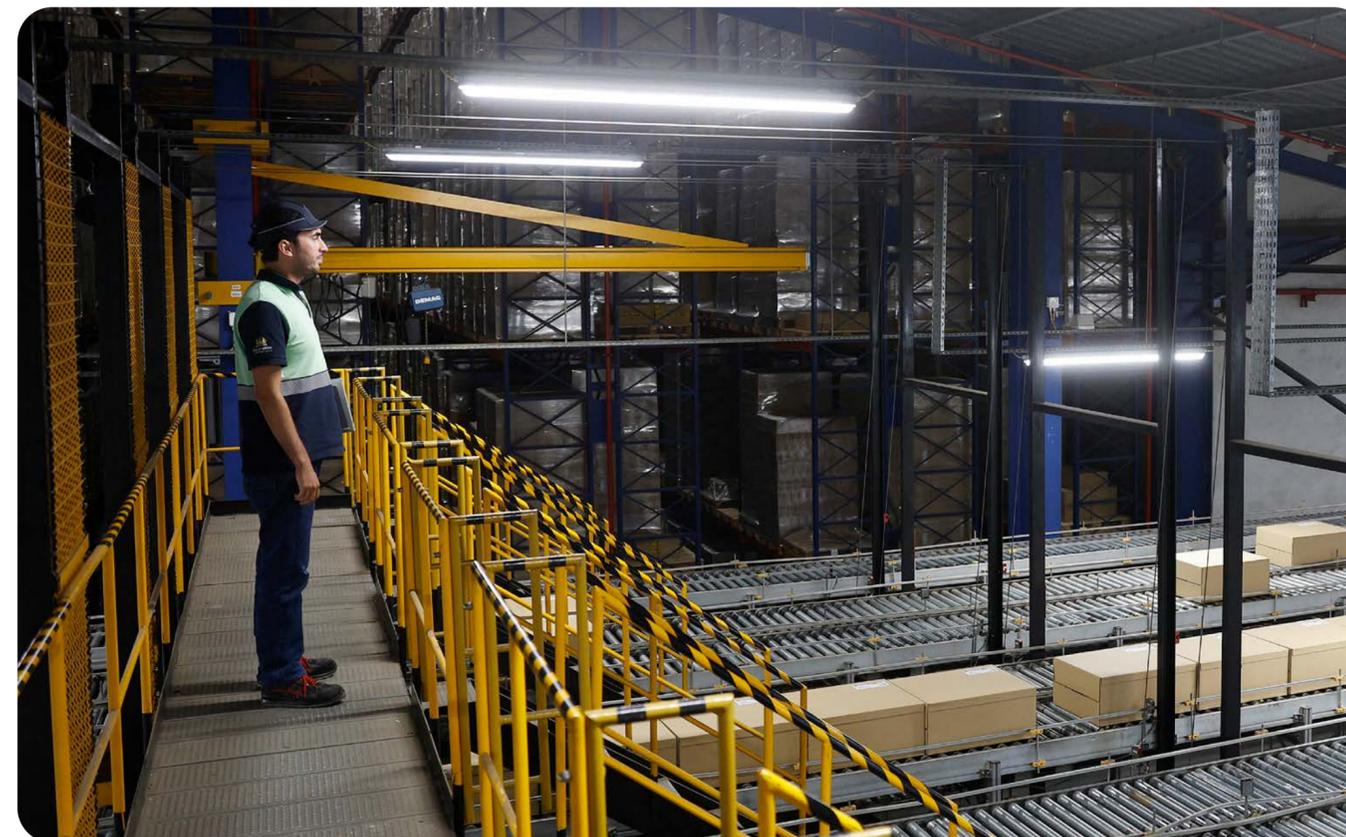
- **Cigarros:** o objetivo é reduzir a poluição provocada por filtros de cigarro, através de campanhas de sensibilização para que os consumidores adultos descartem adequadamente os filtros usados. O Grupo entende que pode ir mais além, abordando o problema na fonte, e encontra-se a trabalhar na substituição dos filtros de base de plástico por alternativas mais sustentáveis.
- **Produtos livres de fumo:** à medida que esta área de negócio cresce, a empresa procura assegurar o descarte responsável de consumíveis, com o menor impacto ambiental possível. A empresa está também a fazer um esforço para desenhar novas versões de consumíveis que abordem a redução de plástico e a reciclabilidade.

- **Dispositivos eletrónicos para produtos livres de fumo:** para combater a crescente escassez de recursos, a empresa tem integrado critérios de sustentabilidade no desenho dos seus produtos, ao aumentar a circularidade, melhorar a reciclabilidade e ao aumentar as oportunidades de renovação e reparação dos dispositivos já usados. Sempre que possível, serão incorporados materiais reciclados nestes produtos.

- **Embalamento:** têm sido desenvolvidos esforços para minimizar os materiais de embalamento, melhorar a circularidade ao aumentar a reciclabilidade dos materiais e promover o uso de materiais provenientes de fontes renováveis.

### A resposta à problemática dos resíduos pós-consumo

Embora de um modo geral as beatas de cigarro sejam descartadas apropriadamente, ainda ocorre que demasiadas não o são. Assim, a PMI lida com este problema centrando o trabalho em dois pilares: 1) o *design* sustentável, investindo em investigação e desenvolvimento para vir a conceber filtros livres de plástico; e 2) o encorajamento da mudança de comportamentos, inspirando a mudança nos



Procuramos desenvolver e implementar estratégias com impacto adaptadas aos diversos produtos e respetivo embalamento.



01

02

03

Impacto do Produto



04

05

06



hábitos dos consumidores independentemente dos materiais dos filtros. Isto é possível recorrendo a campanhas de comunicação e de limpeza que geram consciência sobre a problemática, parcerias, soluções portáteis de descarte e aperfeiçoamento de equipamentos públicos.

### Sensibilização do consumidor

Os esforços para uma maior consciencialização, por parte da PMI, dão-se a uma escala global. Há que considerar, no entanto, as particularidades locais. Assim, há a necessidade de transformar e adaptar as campanhas globais ao contexto local. Com a Tabaqueira não é diferente, pelo que são desenvolvidos programas assumindo determinados contextos do país, como os hábitos de consumo, a consciência ambiental e as práticas de descarte. Podemos, desta forma, procurar garantir que os esforços são adequados às necessidades e circunstâncias específicas, permitindo maior probabilidade de êxito.

Tal como já é hábito, durante o último ano, a sensibilização ambiental continuou a ser uma preocupação da empresa, que, em conjunto com várias entidades e parceiros, procurou consciencializar os fumadores adultos para um descarte adequado dos filtros e pontas de cigarro no lixo e em locais apropriados, com mais de 73 700 cinzeiros portáteis distribuídos pela Tabaqueira, nomeadamente em praias e festivais de música, entre outras iniciativas, por todo o país.

Exemplos disso são uma ação de sensibilização no centro histórico de Sintra com a distribuição de cinzeiros portáteis e reutilizáveis a fumadores adultos e em estabelecimentos comerciais, numa atividade levada a cabo pela Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Sintra, bem como a ação “Gaia não é um cinzeiro”, do *Jornal de*

*Notícias* e da TSF, em parceria com a Câmara Municipal de Gaia e que teve o apoio da Tabaqueira, com a recolha de beatas de cigarro existentes no solo.

Foi ainda implementada a iniciativa “A praia não é um cinzeiro”, em parceria com o *Diário de Notícias* e levada a cabo em 34 praias de norte a sul do país, Açores e Madeira, com a distribuição de cinzeiros portáteis e reutilizáveis a fumadores adultos.

No Dia Mundial da Limpeza, 17 de setembro, também Dia Internacional de Limpeza Costeira, foi dinamizada uma atividade conjunta direcionada à limpeza do Cabo da Roca, o ponto mais ocidental do continente europeu, situado no extremo da serra de Sintra, e um dos locais mais emblemáticos de Portugal, em conjunto com a Câmara Municipal de Sintra, a Fundação Oceano Azul e a União Europeia, bem como o Destacamento Territorial de Sintra da GNR, a Associação Bandeira Azul da Europa e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), entre outras entidades.

### Redução do impacto de determinados produtos de plástico no ambiente

O Decreto-Lei n.º 83/2022, de 9 de dezembro, completa a transposição para a ordem jurídica interna da Diretiva (UE) 2019/904 do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu, de 5 de junho de 2019, que define os regimes de Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP) de determinados produtos de plástico de utilização única. A constituição deste novo sistema de fim de vida implicou um trabalho conjunto com outras entidades, em preparação para a criação de uma nova entidade gestora para a atribuição de uma licença de RAP para os produtos de tabaco com filtros e filtros (que contêm plástico) comercializados para uso em combinação com produtos do tabaco.



01

02

03

↑ Impacto do Produto

04

05

06

Efetivamente, a Tabaqueira, como produtor, há mais de quinze anos que leva a cabo medidas de sensibilização e consciencialização de fumadores adultos para o descarte correto de filtros e pontas de cigarros em cinzeiros e lixo, o que se tornou uma obrigação legal em 2022.

### Elevar a sustentabilidade dos nossos produtos livres de fumo

A PMI tem integrado considerações sobre sustentabilidade no *design* dos novos produtos – desde a escolha de materiais, passando pela produção até ao fim de uso e de vida útil. Desta forma pode-se reduzir os impactos ambientais, bem como os custos associados.

No Grupo PMI estamos empenhados em compreender e gerir os impactos ambientais de toda a cadeia de valor, incluindo a avaliação do ciclo de vida dos nossos produtos. Melhorar o seu perfil de sustentabilidade é particularmente importante, pois continuamos a disponibilizar produtos tecnologicamente avançados para adultos que, de outra forma, continuariam a fumar ou a recorrer a outros produtos com nicotina. Os produtos sem fumo são o pilar da nossa transição para um futuro sem fumo.

### Aplicação da Análise do Ciclo de Vida

A Análise do Ciclo de Vida (ACV) é aplicada para avaliar a pegada de carbono dos produtos, desde a origem do tabaco até ao fim de uso e de vida útil do dispositivo. Essa análise é aplicada a dispositivos, consumíveis e embalagens.

Em geral, os produtos sem fumo têm uma pegada de carbono maior do que os cigarros, que precisam de combustão. Isto resulta principalmente da inclusão de um dispositivo eletrónico, que envolve novos componentes e requer eletricidade para carregar.

Para mitigar os impactos adicionais do produto, pretende-se diminuir a pegada de carbono total através de seleção inteligente de materiais, práticas de *design* sustentável, recolha, triagem e expansão da capacidade para atualizar e reparar os dispositivos e também comercialização de dispositivos recondicionados.

Além do impacto dos dispositivos eletrónicos, o processo usado no fabrico de consumíveis, como unidades de tabaco aquecido, também é mais intensivo em recursos do que o processo aplicado na produção de cigarros. Isto acontece devido à produção de tabaco em *cast leaf*, requer mais água e energia.

### Certificação de *ecodesign*

O objetivo na PMI passa por impulsionar a melhoria contínua em futuras versões dos produtos. Para isso, são consideradas as normas de *ecodesign* e identificados os critérios aplicáveis a produtos sem fumo para que a sustentabilidade seja ainda mais incorporada nas fases iniciais de *design* do produto e em todo o seu ciclo de vida.

Estes critérios de *ecodesign* consistem numa abordagem *end-to-end* para minimizar os impactos relacionados com a escolha e fornecimento de materiais, produção de componentes, *design* que permita reparação e a fabricação, distribuição, uso e o fim de vida do produto.

A certificação de *ecodesign* pode melhorar o desempenho do produto pela elevação dos padrões ambientais e sociais para a procura e a disponibilização de informação abrangente aos consumidores, o que permite que façam escolhas mais informadas.

Os produtos sem fumo – em particular de tabaco aquecido – são uma categoria relativamente nova. Como tal, não são cobertos pelas regras existentes,



01

02

03

↑ Impacto do Produto

04

05

06

o que dificulta encontrar rótulos ecológicos com reconhecimento para os mesmos. É por isso que a PMI procura vários caminhos para atingir a meta estabelecida para 2025 de que todos os dispositivos eletrônicos introduzidos no mercado, no final desse ano, sejam certificados em *ecodesign*.

**Estender o fim de vida dos produtos sem fumo**

São aplicados esforços para estender os ciclos de vida dos produtos. Conseguir isso começa na exigência: põem-se assim em prática altos padrões de qualidade e confiabilidade, e estende-se à preservação de dispositivos, assegurando os cuidados adequados. As medidas necessárias para permitir a atualização, reparação e renovação de dispositivos, bem como programas de devolução, são garantidas. Noutras palavras, houve a evolução de um modelo de recolha de dispositivos apenas focado na reciclagem para um modelo de recolha mais abrangente, na medida em que considera reutilização e reciclagem.

No contexto do programa *CIRCLE*, além de estabelecidos os melhores padrões de reciclagem da categoria, há o foco na expansão das capacidades para permitir:

- (1) recolher e triar dispositivos, realizar diagnósticos que permitem definir o estado do dispositivo e, conseqüentemente, enviar para reciclagem, atualização ou reparação;
- (2) atualizar e reparar dispositivos, atendendo aos requisitos de qualidade e higiene;
- (3) vender novamente produtos reconicionados, dando-lhes uma segunda vida.

Os pontos (1) e (2) são altamente interdependentes, visto que os critérios e procedimentos para a triagem de dispositivos estão vinculados à dimensão das capacidades para atualização e restauro. Como as capacidades se fortalecerão com o tempo, o modelo de triagem também evoluirá, permitindo que uma proporção maior de dispositivos seja atualizada ou reparada.

Promover o aumento do ciclo de vida dos dispositivos: *refresh and repair*

A PMI tem desenvolvido esforços para realizar programas comercialmente viáveis para os dispositivos que uma vez devolvidos, possam ser colocados novamente na economia.

O Grupo encontra-se a dar os primeiros passos para a reutilização dos dispositivos, através da passagem do método de recolha-reciclagem para recolha-recuperação. A PMI tem como objetivo de, em 2025, ter reparado um milhão de dispositivos (começando a contar cumulativamente desde 2021), que se encontra numa tendência positiva. Em 2022 a PMI estabeleceu o seu primeiro processo de reparação para o IQOS ORIGINALS DUO. Ao todo, perto de 157 000 dispositivos foram reparados e atualizados, e recebidos pelos mercados para nova comercialização. Foram nove os mercados que receberam estes dispositivos sendo que Portugal foi um deles.

**Aumentar a circularidade**

Todos os produtos danificados ou em fim de uso e que não podem ser reutilizados integram o programa de logística inversa que recicla os materiais e os coloca de volta à economia. O programa *CIRCLE* disponibiliza pontos centralizados, um dos quais é na Hungria, que inspeciona, processa e separa materiais dos dispositivos eletrônicos para reciclagem. Nos últimos anos, a Tabaqueira recolheu um volume de 13.89 toneladas de resíduos não perigosos dos equipamentos e materiais que comercializou junto dos consumidores, que foram enviados para reciclagem em 2022.



<sup>5</sup> Adaptado de Ellen MacArthur Foundation Diagrama Borboleta



01

02

03

↑ Impacto do Produto

04

05

06



Liderar a transformação — Por um Futuro Melhor

# Lideramos a transformação

Temos a determinação para liderar a mudança dos hábitos de consumo e contribuir para a redução do impacto ambiental.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06



# 04



## Impacto da Operação

PROMOVER UM LOCAL DE TRABALHO QUALIFICADO E INCLUSIVO	P45
PROTEGER O CLIMA	P55
PRESERVAR A NATUREZA	P59



01

02

03

**04**

↑ Impacto da Operação

05

06

# Promover um local de trabalho qualificado e inclusivo

## TEMAS ABORDADOS

- Saúde e segurança no trabalho
- Diversidade e inclusão

**37** nacionalidades

Contínuo crescimento na diversidade, contando-se, em 2022, 37 diferentes nacionalidades.



Os nossos trabalhadores são impulsionadores da inovação e embaixadores do nosso propósito.

Pretendemos oferecer empregos com propósito e justos, oportunidades de crescimento e um local de trabalho que promova o bem-estar e a inclusão.

### Principais impactos

O impacto interno está relacionado com o sucesso empresarial da Tabaqueira e da PMI, que a longo prazo depende das nossas pessoas, da sua dedicação, talento e paixão. É essencial proporcionar um local de trabalho justo e inclusivo que proporcione boas condições de trabalho e garanta os direitos dos trabalhadores, que proteja o ser e ofereça oportunidades de crescimento, aumente as competências e melhore a empregabilidade das pessoas.

Já o impacto externo passa por garantir que todas as pessoas que trabalham connosco desfrutam de um ambiente de trabalho seguro e saudável, com cuidado pelo seu bem-estar físico e mental. Desta forma, podemos criar impacto positivo nas suas vidas, para além dos limites do trabalho. Além disso, ao proteger e promover a diversidade, a igualdade, a equidade, a inclusão e o tratamento justo – essenciais para impulsionar o desenvolvimento social e económico –,

procuramos garantir que os nossos trabalhadores se sentem respeitados e parte integrante e participativa da nossa organização. Poderá haver, assim, externalidades positivas fora da organização e servir como exemplo para que outras empresas apliquem as melhores práticas corporativas.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

## Abordagem de gestão

A nossa ambição na Tabaqueira é ser uma das melhores empresas para trabalhar, onde todas as nossas pessoas se sintam livres para serem elas próprias.

Isto pressupõe a garantia de que os trabalhadores têm condições de trabalho justas, oportunidades para desenvolver competências e para aumentar a empregabilidade e um local de trabalho que proteja e promova a saúde física e mental, a segurança e o bem-estar.

São desenvolvidos e implementados programas específicos, com metas e compromissos personalizados, que permitem acompanhar o progresso e ajustar os procedimentos de acordo com as necessidades.

A formação e comunicação ajudam os trabalhadores a compreender as normas e processos relevantes para as suas funções e como aplicar no trabalho diário. São usados vários formatos e idiomas para otimizar o alcance dentro da organização.

É garantido que os trabalhadores são informados sobre os seus direitos através das equipas locais do departamento de Pessoas e Cultura (P&C), sobre o [Código de Conduta](#) e os princípios e práticas respetivos – incluindo a política de Integridade no Local de Trabalho – e sobre acordos coletivos de trabalho.

Os trabalhadores podem expor preocupações relacionadas com o cargo, fazer perguntas e recomendar

melhorias aos seus supervisores à equipa de P&C, ao departamento de Ética e Conformidade ou através da linha de apoio (leia mais [aqui](#)).

O diálogo com os representantes dos trabalhadores (como são exemplo os sindicatos e comissões de trabalhadores) é valorizado, pelo que há um envolvimento regular com estes, numa lógica de aprendizagem mútua, orientada por boas práticas. O diálogo ocorre localmente, regionalmente (ex., *European Works Council*) e globalmente (ex., *IUF – International Union of Food, Agricultural, Hotel, Restaurant, Catering, Tobacco and Allied Workers' Associations*).

**A formação e a comunicação ajudam os trabalhadores a compreender as normas e processos relevantes para as suas funções e como aplicá-los no trabalho diário. São usados vários formatos e idiomas para otimizar o alcance dentro da organização.**



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06



Um ambiente de trabalho seguro e que promove a proteção e o bem-estar de todos é um requisito obrigatório para que o trabalho seja mais produtivo.

## Saúde e segurança no trabalho

A Tabaqueira está comprometida em garantir um ambiente de trabalho seguro para todos os trabalhadores da empresa e prestadores de serviço, assim como para quem visita as suas instalações, numa responsabilidade que se estende a toda a sua cadeia de valor.

### Como atuamos?

A segurança é uma preocupação diária e crescente para a Tabaqueira e para a PMI. A Tabaqueira manteve como base de todas as suas operações a eliminação de acidentes, de modo a atingir o objetivo que tem a longo prazo: zero acidentes. Os princípios e práticas de saúde e segurança no trabalho estão alinhados com a Política Integrada de Ambiente, Saúde e Segurança da Tabaqueira.

Na PMI a saúde e segurança dos trabalhadores e prestadores de serviços nas unidades industriais, escritórios e frota são cobertas por sistemas de gestão, baseados em diretrizes e normas reconhecidas, incluindo a ISO 45001:2018 (Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacionais), e avaliados e auditados interna e externamente. Estes sistemas permitem analisar as falhas de segurança e priorizar, planejar e monitorizar o desempenho. Atualizamos permanentemente os padrões e formamos as equipas para garantir que entendem e se alinham com os requisitos.

O acompanhamento da Tabaqueira ao desempenho em saúde e segurança, tal como na PMI, abrange trabalhadores internos, trabalhadores empregados

por agências de trabalho temporário e trabalhadores contratados sob supervisão direta da PMI.

### Saúde no trabalho

De forma a pôr em prática os propósitos supramencionados, durante dois dias a Tabaqueira recebeu três fisioterapeutas na fábrica. Esta iniciativa teve como objetivo principal focar nas posturas adotadas durante a realização das tarefas no local de trabalho.

A postura é um dos fatores de risco que pode conduzir a lesões músculo-esqueléticas e, mais tarde, manifestar-se em doenças ocupacionais.

Nesta iniciativa os fisioterapeutas deslocaram-se ao local de trabalho e interagiram com os trabalhadores, ajudando a reconhecer algumas fragilidades posturais e dando dicas de como corrigi-las.

### Emergência e simulacro

Realizou-se o simulacro anual na fábrica, tendo sido escolhido o cenário de incêndio, por poder criar um maior risco para pessoas e instalações.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

Neste exercício, foi testada a resposta em caso de emergência, ou seja, a reação da Equipa de Emergência com funções específicas, tais como as brigadas de incêndio, equipa de primeiros socorros, equipas de evacuação, centro médico, equipa de vigilância e delegado de segurança, bem como a de todos os trabalhadores e do socorro externo.

No ano de 2022 realizaram-se ainda formações de primeiros socorros de cariz voluntário. Estas tiveram como objetivo dar as ferramentas para a aplicação de técnicas de primeiros socorros, que podem fazer a diferença.

### A cultura de segurança na fábrica

A Tabaqueira manteve o regime de teletrabalho para as funções compatíveis, bem como outras medidas, tais como o apoio psicológico aos trabalhadores através de consultas asseguradas no Posto Médico da empresa. De modo a promover uma alimentação saudável, deu-se continuidade à distribuição de cabazes de fruta nas salas de pausa, bem como o acesso gratuito ao serviço de apoio nutricional. A par disto, assegurou-se a proteção de todos os trabalhadores contra o risco remanescente de contágio pela covid-19, pelas medidas predefinidas no Plano de Contingência. Após

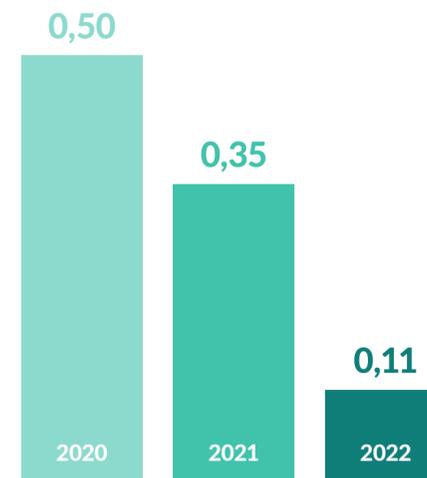
o período de trabalho extraordinário durante o verão, foram disponibilizados aos trabalhadores sessões de massagens de relaxamento no local de trabalho.

Manteve-se o desenvolvimento de competências individuais, de forma a atingir o objetivo de zero acidentes, como estratégia para construir uma cultura de segurança interdependente. A estratégia focou-se na liderança e na promoção de comportamentos seguros, bem como numa avaliação sistemática de riscos a todos os postos de trabalho, em que os trabalhadores e contratados participaram ativamente na identificação de perigos e definição de medidas preventivas.

Nos últimos anos, a fábrica da Tabaqueira tem posto em prática medidas para reduzir os possíveis acidentes de trabalho, sendo a sua prevenção um dos maiores focos. Tendo em conta o objetivo anual de zero acidentes nas instalações, é importante destacar o resultado positivo relativo ao ano de 2022, tendo sido registado apenas um acidente, categorizado como TRI, (acidentes que necessitam de baixa médica, acidentes com tratamento médico associado e acidentes que não permitem que a pessoa cumpra a sua função na plenitude no seguinte dia). É de referir que neste indicador estão incluídos não só os acidentes de trabalhadores da Tabaqueira, mas também contratados e subcontratados.



### iTRIr - Rácio do total de acidentes por 200 000 horas trabalhadas (inclui trabalhadores Tabaqueira, contratados e empresas subcontratadas)



0,11

É importante destacar o resultado positivo relativo ao ano de 2022, tendo sido registado apenas um acidente, categorizado como TRI.



### Sistema de Gestão

A Tabaqueira manteve a certificação do seu Sistema Integrado de Gestão Ambiental, de Saúde e de Segurança, de acordo com os padrões da ISO 14001 e ISO 45001.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06



Há a destacar o resultado positivo de 0,27 colisões por milhão de quilómetros realizados.

## Segurança no mercado e na frota

É importante referir que as questões de segurança no trabalho e a prevenção de acidentes são transversais a toda a atividade empresarial da organização e não só à fábrica, apesar de a concentração de riscos e probabilidade de acidentes ser maior nestas instalações.

A título exemplificativo, veja-se o caso de, em 2022 a Tabaqueira ter continuado a apostar no Programa de Gestão de Segurança da Frota, que tem como principais objetivos a prevenção de acidentes na sua frota automóvel, o cumprimento dos objetivos de neutralidade carbónica e a proteção de bens e reputação da empresa.

Em 2022, portanto, há a destacar a formação a 262 condutores no programa acima referido, 96 destes em condução defensiva, 31 em condução comentada e 135 em frota segura e sustentável. A equipa de segurança responsável pelo mercado e pela frota desenvolveu ainda formação relativa à saúde e segurança quando em trabalho remoto/híbrido, formando 548 trabalhadores só em 2022.

Neste primeiro ano de monitorização do indicador relativo ao índice de colisões da frota, há a destacar o resultado positivo de 0,27 colisões por milhão de quilómetros realizados, abaixo do limite máximo definido pela PMI.

### Índice de colisão de veículos da frota (número de colisões por milhão de quilómetros realizados)



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

## Diversidade e inclusão

Consideramos a diversidade dos nossos trabalhadores um dos nossos maiores ativos. Procuramos, assim, cultivar um ambiente inclusivo onde a diversidade prospera e todos os trabalhadores se sentem respeitados, apoiados e envolvidos.

### Como atuamos

É essencial um ambiente diverso e inclusivo, sem preconceitos, para que as pessoas se possam desenvolver e participar em sociedade da melhor forma possível, independentemente de género, nacionalidade, religião, origem étnica, idade, ideologia, deficiência, orientação sexual ou qualquer outro fator da sua identidade. Inclusão, respeito, uma cultura de diálogo aberto e igualdade de oportunidades promovem a diversidade entre todos os trabalhadores.

Para que haja um ambiente de trabalho cada vez mais rico, a Tabaqueira tem aumentado anualmente a diversidade de nacionalidades nas pessoas que consigo colaboram, sendo que em 2022 trabalharam na Tabaqueira pessoas de 37 nacionalidades.

Continuamos a registar a opinião dos trabalhadores sobre a inclusão como parte da análise global às nossas pessoas. Analisamos as respostas a seis perguntas, introduzidas pela primeira vez em 2021, que abrangem os principais componentes da inclusão para entender o comportamento passado, presente e influenciar o comportamento futuro. Tendo em conta o referido, foi introduzida uma nova

métrica denominada *Inclusion Net Promoter Score* (INPS) para servir como complemento ao Índice de Inclusão.

### Parcerias pela inclusão de pessoas com deficiência

Ao longo de 2022 foi estabelecida uma rede de parcerias especialmente focadas nos temas de diversidade e inclusão, munindo a Tabaqueira com mecanismos que permitam um melhor desempenho nesta área, nomeadamente no que à inclusão de pessoas com deficiência diz respeito. Esta rede é constituída por agências de empregabilidade, associações e universidades e respetivos gabinetes, como são exemplo a Valor T, a Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência e a Associação Salvador.

Graças à parceria com a Valor T foram avaliadas as instalações da Tabaqueira, o que permitiu identificar pontos a melhorar no que diz respeito à acessibilidade dos espaços. Desta forma, será possível intervir nestes mesmos espaços, tornando-os mais acolhedores e alinhados com as necessidades de todos os trabalhadores, incluindo portadores de deficiência.

## Destaques



A PMI atingiu a meta, estabelecida para 2022, de 40% de mulheres em cargos de gestão e renovámos com sucesso a certificação *Equal-Salary*, válida até 2025.

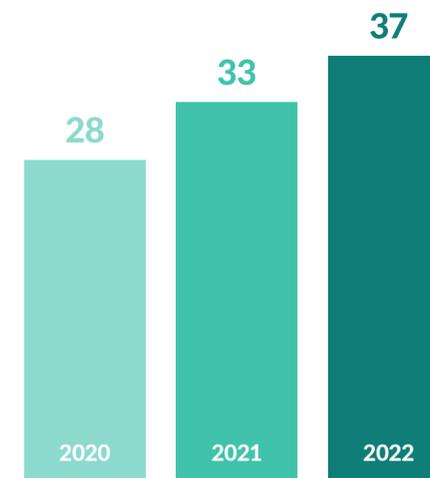


A PMI continua a melhorar o *Net Promoter Score* dos seus trabalhadores, indo além das referências do setor e apresentando um forte envolvimento dos trabalhadores, apesar do contexto externo difícil em muitos países. Foram também dados passos significativos na definição de ofertas estruturadas de formação ao longo da vida dos trabalhadores, alavancadas em soluções digitais e inclusivas.



2022 foi também um ano de contínua promoção dos *Employee Resource Groups* (ERG), com a preparação do lançamento de um novo ERG focado em parentalidade.

### Total de nacionalidades



37

A Tabaqueira tem aumentado anualmente a diversidade de nacionalidades nas pessoas que consigo colaboram, sendo que em 2022 trabalharam na Tabaqueira pessoas de 37 nacionalidades diferentes.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

### Incentivos para um papel ativo dos trabalhadores

Em 2022, a Tabaqueira reforçou os esforços pela promoção de um ambiente inclusivo e diverso, com a criação de dois grupos de trabalhadores – *Employee Resource Group* (ERG) – que pretendem promover o diálogo sobre questões de género (*Women’s Inspiration Network* – WIN) e sobre LGBTQIA+ (*STRIPES*), bem como criar uma comunidade de suporte a todos os trabalhadores que se sintam parte de uma minoria.

Os ERG são espaços de diálogo que se revelam necessários num mundo cada vez mais complexo, onde a discriminação e a hostilidade ainda existem. Promover que os trabalhadores assumam o seu “eu autêntico” é fundamental para a construção de um real ambiente de bem-estar e produtividade. Desta forma, os ERG são determinantes na construção contínua de uma cultura de trabalho inclusiva, de forma a atrair e reter talento.

Assim, o *STRIPES* é um ERG que trabalha a inclusão focando-se na temática LGBTQIA+. A equipa é formada por pessoas que pertencem à comunidade LGBTQIA+ e por aliados – pessoas que, não pertencendo a esta comunidade, estão presentes para apoiar e defender os direitos da mesma. Este grupo tem como principal missão construir uma cultura mais inclusiva e solidária em todas as localizações da PMI.

Em 2022, a Tabaqueira acolheu a Conferência *STRIPES* Global através de uma iniciativa local com o intuito de dar visibilidade à causa da comunidade LGBTQIA+ e celebrar o mês de Orgulho (do inglês *Pride*).

Também em 2022, um grupo de trabalhadoras iniciou um ERG com o objetivo de promover o apoio entre as mulheres e o envolvimento de todos os géneros, para a promoção de oportunidades iguais para mulheres. Este ERG, denominado

WIN, tem como missão ajudar a fazer da Tabaqueira uma empresa ainda melhor para trabalhar, onde as mulheres podem construir a sua carreira, apoiando-se e criando competências para atingir o seu pleno potencial.

Para além do *STRIPES* e do WIN, a PMI apresenta mais dois ERG. São eles, o *EMBRACE*, que procura defender a igualdade racial, étnica e cultural, aumentando a consciencialização e compreensão dos desafios enfrentados por grupos sub-representados, e o *ABLE*, que visa promover uma organização mais inclusiva e diversificada, atraindo candidatos e prestando apoio a trabalhadores com diferentes capacidades. Em relação a este ERG, a Tabaqueira criou em 2022 um grupo de trabalho que visa a integração de pessoas com deficiência na empresa.

Adicionalmente, tem sempre existido, ao longo das últimas décadas, uma cooperação em toda a linha e parcerias estreitas com diversas organizações não-governamentais e com a sociedade civil, principalmente com a comunidade local, no sentido de dinamizar e apoiar a inclusão de pessoas com deficiência na comunidade em apreço. São exemplo destas iniciativas o apoio ao Centro de Educação do Cidadão com Deficiência de Mira-Sintra (CECD), a cooperação com a “Pais em Rede” e a Câmara Municipal de Sintra, com o propósito de facilitar a integração socioprofissional dos jovens com deficiência ou incapacidade, numa rede comunitária de apoio e integração, realização pessoal e autodeterminação.

### Certificação de igualdade salarial

A *Equal-Salary Foundation* é uma fundação independente sem fins lucrativos, cujo objetivo é conceder às empresas um rótulo que certifica o pagamento de salários iguais a homens e mulheres para a mesma função. Desde 2019 que tanto a PMI como a Tabaqueira

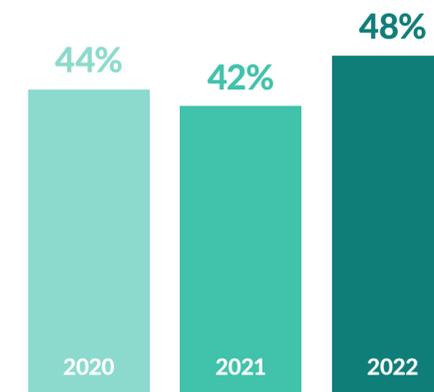
# A *Equal-Salary Foundation* certifica o pagamento de salários iguais a homens e mulheres para a mesma função.



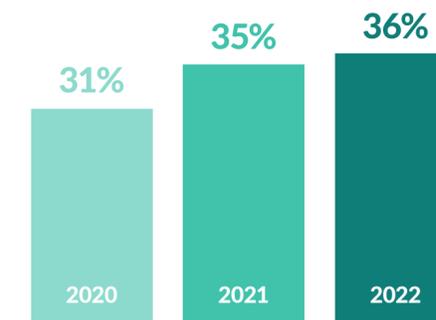
## Igualdade salarial

Desde 2019 que tanto a PMI como a Tabaqueira são certificadas em termos de igualdade salarial.

### % de mulheres nos cargos de gestão no mercado



### % de trabalhadoras mulheres



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

são certificadas em termos de igualdade salarial, tendo a PMI sido a primeira empresa globalmente certificada pela entidade independente *Equal-Salary Foundation*, e a Tabaqueira a primeira a nível nacional.

Esta certificação reconhece o compromisso assumido pela PMI em matéria de igualdade, a criação de um local de trabalho inclusivo e uma representação equilibrada de homens e mulheres. A inclusão e a diversidade foram eleitas pela PMI como dois dos pilares fundamentais da transformação de uma empresa que fabrica e comercializa cigarros para uma empresa focada na ciência e em tecnologia, com um portefólio inovador de produtos sem combustão e sem fumo.

### Liderança no Feminino

De forma a celebrar o Dia Internacional da Mulher, a Tabaqueira organizou uma videoconferência para toda a organização que reuniu, na empresa, convidadas externas de forma a partilharem diferentes visões e perspetivas sobre o tema “Liderança no Feminino”. Participaram a Secretária de Estado da Proteção Civil à data, o Diretor-Geral e a responsável de Recursos Humanos da Tabaqueira, entre outras oradoras convidadas, para analisarem os progressos que estão a ser alcançados rumo à igualdade de género e de que forma as organizações podem contribuir para esse futuro mais justo.



## Desenvolvimento do trabalhador

Todos os nossos trabalhadores têm a oportunidade de continuar a aprender, a desenvolver-se e a contribuir para os objetivos da empresa.

### Ciclo anual de Avaliação de Desempenho

A Tabaqueira realiza anualmente um ciclo de avaliação de desempenho aos trabalhadores de toda a empresa, com o objetivo de os apoiar na identificação de oportunidades de desenvolvimento e crescimento. O ciclo consiste na definição de objetivos relevantes para a função e para o trabalhador, monitorização dos mesmos em reuniões com a chefia e suporte desta para que o trabalhador

possa desenvolver as competências e atividades necessárias para atingir os seus objetivos.

Este processo contribui para uma cultura de desenvolvimento e reconhecimento, que permite que todos se sintam parte cooperante da evolução da organização.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

## Formação

Todos os trabalhadores da Tabaqueira têm acesso a formação através de um leque variado de plataformas de formação *on demand* (a pedido) que exploram temas de negócio, competências técnicas e competências transversais. Adicionalmente, existem programas globais da PMI de formação dirigida, com o objetivo de contribuir para os planos de desenvolvimento e para a progressão de carreira dos trabalhadores. Destes programas na Tabaqueira, em 2022, destacam-se três:

- *Mentoring Program*
- *Woman in Leadership*
- *Coaching with BetterUP*

As próprias equipas criam regularmente conteúdos técnicos, específicos para as suas funções, e acedem em caso de necessidade a formação, selecionada pelos *Line Managers*, com o suporte de prestadores de serviços externos. Assim, todos os trabalhadores têm acesso não só à formação obrigatória ou relacionada com as suas funções, mas também a formação adaptada às suas necessidades de desenvolvimento e progressão de carreira.

Adicionalmente, as plataformas digitais *FUSE*, *Udemy* e *Roseta Stone* permitem que os trabalhadores da Tabaqueira acedam a conteúdos formativos sobre variadas temáticas, incluindo diferenças culturais, preconceito inconsciente e bem-estar.

### Programa de *Open Sourcing*

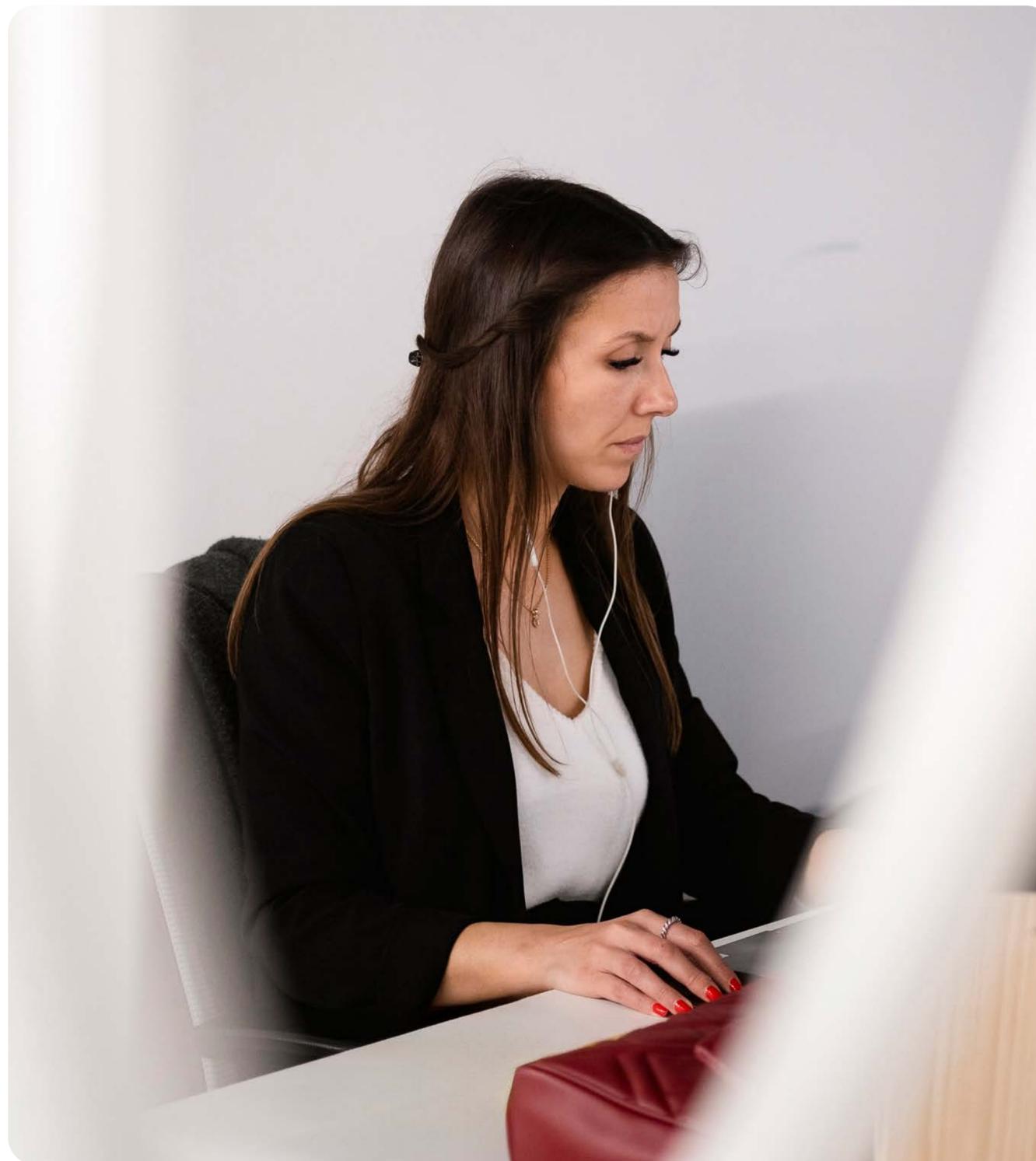
A Tabaqueira implementou em 2022 este programa para divulgar aos trabalhadores todas as oportunidades dentro da própria empresa. Assim, sempre que abrem vagas de trabalho, estas são comunicadas internamente,

para que os trabalhadores se possam candidatar. Esta divulgação das oportunidades existentes garante a igualdade no acesso às oportunidades disponíveis de crescimento dentro da empresa, bem como a visibilidade de todos sobre as mesmas, promovendo a transparência dentro da organização.

### Programas direcionados

Em 2022, a PMI continuou os esforços para refinar o modelo de capacitação da força de trabalho. Foram identificadas as competências profissionais e as capacidades críticas que são necessárias à PMI ao longo dos próximos anos. Estes são programas globais nos quais os trabalhadores da Tabaqueira podem também participar. Foram identificadas como críticas três capacidades multifuncionais: literacia digital e em dados, pensamento crítico e sustentabilidade.

**Aprender novas competências permite que os trabalhadores se adaptem a necessidades e expectativas em evolução. Também melhora o sentimento de pertença à PMI e aumenta o impacto que têm na sua função. Não menos importante, o desenvolvimento das nossas pessoas também impacta positivamente as comunidades em que vivem e trabalham.**



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

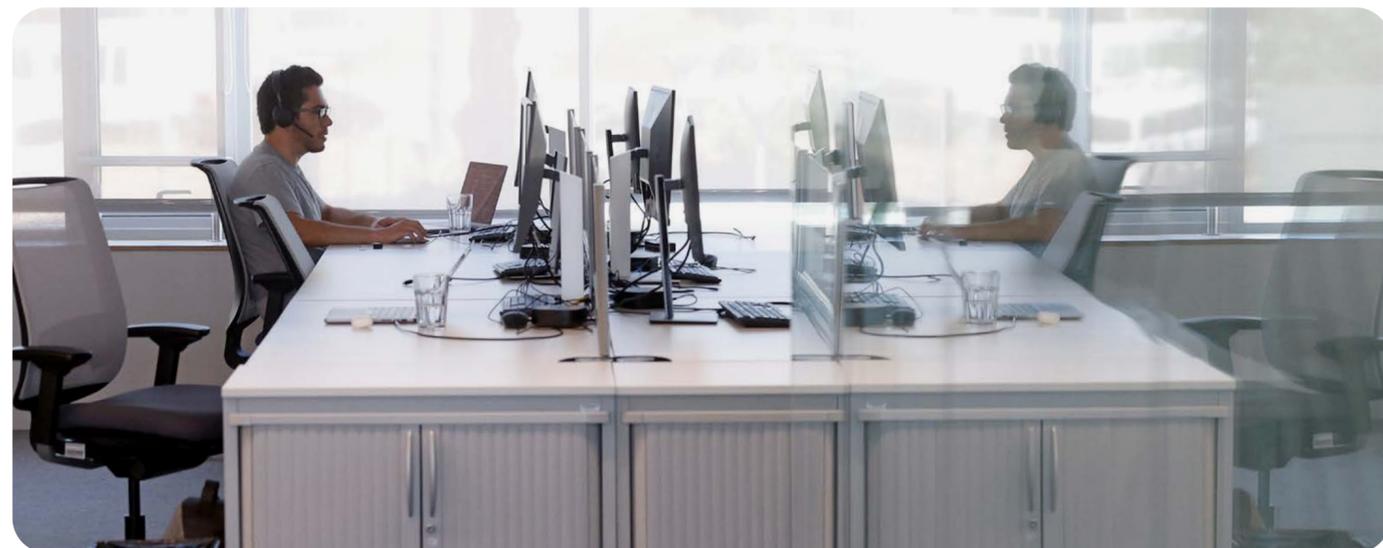
## Bem-estar dos trabalhadores

Procuramos incentivar um ambiente que apoie o bem-estar dos trabalhadores como promotor da realização profissional e pessoal, elevado desempenho sustentável e resultados de negócios.

A Tabaqueira disponibiliza a todos os seus trabalhadores o Centro Médico, para qualquer situação de saúde que precise de atenção. Este encontra-se nas instalações, em Albarraque, e pode ser contactado presencialmente ou à distância através de meios digitais. Nos casos em que o contacto é presencial, o Centro Médico fornece medicação, de forma gratuita, ou, quando indisponível, prescreve a mesma para que o trabalhador possa comprar na farmácia. Neste âmbito, a empresa estabeleceu uma parceria com uma farmácia que disponibiliza os

medicamentos aos trabalhadores num prazo máximo de 24 horas, com entregas gratuitas e, sempre que possível, um desconto de 10%. O Centro Médico funciona de segunda a sexta-feira, 24 horas por dia, com enfermeiros em permanência, e médicos em horários predefinidos.

No Centro Médico, os trabalhadores podem, ainda, encontrar outros serviços que visam o seu bem-estar, de forma completamente gratuita, como por exemplo o serviço de nutrição ou de psicologia.



### Foco na saúde mental

A saúde mental é fundamental para o bem-estar dos trabalhadores. De acordo com análises da PMI, acabar com o estigma em torno das conversas sobre saúde mental deve continuar a ser uma prioridade, pelo que, para tal, criou-se um programa de apoio aos trabalhadores (a nível global), programa esse que engloba, entre outras funções, apoio psicológico. Localmente, existem consultas de psicologia no centro médico e cobertura para consultas de psicologia no seguro de saúde.

Na PMI o *Well-being Advisory Group*, liderado por trabalhadores, é um órgão diversificado criado em 2021 que inclui líderes séniores e defensores do bem-estar de várias funções e regiões. Em 2022, este grupo auxiliou na elaboração do plano anual e no lançamento de novas iniciativas. É exemplo de uma dessas iniciativas, um programa-piloto de *Well-being Champions*. Este primeiro grupo global de pessoas recebeu formação sobre como escutar, prestar apoio através do diálogo e agir como um catalisador das

iniciativas locais de bem-estar. Na Tabaqueira foi feita a formação *Train the trainers* deste programa, por alguns trabalhadores, e está-se a lançar a todos os trabalhadores a possibilidade de se tornarem *Well-being Champions*.

### Programa de Assistência ao Trabalhador (EAP)

A PMI implementou um Programa de Assistência ao Empregado (EAP – *Employee Assistance Program*), que funciona de forma confidencial para os trabalhadores e sua família direta (até cinco membros). Este programa procura habilitar todos os trabalhadores para lidar com situações que possam estar a enfrentar, disponibilizando aconselhamento em três grandes áreas: psicológica, financeira e legal.

O programa dá acesso a diversos recursos, incluindo especialistas e consultores certificados, bem como material de leitura online, que poderá ajudar o trabalhador e sua família a ter sucesso em todas as áreas da vida sem qualquer custo financeiro.

A Tabaqueira disponibiliza a todos os seus trabalhadores o Centro Médico, para qualquer situação de saúde que precise de atenção.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

# Proteger o clima

## TEMAS ABORDADOS

→ Clima



É crucial desenvolver e implementar estratégias sólidas de mitigação e adaptação que possam atenuar o impacto que as alterações climáticas podem ter na atividade.

## As alterações climáticas estão entre as maiores ameaças à sociedade.

Existe um amplo consenso científico sobre a necessidade urgente de reduzir as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) para limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, em linha com o Acordo de Paris.

### Principais impactos

Devido às características da cadeia de abastecimento, na PMI, as variações climáticas bruscas podem pôr em perigo as infraestruturas e as cadeias de abastecimento, prejudicando desta forma o progresso. Estas alterações podem também tornar-se um risco para o crescimento do negócio ao agravar as perturbações a nível dos sistemas para clientes, investidores, trabalhadores e comunidades.

Assim, é crucial desenvolver e implementar estratégias sólidas de mitigação e adaptação que possam atenuar o impacto que as alterações climáticas podem ter na atividade.

A crise climática, nomeadamente dada pela comunidade internacional a este fenómeno, ameaça todos os meios de subsistência, mas especialmente

os mais vulneráveis, aumentando desigualdades. Tem impacto nos Direitos Humanos, na biodiversidade, no acesso à água, na saúde global e na segurança alimentar, e aumenta os riscos ambientais, como a degradação dos ecossistemas, as secas, as inundações e a desertificação.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

## Abordagem de gestão

A urgência de uma ação global para fazer face ao impacto das alterações climáticas é acompanhada por um conjunto de riscos e oportunidades para os negócios.

Desta forma, a estratégia climática da PMI passa por abordar os riscos das alterações climáticas e criar resiliência, aproveitando as oportunidades apresentadas por um futuro mais sustentável, de baixo carbono. Para cumprir a ambição climática, a PMI conta com uma contabilização robusta da pegada de carbono, análise de riscos e oportunidades inerentes às alterações climáticas, metas ambiciosas de mitigação, implementação de medidas de adaptação, estruturas claras de gestão e governança e simplificadores importantes, como o nosso preço interno de carbono. Além do impacto direto associado às alterações climáticas, nomeadamente a escassez de recursos, existem outros desafios, como a regulamentação, avanços tecnológicos ou a consciencialização do consumidor.

Ciente disto, a Tabaqueira, alinhada com a PMI, está a tomar medidas para garantir a sua resiliência face ao impacto das alterações climáticas, reduzindo as suas emissões, recorrendo não só a tecnologias de baixo carbono, mas também a políticas que permitam a transição para uma economia verde.

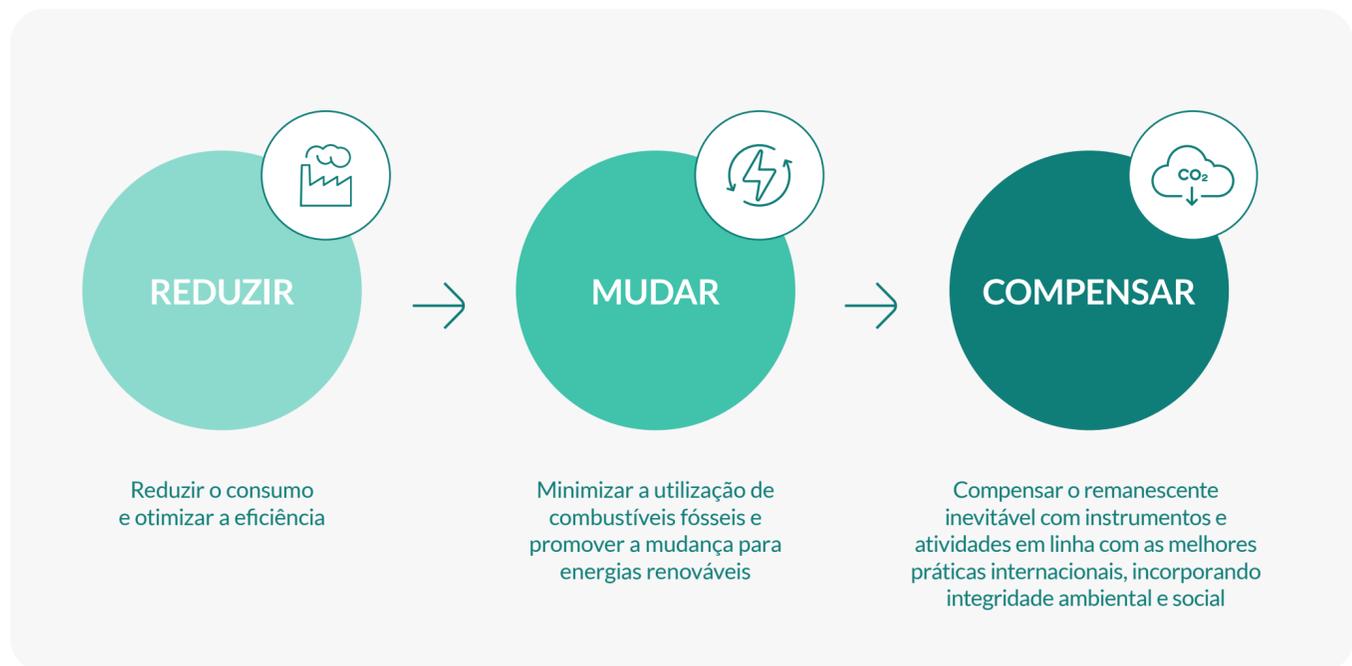
Assim, a Tabaqueira apoia políticas climáticas, nacionais e internacionais, de forma consciente, e acredita na sua eficácia para o crescimento

sustentável dos negócios, a médio e longo prazo, bem como para a antecipação dos riscos e oportunidades para a economia e para a sustentabilidade do seu negócio.

### A nossa abordagem de gestão em três frentes

A energia é uma das áreas prioritárias para a Tabaqueira. Atualmente, 100% da energia elétrica consumida tem origem em fontes renováveis. Em 2022, a Tabaqueira prosseguiu com o seu programa energético e ambiental, através da otimização da eficiência energética de equipamentos, do consumo de combustível fóssil e de investimentos em novos equipamentos.

A Tabaqueira apoia políticas climáticas, nacionais e internacionais, de forma consciente, e acredita na sua eficácia para o crescimento sustentável dos negócios, a médio e longo prazo, bem como para a antecipação dos riscos e oportunidades para a economia e para a sustentabilidade do seu negócio.





### Aposta na eficiência energética

O projeto de melhoria de eficiência na produção de água fria para condicionamento compreendeu a substituição de dois *chillers* arrefecidos a ar por um *chiller* arrefecido a água, a implementação de válvulas inteligentes de controlo de consumo de água fria nas Unidades de Tratamento de Ar (UTA) e a inclusão de um sistema de inteligência artificial para otimizar os parâmetros de funcionamento das centrais de frio.

Esta medida irá permitir uma redução no consumo de energia elétrica de 1 560 MWh, sendo que em 2022 já se registou uma redução efetiva de 397 MWh.

### Consumo energético

#### Iluminação mais eficiente

Foi iniciado em 2022 o projeto de melhoria de eficiência na iluminação da fábrica, que passa pela substituição da iluminação atual por tecnologia *LED* nos locais que

ainda não tinham este tipo de tecnologia. No final do projeto, cerca de 90% das áreas iluminadas já o serão por iluminação *LED*. Adicionalmente, estão a ser implementados controlos ativos de iluminação que permitem uma redução efetiva do tempo de utilização da iluminação e ainda estamos a integrar todo o sistema de iluminação na gestão técnica centralizada, o que nos permite programar e implementar horários de utilização, assim como atuar remotamente sobre o estado da iluminação em cada área.

A redução de consumo de energia elétrica prevista é de 1 380 MWh/ano, sendo que em 2022 já se registou uma poupança de 345 MWh.

#### Redução de perdas associadas à produção e transporte de vapor

Esta medida visou a redução de perdas térmicas associadas à infraestrutura de produção e transporte

de vapor. Passou pela implementação de casacos de isolamento térmico para todos os componentes mecânicos (como válvulas, purgadores, filtros) que, pelas suas características funcionais (operação/manutenção), não são compatíveis com isolamento térmico fixo (como se aplica nos troços de tubagem) e que, por isso, se encontravam expostos às condições ambiente.

Esta medida irá representar uma poupança total de gás natural de 730 MWh/ano, sendo que em 2022 já foi registado uma redução de 183 MWh no consumo de gás natural.

### Resultados

O consumo energético no ano de 2022 esteve 43% abaixo do ano base de 2010.

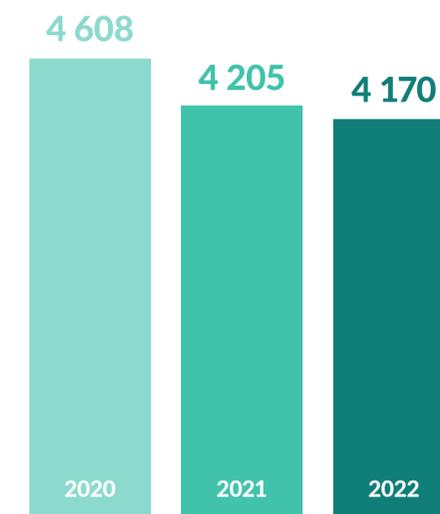
Em 2022, a fábrica teve um significativo aumento na produção. Ainda assim, através da análise do indicador da intensidade energética, percebe-se que este tem vindo a diminuir de ano para ano, indicando que as medidas designadas para o incremento da eficiência energética e consequente redução do consumo de energia por unidade de produção têm tido efeito. Por outras palavras, apesar de o aumento de produção implicar, inevitavelmente, um aumento de consumo energético, este último não tem sido na mesma proporção, pois, na verdade, a eficiência energética tem vindo, igualmente, a aumentar, resultando numa utilização de energia por milhão de cigarros menor face ao ano anterior.

### Certificação de neutralidade carbónica da fábrica

A ação climática é outra das grandes prioridades de atuação, sendo que a fábrica da Tabaqueira foi a terceira

da PMI a alcançar a neutralidade carbónica, como demonstra a certificação PAS 2060, obtida para o ano de 2020. A fábrica da Tabaqueira em Albarraque (Sintra) reduziu a sua pegada carbónica em 75% em 2022, face às emissões do ano base de 2010, através da implementação de iniciativas de redução de emissões de carbono e concluiu a certificação de neutralidade carbónica relativa a 2022. Neste ano, e no âmbito da certificação PAS 2060 de neutralidade carbónica da fábrica, foram contabilizadas as emissões de âmbito 1 e 2, seguindo os procedimentos do *Greenhouse Gas Protocol*, que atualmente centralizam as emissões associadas às suas operações diretas, uma vez que toda a energia elétrica adquirida é produzida através de fontes renováveis, no âmbito 2.

### Emissões de âmbito 1 das operações da fábrica total (tCO<sub>2</sub>e)



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

No que se refere às emissões de âmbito 1, associadas ao consumo de gás natural no processo, esse valor tem decrescido ao longo dos últimos anos, resultado das diversas medidas implementadas. A consulta do [Relatório de Sustentabilidade 2020](#) permitirá uma melhor compreensão das emissões de carbono ao longo da cadeia de valor.

A Tabaqueira tem a ambição de continuar a trabalhar para reduzir a sua pegada carbónica e realizar a compensação das emissões que não são possíveis de eliminar, através do investimento em projetos a nível nacional. Até 2025, a PMI compromete-se a alcançar a neutralidade carbónica nas suas operações diretas e até 2040 em toda a cadeia de valor da empresa, antecipando as suas metas.

Em 2022, no ano do seu 60.º aniversário, a unidade de produção da Tabaqueira, em Albarraque, recebeu o Presidente da Câmara Municipal de Sintra para a inauguração oficial do parque solar fotovoltaico com uma área de 5 525 metros quadrados. Este investimento inseriu-se no Programa Energético e Ambiental que a empresa tem em curso e que, nos últimos anos, já aplicou €7 milhões na melhoria da eficiência energética e industrial da fábrica.

### Emissões da frota automóvel

No que respeita a frota automóvel, para além de ser considerado o seu impacto ambiental, dado o volume de emissões de GEE, são igualmente considerados os riscos de segurança para os trabalhadores. Com o objetivo de reduzir as emissões de GEE libertadas pela sua frota automóvel até 2024, a Tabaqueira tem vindo a apostar na transição de veículos movidos a combustíveis fósseis para veículos *plug-in*/híbridos e elétricos e na disponibilização de postos próprios de carregamento

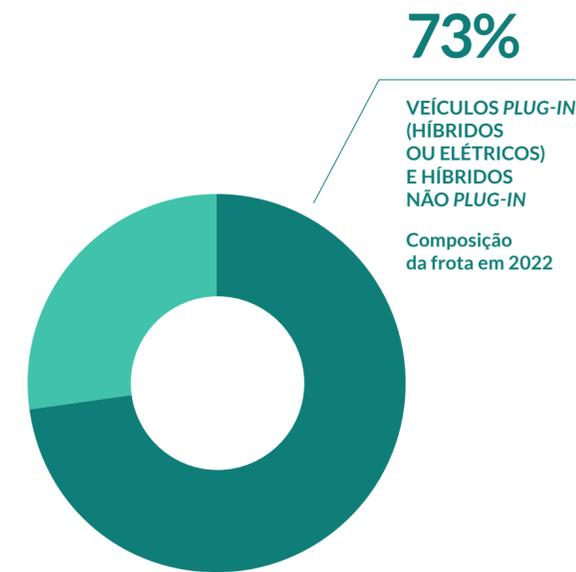
nas suas instalações. No fim de 2022, a sua frota de veículos era composta por aproximadamente 73% veículos *plug-in* (híbridos ou elétricos) e híbridos não *plug-in*.

O indicador mais utilizado internamente para monitorização das emissões da frota é a massa de CO<sub>2</sub> equivalente por quilómetro conduzido, sendo que em dezembro de 2022 a Tabaqueira calculou que o seu valor fosse de 150g CO<sub>2</sub> equivalente por quilómetro conduzido.

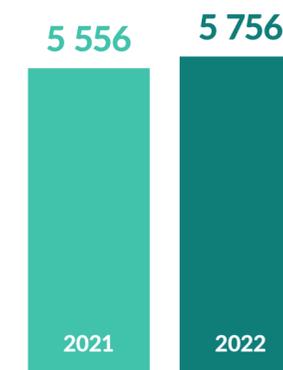
Refira-se ainda, que fora do âmbito da certificação da neutralidade carbónica da fábrica, há ainda a contabilizar outras emissões relacionadas com a atividade da empresa no país, nomeadamente as emissões totais associadas à frota da Tabaqueira não pertencente à fábrica, que no ano de 2022 contabilizou um total aproximado de 1 586 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente. Este aumento face ao ano passado deve-se ao aumento da frota, dado o número crescente de trabalhadores, e a um aumento dos quilómetros percorridos.

Este aumento de emissões deve-se, essencialmente, à crescente distância percorrida pelos carros da empresa. Tal como supramencionado, a Tabaqueira encontra-se a desenvolver soluções para tal, através da implementação de veículos elétricos para reduzir ao máximo as emissões associadas.

Importa referir que apenas são apresentados os dados dos dois últimos anos, pois os dados que a Tabaqueira dispunha em 2020 não continham a frota, que tem aumentado de ano para ano, como já referido. A Tabaqueira iniciou já também o necessário trabalho no sentido de obter a certificação da neutralidade carbónica de toda a sua operação empresarial em Portugal.

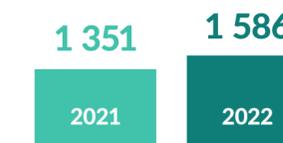


### Emissões totais (tCO<sub>2</sub>e\*)



A PMI foi distinguida pelo nono ano consecutivo como A no CDP climate.

### Emissões associadas à frota automóvel não pertencente à fábrica (tCO<sub>2</sub>e)



NOTA: Este aumento face ao ano passado, deve-se ao aumento da frota, dado o número crescente de trabalhadores e a um aumento dos quilómetros percorridos

\* Neste dado estão incluídas as diversas fontes de emissões de âmbito 1 (operações da fábrica, frota da fábrica e frota da sede), e ainda as emissões âmbito 2 – *market-based*.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

# Preservar a natureza

## TEMAS ABORDADOS

→ Água



A nossa principal matéria-prima depende de solos férteis, condições climáticas estáveis e acesso a água, pelo que é fundamental que tomemos as medidas necessárias para proteger os ecossistemas onde operamos.

As atividades da PMI dependem diretamente de ecossistemas saudáveis.

Esforçamo-nos para reduzir os impactos negativos das nossas operações em *habitats* e ecossistemas, enquanto procuramos formas de contribuir para a diversidade da vida vegetal e animal.

### Principais impactos

As atividades da PMI dependem diretamente de ecossistemas saudáveis. A degradação e a perda de capital natural podem causar não só interrupções como aumento de custos de produção. A nossa principal matéria-prima depende de solos férteis, condições climáticas estáveis e acesso a água, pelo que é fundamental que tomemos as medidas necessárias para proteger os ecossistemas onde operamos.

Todos nós enquanto sociedade dependemos do solo, da floresta e da água, sendo que ecossistemas saudáveis desempenham papéis fulcrais naquilo que é a luta contra as alterações climáticas.

A utilização não sustentável dos recursos naturais pode conduzir à perda de serviços de ecossistemas fundamentais dos quais todos dependemos, como

a fertilidade do solo, boa qualidade do ar e da água, proteção contra catástrofes naturais, que poderá levar conseqüentemente a uma perda de valor económico. Muitas vezes são as comunidades com menor capacidade económica as mais vulneráveis aos impactos negativos das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e das funções dos ecossistemas.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06



## Abordagem de gestão

### Na Tabaqueira e PMI estamos comprometidos com a gestão responsável e sustentável dos recursos naturais.

É entendido que a proteção da biodiversidade, a gestão florestal, a gestão da água e a redução de resíduos estão profundamente interligados. Além disso, ecossistemas saudáveis são essenciais, pela captura e armazenamento de carbono atmosférico, e ainda pela capacidade de atuarem como uma barreira contra as alterações climáticas.

Para a Tabaqueira e PMI, sustentabilidade significa tanto a intenção de minimizar as externalidades negativas como criar valor a longo prazo. Tal não é exceção em assuntos relacionados com a preservação da natureza, biodiversidade, água e resíduos.

# É essencial proteger e gerir de forma sustentável o capital natural, um bem por todos partilhado e de que todos dependemos.

No que à biodiversidade diz respeito, a PMI, em 2021, assinou aquele que é o [Manifesto de Desflorestação Zero](#), comprometendo-se com diversos objetivos no âmbito da desflorestação.

Quanto à gestão responsável da água, a PMI tem, desde 2019, uma [política global](#) que dá resposta ao tema. Aqui são apresentadas algumas ambições da PMI para este desafio, sendo que uma das metas intermédias é mesmo a certificação de todas as fábricas prioritárias da PMI pela *Alliance for Water Stewardship* (AWS).

Em 2022, a PMI publicou um documento com as suas ambições, no que à biodiversidade e água diz respeito. Este documento poderá ser encontrado [aqui](#).

Por fim, os esforços também se concentram na redução de resíduos operacionais e na sua gestão adequada, o que contribuirá para a eficiência e permitirá melhor uso dos recursos.

São aplicadas avaliações de risco frequentes, tanto globais como locais, para avaliar os impactos sobre a biodiversidade, florestas e água, e de acordo com as avaliações são priorizadas e ajustadas as ações.

Proteger a natureza é uma responsabilidade coletiva que exige propósito global e intervenções locais adaptadas a diversos contextos. Desta forma, a PMI colabora e participa em várias plataformas e organizações: o *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), a *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD), a *CSR Europe*, *Swiss Business for Nature* (SB4N) e a *Alliance for Water Stewardship* (AWS).

Localmente, a Tabaqueira, para além de ser certificada pela AWS, é membro da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), do BCSD Portugal e do GRACE, associações empresariais sem fins lucrativos que agregam diversas empresas de referência em Portugal e as ajudam na sua jornada para a sustentabilidade, sendo membro integrantes de grupos de trabalho.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

# Água

A gestão da água, um recurso reutilizável, porém finito, compartilhado por todos, passa pela redução do uso de água, promovendo a eficiência e a reciclagem, a proteção de bacias hidrográficas, a prevenção da poluição e a promoção de gestão sustentável da água em conjunto os *stakeholders* relevantes.

## Como atuamos?

O planeta está a experienciar uma crise global ao nível dos recursos hídricos, caracterizada por eventos de seca ou de cheias, ou até de escassez, com consequências evidentes. A água é um recurso essencial à vida na Terra na sustentabilidade dos seus ecossistemas e dos seus habitantes. A quantidade de atividades que depende deste recurso é elevada, o que torna a insuficiência de água um dos maiores riscos para a saúde das populações e, até, para a prosperidade económica.

A seca tem particular relevância nas regiões desertificadas do interior do sudeste de Portugal, onde a duração, frequência e severidade são cada vez maiores e os seus efeitos vão muito além do período no qual a seca decorre. As alterações climáticas vêm tornar os períodos de seca cada vez mais frequentes e severos.

A abordagem de gestão da água da PMI visa criar resiliência em bacias hidrográficas, abrangendo a cadeia de abastecimento de tabaco e de outras matérias-primas, tal como as próprias operações. Resultados significativos só serão alcançados com uma compreensão profunda

dos riscos para a água e com ações informadas para resolvê-los, envolvendo as partes interessadas para dimensionar soluções e alavancar uma abordagem baseada na ciência, apoiada por metodologias robustas e ferramentas de implementação. Em 2022, o CDP reconheceu os esforços da PMI, atribuindo a classificação A pelo quarto ano consecutivo ao trabalho desenvolvido para gestão da água.

Durante 2022 a PMI assumiu uma nova ambição de longo prazo que contribuirá para um impacto positivo nos recursos hídricos, até 2050. Também estabeleceram novas metas para a estratégia de gestão de água, centrada na cadeia de abastecimento de tabaco e operações diretas e é esperada a expansão para o resto da cadeia de abastecimento nos próximos anos.

Leia mais sobre a configuração desta ambição de longo prazo [aqui](#).

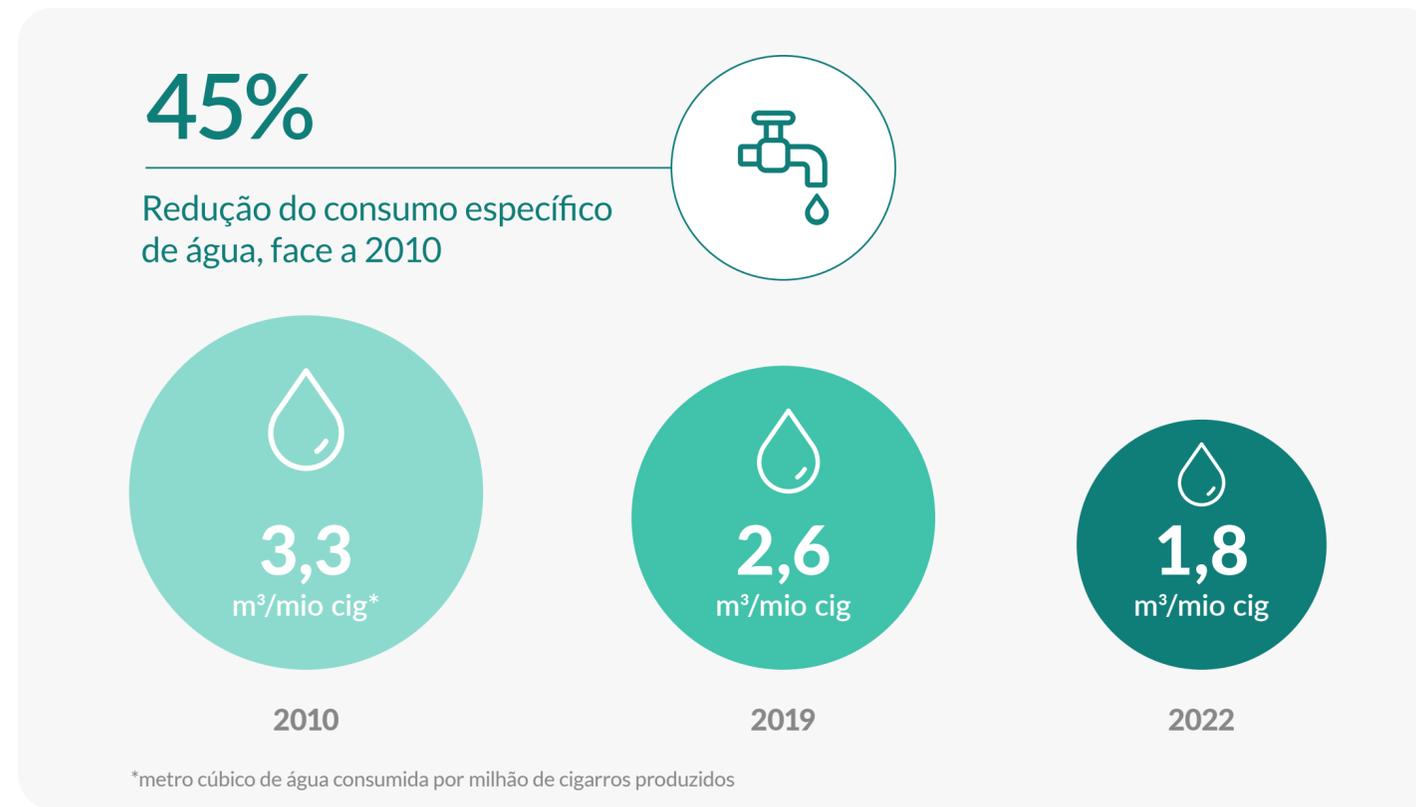
## Compromisso com as melhores práticas

Em 2019, a fábrica da Tabaqueira foi a primeira organização em Portugal a receber

a [certificação da norma AWS](#), um reconhecimento da aplicação das melhores práticas de gestão sustentável da água. A norma determina que a melhor gestão dos recursos hídricos corresponde à utilização da água, de uma forma socialmente justa, ambientalmente sustentável e economicamente benéfica. Esta gestão deve ser, ainda, feita através de um processo inclusivo das diferentes partes interessadas, tendo em consideração as necessidades das comunidades locais e das bacias hidrográficas onde as operações da empresa estão presentes. Assim, esta certificação implica a descrição de uma série de ações, critérios e indicadores de como a água deve ser gerida, além dos limites físicos da empresa, gerando desse modo benefícios sociais, ambientais e económicos para a bacia hidrográfica.

A implementação desta certificação permitiu à Tabaqueira ter um melhor entendimento do que significa o uso sustentável da água e reafirmar, publicamente, o seu empenho em garantir que as operações de manufatura de cigarros e de outros produtos semiacabados de tabaco se enquadram neste padrão de gestão sustentável da água, incluindo a cooperação com autoridades locais, a comunidade local e entidades da sociedade civil, como as organizações não-governamentais.

Em 2022, a equipa da Tabaqueira reafirmou o seu compromisso para com a sustentabilidade e uma boa gestão da água e manteve, submetendo-se a uma auditoria externa, a sua [certificação AWS](#).



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06



### Otimização do processo produtivo

Em 2022, face a 2010, houve uma redução de 45% do consumo específico de água, na qual foi considerada a totalidade de água consumida (fornecida pelos Serviços de Abastecimento de Águas e extraída do subsolo). Desde a jornada AWS, que teve início em 2019, houve uma redução do consumo específico de água de 31%.

Na prática, com um aumento de consumo de água absoluto de 0,57% face ao ano anterior (62,9 mil m<sup>3</sup> para 63,2 mil m<sup>3</sup>), o total de volume produzido subiu em 10% (32,6 mil milhões de cigarros e equivalentes para 36,2 mil milhões de cigarros e equivalentes).

A configuração dos equipamentos produtivos tem sofrido otimizações contínuas de forma a melhorar, ainda mais, o impacto das medidas previamente adotadas nos sistemas de lavagem de gases e nos cilindros de produção de tabaco.

Houve ainda um foco grande em medidas relacionadas com o consumo de água para utilidades de condicionamento de ar ambiente, nomeadamente com a implementação de sistemas de inteligência artificial para a gestão das Unidades de Tratamento de Ar (UTAs), assim como nas centrais de produção de água fria.

### Peixes Nativos

Assumindo o seu compromisso para com a sustentabilidade, a gestão sustentável da água e a preservação da natureza e da sua biodiversidade, a Tabaqueira promoveu em parceria com o Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA) e com a Câmara Municipal de Oeiras, uma ação de sensibilização sobre peixes nativos e ecossistemas fluviais (proteção da biodiversidade) que decorreu no dia 19 de novembro no Jardim do Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras, com trabalhadores e familiares.

## Balanço hídrico da fábrica da Tabaqueira (em x1 000 m<sup>3</sup>)

### ENTRADA

- Abastecimento de água via serviços municipalizados
- Água acumulada, tratada na ETA da empresa

#### Captação de água



### SAÍDA

- Efluente tratado e devolvido ao meio hídrico
- Água reutilizada para lavagens de preparação de reagentes na ETAR

#### Descarte de água



#### Água reutilizada



### CONSUMO\*

#### Consumo de água



Uso no processo de tratamento do tabaco - primário



Uso no processo de embalagem de cigarros - secundário



Consumo de água associado a utilidades

NOTA: A água classificada como acumulada diz respeito a água que, derivado do facto de a fábrica se encontrar adjacente a ribeiras, aquando de momentos de precipitação, se acumula em galerias artificiais, por baixo da fábrica. Esta água é bombeada desse local para a ETA da fábrica para posterior utilização.

\*Segundo a metodologia da GRI 303-5



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06

## Resíduos de operação

Na PMI seguimos o princípio da hierarquia de resíduos. A primeira opção visada é a redução dos resíduos gerados, de seguida a reutilização e reciclagem sempre que possível, depois o encaminhamento para incineração, quando esta é a melhor opção disponível, minimizando as deposições em aterro.

Na Tabaqueira estamos alinhados com as diretrizes da PMI. Desta forma todos os resíduos da produção são geridos com o objetivo de serem reduzidos e ainda de identificar e aplicar as opções mais sustentáveis de tratamento de resíduos disponíveis. É dada especial atenção aos fluxos de resíduos mais importantes, como tabaco, papel, cartão, fibra de acetato de celulose e resíduos perigosos.

- **Evitar e reduzir:** o principal objetivo é reduzir a quantidade de resíduos gerados, convertendo matérias-primas em produtos da forma mais eficiente possível.
- **Reutilizar e reciclar:** além da otimização dos processos para reduzir o desperdício, há um esforço para gerir com responsabilidade os resíduos gerados. A Tabaqueira procura, em primeiro lugar, reutilizar sempre os materiais utilizados, ou doar a outras entidades. A título exemplificativo, no ano de 2022 foi desenvolvido um piloto, com um parceiro de negócio, para o reaproveitamento das caixas de papelão usadas na fábrica. Também a reciclagem e valorização são realizadas com excelência, sendo que, atualmente,

representam a maior parte, mais de 99%, dos resíduos gerados pela atividade da empresa e da fábrica.

- **Recuperar:** Quando não é possível reciclar, procuramos utilizar os resíduos para recuperação energética. Em 2022, nenhuma percentagem foi incinerada sem valorização energética e menos de 1% dos resíduos foram eliminados em aterro.

A Tabaqueira procura, em primeiro lugar, reutilizar sempre os materiais utilizados, ou doar a outras entidades. A título exemplificativo, no ano de 2022 foi desenvolvido um piloto, com um parceiro de negócio, para o reaproveitamento das caixas de papelão usadas na fábrica.



01

02

03

04

↑ Impacto da Operação

05

06



Liderar a transformação — Por um Futuro Melhor

BRIGADAS

# Alcançamos metas

Conscientes do papel que desempenhamos na sociedade, desenvolvemos **processos inovadores** que procuram melhorar a qualidade de vida das pessoas.



01

02

03

04

05

↑ Princípios Fundamentais

06



# 05



## Princípios Fundamentais

ÉTICA NO NEGÓCIO	P66
GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE ABASTECIMENTO	P69
PREVENÇÃO DO COMÉRCIO ILÍCITO DE PRODUTOS DE TABACO	P71
O NOSSO CONTRIBUTO ECONÓMICO E SOCIAL	P73



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais



06

# Ética no negócio



O Código de Conduta da PMI define regras e expectativas claras. As cláusulas são aplicáveis a todos os trabalhadores da PMI, independentemente do seu nível hierárquico.

## A Tabaqueira e a PMI conduzem o seu negócio de forma ética e íntegra.

A base dos nossos valores éticos, que se encontram no seio da forma como operamos, são a honestidade, o respeito e a justiça.

Definimos claramente as expectativas éticas, em conformidade com as quais nos comprometemos, pedindo igualmente a terceiros que conosco trabalham que assumam também esse compromisso. Estas expectativas têm na sua base sistemas de governação e de gestão para garantir que são cumpridas.

O [Código de Conduta da PMI](#) define regras e expectativas claras. As cláusulas são aplicáveis a todos os trabalhadores da PMI, independentemente do seu nível hierárquico. As principais áreas de risco abordadas neste documento incluem questões de antissuborno e anticorrupção, práticas de concorrência desleal, conflitos de interesse, segurança e privacidade de dados, comercialização responsável, integridade científica, responsabilidade na cadeia de abastecimento

e integridade no espaço de trabalho, entre outros. Políticas internas da PMI guiam de forma mais específica os trabalhadores nestes e noutros tópicos.

No ano de 2022, a PMI começou o processo de atualização e melhoria do seu Código de Conduta, para alinhar este de forma mais próxima com a estratégia de transformação de negócio da PMI e com as melhores práticas do setor.

Após o processo de atualização, o Código foi aprovado no fim de 2022. Assim sendo, durante o ano de 2023 ocorre um programa de comunicação e formação deste para os trabalhadores do grupo, incluindo Portugal.

Todos os líderes a nível global completaram a certificação anual do Código de Conduta da PMI.

### Comunicação e formação aos trabalhadores

Na PMI usamos formação e comunicação aos trabalhadores para os ajudar a entender as regras e normas que são relevantes para as suas funções e como as têm de aplicar no dia a dia.

Em 2022 a PMI lançou o processo de certificação anual do seu Código de conduta. À data de publicação do Relatório Integrado de 2022 da PMI, 98,7% dos trabalhadores do Grupo que eram elegíveis, incluindo 100% de todos os líderes séniores, haviam completado a certificação anual do Código de Conduta da PMI<sup>6</sup>. Em 2023 o requisito de certificação será expandido aos restantes trabalhadores da PMI, incluindo trabalhadores das fábricas.

<sup>6</sup> No âmbito da certificação anual do Código de Conduta da PMI 2022, consideram-se "trabalhadores elegíveis" aqueles que têm acesso a um computador de serviço e "líderes séniores" aqueles que se encontram no patamar salarial  $\geq 19$ .



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais

06

Além da certificação no Código de Conduta da PMI, em 2022, lançou-se uma série de cinco cursos em *e-learning* (disponíveis em 31 línguas) para aproximadamente 40 000 trabalhadores de várias geografias, que abordam as seguintes áreas de risco: corrupção, conflitos de interesse, informação privilegiada, privacidade e assédio sexual. Além destes, os diretores locais de alguns países adicionaram outros cursos, de modo a lidar com riscos de conformidade específicos em cada mercado. A nível global, trabalhadores e contratados completaram um total de 352 796 sessões de formação de Ética e Conformidade em 2022, um aumento face às 261 890 de 2021.

Portugal foi uma das geografias incluídas na série de cinco cursos em *e-learning*, que abordam as áreas de anticorrupção, conflitos de interesse, informação privilegiada, privacidade e assédio sexual.

Ainda em 2022, foi atualizada a intranet de Ética e Conformidade para melhorar a experiência do utilizador, sendo que são publicadas atualizações regulares em tópicos relevantes para os nossos trabalhadores.

#### Avaliação da cultura de ética e conformidade

A PMI avalia a sua cultura Ética e Conformidade periodicamente, um dos exemplos é um questionário online global para melhor entender as experiências e conduta adotada pelos trabalhadores relacionados com a conduta empresarial ética. Nos últimos 15 anos, a PMI tem conduzido este tipo de questionários aos seus trabalhadores a cada dois a três anos.

Adicionalmente, a PMI trabalha de forma regular com terceiros para avaliar os conteúdos do seu programa de Ética e Conformidade.

#### Linha de apoio à conformidade

Os trabalhadores da PMI podem fazer perguntas, suscitar preocupações ou comunicar casos de conduta indevida, observada ou suspeita, incluindo o não-cumprimento do nosso Código de Conduta, contactando uma das seguintes entidades: 1) o seu supervisor, chefe de departamento ou a liderança de uma afiliada ou função; 2) o seu contacto principal de Ética e Conformidade na PMI; 3) o endereço de e-mail confidencial de Ética e Conformidade da PMI; e 4) a Linha de Apoio à Conformidade da PMI, que é um canal de denúncia operado por terceiros, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, em todas as línguas faladas na PMI. Os trabalhadores podem utilizar a Linha de Apoio à Conformidade da PMI de forma anónima, sujeitos às leis e normas locais. Se optarem por fazer uma denúncia anónima, a sua identificação não é partilhada pela entidade terceira com a PMI.

A PMI implementou ainda uma Política Global de Denúncia, cujos princípios são reforçados pelo novo Código de Conduta da PMI e por todas as políticas de conformidade.

O Grupo PMI acredita que há uma forte cultura de denúncia interna, com os trabalhadores a comunicar essencialmente de forma não anónima quando efetuam uma denúncia. No ano de 2022, apenas 16% das denúncias recebidas pela equipa de Ética e Conformidade foram submetidas de forma anónima, face aos 22% de 2021, a nível global.

#### Investigações de conformidade

A PMI sabe que denunciar e suscitar preocupações sobre conduta indevida não é fácil e pode exigir muita coragem. Por isso, é encorajada uma cultura aberta onde as questões de ética e conformidade são discutidas abertamente, sem medo de represálias. Isto



No ano de 2022, apenas 16% das denúncias recebidas pela equipa de Ética e Conformidade foram submetidas de forma anónima, face aos 22% de 2021, a nível global.



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais

06



permite detetar potenciais problemas numa fase inicial e agir rapidamente para resolvê-los.

A PMI tem ainda normas de investigação sólidas. A Equipa de Ética e Conformidade segue estas normas para investigar denúncias feitas de boa-fé de uma forma equitativa, imparcial e respeitadora. Protege a confidencialidade dos denunciadores e respeita os direitos dos acusados, partilhando apenas as alegações e investigações quando o seu conhecimento se revela essencial.

Em caso de denúncia à Linha de Apoio à Conformidade da PMI, o fornecedor independente trata da denúncia e envia os detalhes para a Equipa de Ética e Conformidade da PMI. É esta equipa que analisa a denúncia e, se houver uma potencial violação de conformidade, inicia uma investigação seguindo as Normas de Investigação da PMI.

A equipa de Ética e Conformidade: 1) avalia a denúncia para determinar a melhor linha de ação; 2) nomeia um investigador que tenha competências e seja imparcial para investigar a alegação de conformidade e reunir as provas; 3) recolhe e analisa informação sobre a alegação para determinar a sua validade; 4) chega a uma conclusão sobre se a alegação é fundamentada e qual é a causa de raiz; 5) para alegações fundamentadas, recomenda medidas corretivas, conforme apropriado, para abordar a questão e evitar que situações semelhantes se repitam no futuro; e 6) encerra a investigação e informa o alvo da investigação e outros, conforme apropriado, sobre o resultado do caso.

Em 2022 surgiram 990 denúncias face às 929 de 2021. A consulta do [Relatório Integrado de 2022 da PMI](#) permitirá um conhecimento mais aprofundado sobre os resultados obtidos a nível global.

### Prevenção de corrupção e suborno

As normas da PMI são claras: Não subornamos ninguém, em parte alguma, por nenhum motivo.

Um trabalhador da PMI nunca deve tentar influenciar ou afetar indevidamente a objetividade profissional de funcionários públicos, particulares ou quaisquer outros terceiros com quem negocie. A regra passa por aplicar sempre bom senso e moderação quando é dado ou recebido algo de valor.

Todos os diretores, administradores, trabalhadores, fornecedores, agentes ou outros terceiros que atuem em nome da PMI, independentemente da sua localização, devem cumprir as leis anticorrupção, incluindo a Lei de Práticas de Corrupção no Exterior dos EUA.

A PMI mantém livros e registos precisos das transações de negócio, incluindo qualquer coisa de valor dada a funcionários públicos.

Para mais informações, consulte a [Política Global Anticorrupção da PMI](#).

Com efeito, nos termos do seu Código de Conduta, a Tabaqueira, na qualidade de afiliada da PMI e de acordo com o seu Código, está comprometida com prevenir e detetar situações de suborno e corrupção, e com cumprir todas as leis antissuborno e anticorrupção aplicáveis, incluindo o Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) dos Estados Unidos.

Desde 2019, naquele que foi declarado pela APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial como o dia da integridade, a Tabaqueira associou-se ao Movimento Global Anticorrupção, que pretende promover junto dos governos e da sociedade em geral a importância de implementar medidas eficazes e políticas robustas.



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais

06



01

02

03

04

05

↑ Princípios Fundamentais

06

69

# Gestão sustentável da cadeia de abastecimento



O esforço de transformação em busca de soluções sustentáveis é uma preocupação global e, para a PMI, começa logo nos campos de cultivo de tabaco, junto das populações locais.

## Identificar, gerir e lidar com os riscos e impactos socioambientais.

A nossa cadeia de abastecimento acarreta uma parcela significativa dos nossos potenciais riscos e impactos socioambientais. Estamos comprometidos com identificar, gerir e lidar com os riscos e impactos de forma responsável.

### Como atuamos?

O esforço de transformação em busca de soluções sustentáveis é uma preocupação global e, para a PMI, começa logo nos campos de cultivo de tabaco, junto das populações locais, antes mesmo de se iniciar o cultivo da matéria-prima que chegará, mais tarde, às unidades produtivas do Grupo.

Assim as operações da PMI dependem de que os fornecedores consigam garantir materiais e serviços de alta qualidade, economicamente vantajosos e aptos para utilização, que devem cumprir com os requisitos ambientais, sociais e de governança (ESG) estabelecidos

pelo Grupo. Para melhorar a sustentabilidade da cadeia de abastecimento e alcançar desenvolvimentos ambientais e sociais tangíveis, são identificados e abordados os riscos atuais e potenciais ao mesmo tempo que se aproveitam as oportunidades para criar impacto positivo nas comunidades em que nós e os nossos fornecedores estamos inseridos.

### Atualização dos Princípios de Abastecimento Responsável

Durante 2022, a PMI iniciou a revisão dos Princípios para Abastecimento Responsável (RSP – *Responsible Sourcing Principles*) e dos documentos

para Orientação de Implementação relacionados, aperfeiçoando assim o conteúdo com considerações por tendências externas e previsíveis desenvolvimentos legislativos. Foram incorporados os resultados e prioridades da mais recente avaliação de tópicos materiais de sustentabilidade, conduzida pelo Grupo PMI. Foi também considerado o desenvolvimento da PMI na evolução e na transformação do nosso modelo de negócios. É esperado que a última versão do RSP seja lançada em 2023. Ao mesmo tempo, será executado um robusto plano de concretização que engloba a capacitação interna de todas as funções e ainda sessões de sensibilização com os fornecedores.

### Abastecimento em toda a cadeia de valor

O Grupo PMI tem um centro de excelência para as boas práticas agrícolas – o Leaf PMI – sediado em Portugal, a partir dos escritórios da Tabaqueira. Este centro de excelência é um elemento estratégico para a nossa cadeia de abastecimento global. Este lidera as decisões estratégicas relativas às compras globais de tabaco aos fornecedores, em conjunto com os diferentes *clusters* mundiais (Américas, África, Orientais, Ásia Sul e Norte), assegurando o volume certo e a qualidade a um preço justo.

O escritório da Leaf na Tabaqueira é também a base do *cluster* Africa Leaf e de representantes da equipa global da Leaf especificamente dedicados à Estratégia e Implementação de Programas e Agricultura Moderna (focada na reformulação da estratégia de inovação agrícola e na condução dos objetivos de sustentabilidade, tanto na sustentabilidade social como ambiental). Em relação ao *cluster*, este atua como um centro de especialização para as origens do tabaco no Médio Oriente e em África, para a compra de folhas e a implementação da agricultura sustentável ao nível dos fornecedores.

A abordagem da PMI à gestão da cadeia de abastecimento está alicerçada nos seguintes princípios fundamentais:

- Diálogo proativo com os fornecedores é a chave para desenvolver relações abertas e transparentes, nas quais o conhecimento é partilhado e desenvolvido em conjunto
- A PMI assume uma abordagem baseada no risco, ao implementar ferramentas personalizadas, e priorizando as áreas nas quais consegue ter um maior impacto
- A PMI procura ajudar os fornecedores a melhorar o seu desempenho de sustentabilidade de forma contínua, de modo a que estes cumpram as mais altas normas de conformidade
- A PMI aproveita a sua abrangência e conhecimento da sua cadeia de fornecimento para implementar programas e acelerar o progresso nas suas áreas prioritárias de sustentabilidade, como são exemplo os esforços no combate às alterações climáticas, na preservação da natureza e na promoção de condições de trabalho justas

O Grupo PMI tem um centro de excelência para as boas práticas agrícolas – o Leaf PMI – sediado em Portugal.



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais

06

# Prevenção do comércio ilícito de produtos de tabaco

O comércio ilícito de produtos de tabaco representa uma ameaça constante e crescente do mundo atual.

Na sua origem, os avanços tecnológicos, o comércio *online* e a economia local têm vindo a criar oportunidades para o crime associado ao contrabando e à falsificação de produtos de tabaco. O comércio ilícito impacta a saúde pública e os rendimentos gerados por este tipo de comércio permitem financiar outras atividades ilícitas.

A economia cada vez mais ligada entre si, mas também mais digitalizada a nível global, abre mais oportunidade para redes criminosas se envolverem em atividades ilícitas, tais como comercialização de produtos contrafeitos, tráfico de animais, narcotráfico, tráfico humano e fraude em matéria de impostos.

O comércio ilícito de tabaco providencia a disponibilização de produtos de tabaco mais baratos, mas também não regulados. Este tipo de comércio mina as políticas de saúde pública por todo o mundo, dificulta

os esforços feitos para reduzir o consumo de cigarros, coloca em causa negócios legítimos, estimula o crime organizado, aumenta a corrupção e reduz os impostos para os estados de cada país. Estima-se que o comércio ilícito de tabaco represente 10 a 12% do consumo global de cigarros e que os governos a nível mundial percam com este tipo de comércio 40 a 50 mil milhões de dólares americanos, todos os anos<sup>7</sup>.

#### Estudo anual da KPMG em Portugal

Há mais de uma década, a KPMG realiza um [estudo](#)

anual, promovido pela PMI, que estima a dimensão e o desenvolvimento do comércio ilícito de cigarros na União Europeia.

De acordo com a última edição do relatório da consultora KPMG, referente a 2022, a percentagem de consumo de cigarros ilícitos continua a crescer no território da União Europeia, atingindo uma quantidade de 35,8 mil milhões de cigarros ilícitos consumidos na região. O nível de contrafação e os grupos de crime organizado que instalam centros de produção ilícita

## 10 a 12%

do consumo global de cigarros estima-se ter origem no comércio ilícito de tabaco.



<sup>7</sup> US Department of Trade *The Global Illicit Trade in Tobacco: A Threat to National Security* (state.gov), 2015



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais



06

continuam a aumentar, com um enfoque em mercados com preços elevados, nomeadamente, França (representando 47% do total do consumo ilícito total da UE), onde se estima um total de €11,3 mil milhões de perdas em receita fiscal. No entanto, a maioria dos membros da UE – 21 dos 27 países – registou uma percentagem estável ou decrescente do consumo de cigarros ilícitos em 2022. Excluindo França, o consumo ilícito global nos restantes mercados da UE diminuiu 7,5%, em grande parte devido a diminuições nos Países Baixos, Grécia, Portugal e Roménia.

Em Portugal, em linha com os esforços realizados neste sentido, o consumo de contrafeitos em 2022 diminuiu em relação ao ano anterior (o consumo destes produtos atinge 2,1% do total do consumo de cigarros, uma queda de 4,9 pontos percentuais). O consumo total de cigarros diminuiu 6% em 2022, assim como os fluxos de origem não especificada, que era a maior fonte de fluxos de origem não-nacional em 2021, tendo-se reduzido a zero em 2022.

Para a PMI, eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco tem sido uma prioridade de longo prazo. A empresa colabora com autoridades locais e outras

organizações em todo o mundo para erradicar e encerrar todas as atividades ilegais, incluindo operações de contrafação e de falsificação.

Os esforços da PMI para combater o comércio ilícito estão incorporados em todas as suas operações diárias. A empresa implementa medidas preventivas e de proteção como forma de controlo da cadeia de abastecimento e usa tecnologia de ponta em matéria de rastreabilidade, mantendo ainda protocolos rigorosos de diligência para todos os seus clientes e fornecedores. A empresa apoia regulamentos como o Protocolo da Convenção-Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco (CQCT) para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco e as disposições de rastreabilidade e monitorização previstas ao abrigo da Diretiva Produtos do Tabaco da União Europeia.

Para mais informações sobre os esforços de prevenção de comércio ilícito da PMI, visite [www.stopillegal.com](https://www.stopillegal.com).

#### Trabalho com as autoridades locais

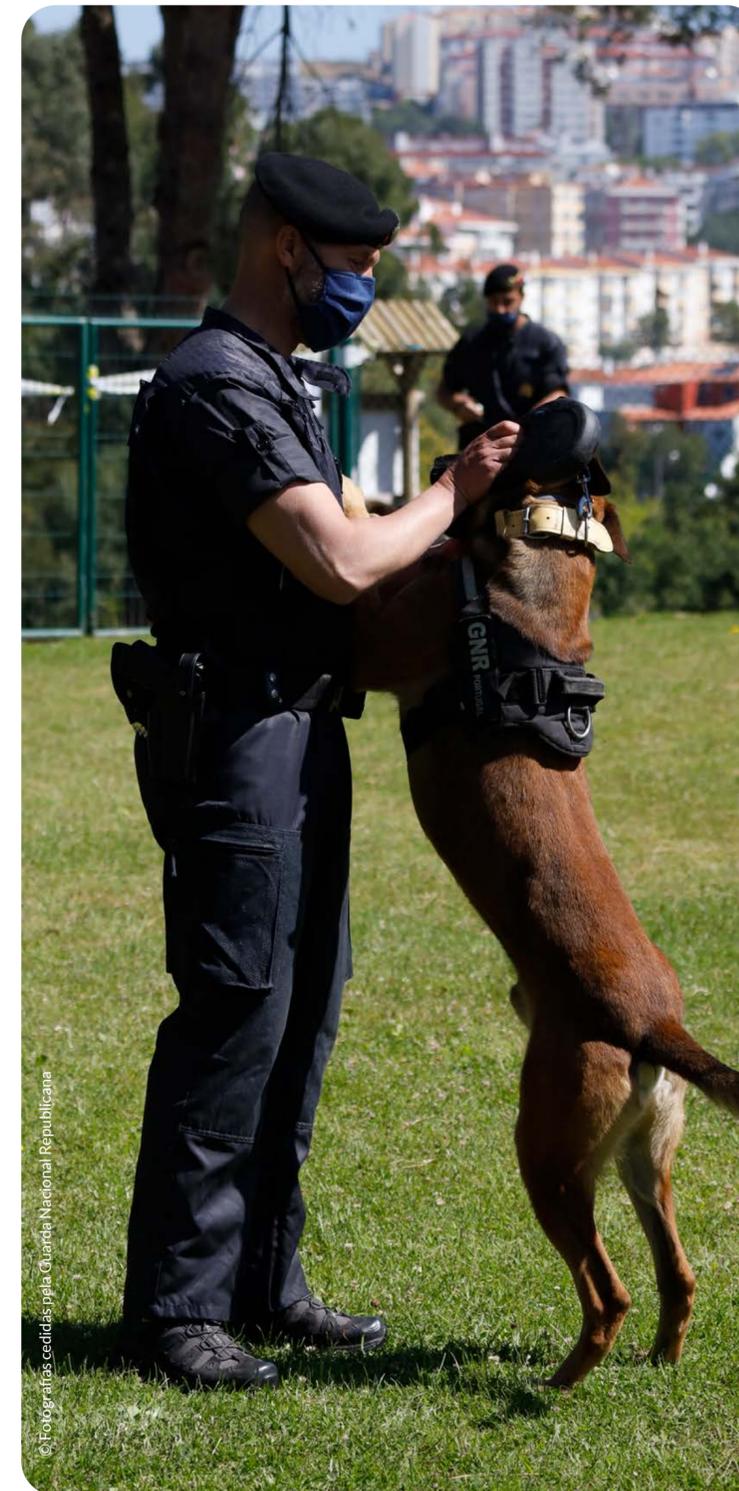
A Tabaqueira tem vindo a realizar um trabalho conjunto de cooperação com as forças policiais

e autoridades na luta contra o comércio ilícito de produtos de tabaco. A título de exemplo, dando seguimento a mais de uma década de cooperação, a Tabaqueira estabeleceu um Protocolo de Cooperação com a Guarda Nacional Republicana (GNR) neste âmbito. O Protocolo de Cooperação foi assinado em 2020 e estabelece um enquadramento alargado com vista à cooperação entre a GNR e a Tabaqueira para, observando todas as leis aplicáveis, combater o comércio de tabaco ilegal, incluindo a falsificação e outras normas de comércio ilegal.

No ano de 2022, é possível afirmar que a GNR, em colaboração com diversas entidades, levou a cabo diversas apreensões no âmbito de produção e comercialização ilícita de tabaco, nos quais os binómios homem-cão doados pela Tabaqueira também participaram. Os anteriores relatórios de sustentabilidade da Tabaqueira dão a conhecer as restantes iniciativas desenvolvidas com as autoridades locais.



Reconhecendo a importância de erradicar o comércio ilícito de produtos de tabaco, a Tabaqueira tem vindo a realizar um trabalho conjunto de cooperação com as forças policiais e autoridades na luta contra o comércio ilícito de produtos de tabaco, nomeadamente através do Protocolo de Cooperação com a Guarda Nacional Republicana, que pretende contribuir para a melhoria dos meios de deteção de produtos de tabaco de contrabando e contrafação.



Fotografias cedidas pela Guarda Nacional Republicana



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais

06

# O nosso contributo económico e social

## Envolvimento na construção de uma sociedade mais justa

A ação da Tabaqueira para a promoção do desenvolvimento económico do país é indissociável do envolvimento na construção de uma sociedade mais justa e da contribuição para organizações que, de forma desinteressada, prosseguem o objetivo do desenvolvimento social.

### Contributo Económico

A Tabaqueira, subsidiária da Philip Morris International (PMI), é a maior empresa portuguesa de tabaco e uma das maiores empresas do país. Foi fundada em 1927, por Alfredo da Silva, e a sua fábrica inaugurada em 1962, em Albarraque, no concelho de Sintra. É um dos mais representativos centros de produção da PMI na União Europeia, e uma das principais empresas exportadoras em Portugal, exportando para vários países dentro e fora da União Europeia.

Desde a sua privatização a Tabaqueira conta com mais de 400 milhões de euros investidos em Portugal, o que representa uma média de 16 milhões de euros anuais.

No que à exportação de produto diz respeito, a Tabaqueira continua o seu caminho crescente, tal como apresentado nos últimos relatórios de sustentabilidade. Se no ano passado o volume de exportação havia sido de 86%, no ano de 2022 as exportações subiram para 87% de todo o produto fabricado.

O emprego na Tabaqueira aumentou 92% desde final de 2017, empregando a Tabaqueira, no final de 2022, aproximadamente 1 400 trabalhadores, sendo que uma parte significativa deste crescimento se deve aos novos Centros de Excelência e Funções Globais da PMI, que continuam a instalar-se na Tabaqueira e cujo quadro de pessoal aumentou significativamente nos últimos anos.

Um estudo independente promovido pela Tabaqueira, com o objetivo de medir o impacto da atividade da

400 M€

investidos pela PMI em Portugal, desde a Privatização (1997-2022)



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais

06

Tabaqueira em Portugal, concluiu que a empresa impacta direta e indiretamente um universo de mais de 44 mil pessoas.

Assim, pela nossa “pegada económica”, que nos posiciona como uma empresa muito relevante para a economia nacional, temos a responsabilidade de garantir que a nossa operação mantém, no futuro, a força que tem hoje.

### Estudo sobre o impacto económico e social da indústria de tabaco em Portugal

Já no ano de 2023, mas de acordo com os dados disponíveis a dezembro de 2022, foi apresentado publicamente um estudo do ISCTE sobre o impacto económico e social da indústria de tabaco em Portugal.

Algumas das conclusões retiradas neste estudo são:

- A Tabaqueira é, neste momento, uma das 50 maiores empresas a operar em Portugal, em termos de volume de negócios.
- No ano de 2021, estima-se que 44 mil pessoas foram impactadas pelo setor do tabaco em toda a sua cadeia de valor.
- A receita fiscal total gerada pelo setor do tabaco em Portugal (que envolve mais duas empresas) representou em 2021 uma entrada nos cofres do estado de mais de 1 194 milhões de euros, que significa 3,27 milhões de euros por dia.

É de referir ainda que, no contexto da indústria de tabaco, a produção portuguesa assumiu um papel de destaque na Europa, com quase 15% da produção total de cigarros contendo tabaco ou misturas de tabaco, e sucedâneos

de tabaco. O país que liderou o mercado foi o da Polónia, contabilizando 28,2% de toda a produção europeia.

### Contributo Social

#### Reconhecimentos na área da sustentabilidade

A Tabaqueira foi uma das organizações convidadas a integrar a Comissão de Coordenação da Aliança ODS Portugal para o mandato 2022-2024.

A Aliança ODS Portugal nasceu como uma iniciativa da *Global Compact Network Portugal* (GCNP) e da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), de modo a concretizar um dos apelos do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17, e possibilitar o maior envolvimento de todo o tipo de organizações na concretização da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Neste contexto, foi distinguida com uma Menção Honrosa pela APEE, graças às suas boas práticas em responsabilidade social e em sustentabilidade, pelo trabalho desenvolvido no âmbito do ODS 13 – Proteção do Clima, um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Foi ainda distinguida pela APEE com o prémio Estratégia Responsabilidade Social e Sustentabilidade 2022.

#### A Tabaqueira é parte da comunidade

No decorrer da sua longa história, a Tabaqueira tem contribuído para o benefício comunitário graças a apoios providos a instituições e entidades de cariz social. Estas formas de impulsionar a sociedade são também parte da estratégia global da PMI, que procura contribuir para a ajuda aos mais carenciados, frágeis e excluídos, promover a educação generalizada e a



A Tabaqueira foi distinguida pela APEE com o Prémio: Estratégia Responsabilidade Social e Sustentabilidade 2022.



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais



06



proteção do ambiente, e ainda acorrer às populações em situações de catástrofe.

#### Projetos com coração – “Projects with a Heart”

No âmbito do programa “Projects with a Heart”, uma plataforma disponibilizada pela PMI aos trabalhadores para a submissão de projetos de caridade, foi possível reforçar com fundos esta plataforma solidária, numa ação que envolveu e sensibilizou trabalhadores da área comercial. Uma iniciativa envolveu todos na empresa, liderada pelos trabalhadores, com os donativos destes a serem igualados pela empresa no apoio à ajuda humanitária à Ucrânia e aos refugiados ucranianos.

#### Iniciativas de Natal

Integrada nas iniciativas de Natal, a Rede de Solidariedade da Tabaqueira uniu-se à Comunidade Vida e Paz para uma iniciativa conjunta, com os seus

trabalhadores a fazerem parte da equipa de voluntários da 34.ª Festa de Natal para pessoas em situação de sem-abrigo.

Pelo décimo primeiro ano consecutivo, a Tabaqueira voltou a promover a iniciativa “Bolo-Rei Solidário”, ainda em moldes diferentes dos anos anteriores, devido à pandemia, tendo sido entregues 559 bolos a 29 instituições de solidariedade social.

Em conjunto com os seus trabalhadores, a Tabaqueira voltou a doar alguns cabazes e bens alimentares que foram distribuídos, nomeadamente a vários utentes e famílias da comunidade local, através da Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Sintra, da Refood de Rio de Mouro e do Centro Social de Idosos e Reformados de Albarraque, entre outras organizações.

#### Apoio à comunidade local

A Tabaqueira apoiou, em conjunto com a Câmara Municipal de Sintra, a reconstrução do muro de proteção da Casa de Sant’Ana, uma comunidade de inserção para mulheres e crianças em situação de risco.

#### Iniciativas de apoio nos Açores

A Fábrica de Tabaco Micaelense (FTM) e a Tabaqueira doaram ao Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) cinco sensores de gás para monitorizar emissões, e assim proteger a população açoriana em caso de crise sismovulcânica, como a de março de 2022 em São Jorge.

A empresa assume o esforço contínuo de colaborar para o desenvolvimento social e económico sustentado da

Região Autónoma dos Açores, considerando que este apoio responde ao seu compromisso com a comunidade local e permite reforçar a capacidade de resposta técnica e científica do CIVISA.

Ao mesmo tempo, a Tabaqueira e a Cáritas assinalaram uma década de parceria nos Açores. Ao longo destes dez anos foram vários os projetos apoiados pela empresa e que têm permitido contribuir para o apoio à comunidade local na região, sobretudo junto de populações em situação de maior fragilidade social. Mais recentemente, em junho, foi firmado o projeto AtivaMente – Açores, que garante o financiamento anual de 16 bolsas destinadas a integrar pessoas, com vulnerabilidade, nas respostas ocupacionais da Cáritas na ilha de São Miguel.



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais

06

A Tabaqueira contribuiu ainda com computadores portáteis para o Banco Alimentar de São Miguel e equipamento informático multimédia para apoiar a formação de jovens da Perkursos – Kairós, um centro de desenvolvimento e inclusão juvenil que dá resposta a jovens em situação de abandono escolar e/ou exclusão social.

**Educação e cultura**

Através da renovação do seu apoio às bolsas sociais dos Empresários pela Inclusão Social (EPIS), a Tabaqueira continua a apostar nas pessoas e no seu talento. Este programa pretende capacitar e apoiar os jovens para a realização profissional, procurando mudar comportamentos, atitudes e a ambição profissional, e assenta num modelo que prevê duas fases: rastreio, para deteção precoce de um conjunto de fatores potenciadores de insucesso escolar, e intervenção, que implica a aplicação de um conjunto de estratégias e/ou técnicas para garantir a aquisição ou consolidação das mais variadas competências.

Enquanto membro do círculo de Fundadores Patronos, a Tabaqueira manteve o seu contributo ao fundo anual da Fundação de Serralves.

A Tabaqueira continua a apostar nas pessoas e no seu talento.



01

02

03

04

05

Princípios Fundamentais

06



Liderar a transformação — Por um Futuro Melhor

# Acompanhamos o progresso

A nossa avaliação de indicadores de desempenho promove **decisões conscientes** e contribui para um futuro sustentável.



01

02

03

04

05

06

↑ Indicadores de Desempenho



# 06

## → Indicadores de Desempenho

IMPACTO DO PRODUTO P79

IMPACTO DA OPERAÇÃO P80



↑ Indicadores de Desempenho

## IMPACTO DO PRODUTO

Acesso aos produtos sem combustão e sem fumo, prevenindo o uso por menores e eliminando progressivamente os cigarros

Investigação e Desenvolvimento (I&D)	2020	2021	2022
Despesas de I&D (em milhões de USD) <sup>(1)</sup>	495	566	642
Despesas em I&D (sem fumo/total) <sup>(1)</sup>	99%	99%	99%
Número de posições de I&D (FTEs) <sup>(2)</sup>	934	984	1 516
Patentes concedidas em jurisdições IP5 relativas a produtos sem fumo (cumulativas) <sup>(3)</sup>	1 300	1 770	2 500
Número de estudos concluídos pela PMI sobre produtos sem fumo (cumulativo, desde 2015)			
Avaliação toxicológica	146	203	251
Avaliação clínica	22	24	26
Perceção e comportamento (pré-mercado e pós-mercado)	30 (15+15)	44 (25+19)	58 (38+20)

Comercialização Responsável	2020	2021	2022
Número de pessoas (trabalhadores PMI e terceirizados) que participaram em pelo menos uma sessão de formação relacionada com o Código de Marketing <sup>(4)</sup>	Não disponível	70 011	75 834

## Redução dos resíduos pós-consumo

Prevenção da eliminação incorreta de resíduos de filtros	2020	2021	2022
Número total de cinzeiros portáteis distribuídos	5 022	39 000	+73 700

### Notas:

- <sup>(1)</sup> As despesas de I&D em bem-estar e cuidados de saúde estão incluídas tanto no programa sem fumo como em despesas totais em I&D. As despesas de I&D ajustadas excluem a aquisição de ativos, custo relacionado com a *OtiTopic*, Inc. em 2021. Despesa total reportada em I&D em 2021 incluindo estes artigos ascendeu a 617 milhões de dólares.
- <sup>(2)</sup> As posições de I&D consideradas incluem cientistas, engenheiros, técnicos e equipa de suporte. Não existem dados comparáveis para o período anterior a 2018, uma vez que estas posições mudaram com base nas alterações organizacionais. Estes dados incluem *Swedish March*, *Vectura Fertin Pharma* em FTE.
- <sup>(3)</sup> As patentes são cumulativas desde 2015, sendo que as IP5 têm jurisdição na Europa (patentes garantidas pelo European Patent Office), China, Coreia do Sul, Japão e EUA.
- <sup>(4)</sup> Dados globais PMI. Indicador introduzido em 2021, no seguimento da publicação dos novos Códigos de Marketing da PMI.



01

02

03

04

05

06

↑ Indicadores de Desempenho

# IMPACTO DA OPERAÇÃO

## Promover um local de trabalho qualificado e inclusivo

Condições de trabalho dignas	2020	2021	2022
Total de Trabalhadores <sup>(1)</sup>	1 024	1 221	1 398
Homens	709	792	897
Mulheres	315	429	501
Tipologia de Contrato			
Sem termo	985	1 142	1 287
Homem	686	758	840
Mulher	299	384	447
A termo	39	79	111
Homem	23	34	57
Mulher	16	45	54

**Notas:**

<sup>(1)</sup> O número de trabalhadores reportado corresponde à população de trabalhadores ativa a 31 de dezembro de cada ano, incluindo baixas prolongadas. Este número não inclui trabalhadores temporários e estagiários, tendo a Tabaqueira à data de 31 de dezembro de 2020: 140 temporários e 48 estagiários; em 2021: 48 temporários e 55 estagiários; e em 2022: 24 temporários e 70 estagiários. Em 2022, existiam 389 colaboradores que não são trabalhadores da Tabaqueira. Todos os trabalhadores estão em regime de *full-time*.

É ainda importante salientar que o *headcount* acima apresentado é extraído da plataforma oficial da PMI e inclui trabalhadores Tabaqueira, trabalhadores PMI que, embora não tendo um contrato com a Tabaqueira, se encontram a trabalhar temporariamente na Tabaqueira, funções globais da PMI que se encontram localizadas na Tabaqueira, e trabalhadores da Tabaqueira que se encontram noutra geografia da PMI por períodos curtos.

Promover a igualdade e a inclusão	2020	2021	2022
% trabalhadores por faixa etária			
18-29	19%	22%	24%
30-50	72%	69%	67%
>50	9%	9%	9%
% de trabalhadores mulheres	31%	35%	36%
% de mulheres nos cargos de gestão <sup>(1) (3)</sup>	32%	34%	34%
% de mulheres nos cargos de gestão no mercado <sup>(2) (3)</sup>	44%	42%	48%
Número de nacionalidades (total)	28	33	37
Fábrica	9	7	7
Sede	23	29	34

**Notas:**

<sup>(1)</sup> A percentagem de mulheres nos cargos de gestão é obtida através do critério estabelecido pela PMI, incluindo todas as trabalhadoras Tabaqueira e PMI que se encontram a exercer funções nas instalações da Tabaqueira para o mercado nacional e global, incluindo a fábrica. Considera-se “cargo de gestão” todas as trabalhadoras de nível de carreira 10 ou superior (SG10+).

<sup>(2)</sup> A percentagem de mulheres nos cargos de gestão no mercado é obtida através do critério estabelecido pela Tabaqueira, considerando todas as trabalhadoras da Tabaqueira que se encontram a exercer funções nas instalações da Tabaqueira, para o mercado nacional, incluindo a fábrica. Considera-se em “cargo de gestão” todas as trabalhadoras de nível de carreira 10 ou superior (SG10+).

<sup>(3)</sup> É de relevar que a contabilização de trabalhadoras tidas em conta nos indicadores selecionados é extraída da plataforma oficial da PMI e inclui trabalhadoras da Tabaqueira, trabalhadoras da PMI que, embora não tendo um contrato com a Tabaqueira, se encontram a trabalhar temporariamente na Tabaqueira, em destacamento de longa duração, trabalhadoras da Tabaqueira que se encontram noutra geografia da PMI em destacamento de curta duração.



01

02

03

04

05

06

↑ Indicadores de Desempenho

## Proteger a saúde e segurança dos nossos trabalhadores

	2020	2021	2022
<b>Fábrica</b>			
Número de acidentes – inclui trabalhadores Tabaqueira e contratados <sup>(1)</sup>	19	14	16
Número de acidentes – empresas subcontratadas <sup>(1)</sup>	7	3	8
LTIr – Rácio do total de incidentes com baixa por 200 000 horas trabalhadas – inclui trabalhadores Tabaqueira, contratados e empresas subcontratadas	0,00	0,12	0,00
LTIr – Rácio do total de incidentes com baixa por 200 000 horas trabalhadas – inclui trabalhadores Tabaqueira e contratados	0,00	0,00	0,00
LTIr – Rácio do total de incidentes com baixa por 200 000 horas trabalhadas – empresas subcontratadas	0,00	0,23	0,00
iTRIr – Rácio do total de acidentes por 200 000 horas trabalhadas – inclui trabalhadores Tabaqueira, contratados e empresas subcontratadas	0,50	0,35	0,11
TRIr – Rácio do total de acidentes por 200 000 horas trabalhadas – inclui trabalhadores Tabaqueira e contratados	0,50	0,47	0,00
eTRIr – Rácio do total de acidentes por 200 000 horas trabalhadas – trabalhadores Tabaqueira	0,47	0,48	0,00
Número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho – inclui trabalhadores Tabaqueira, contratados e empresas subcontratadas	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória – trabalhadores e contratados	0	0	0
OIFr – Rácio de frequência de doenças ocupacionais – inclui trabalhadores e contratados	0	0	0
<b>Mercado e frota</b>			
Índice de acidentes da frota (número de colisões por milhão de Kms realizados) <sup>(2)</sup>	Não disponível	Não disponível	0,27

### Notas:

<sup>(1)</sup> Os indicadores assinalados contabilizam todos os tipos de acidentes ocorridos na fábrica: LTI (acidentes com baixa), MTC (acidentes com tratamento médico associado), RWC (acidentes que não permitem que a pessoa cumpra a sua função na plenitude no dia seguinte ao incidente) e os FA (primeiro socorro). Esta última categoria, a menos gravosa, não é contabilizada nos rácios da restante tabela.

<sup>(2)</sup> A Tabaqueira começou a monitorizar este indicador no ano de 2022.



01

02

03

04

05

06

↑ Indicadores de Desempenho

## Proteger o clima

Consumo energético	2020	2021	2022
Consumo total de energia dentro da organização (GJ) <sup>(1)</sup>	163 901,1	153 173,0	<b>157 738,1</b>
Consumo de combustíveis não-renováveis (GJ) <sup>(2)</sup>	80 524,3	73 185,6	<b>72 699,0</b>
Consumo de combustíveis por fontes renováveis (GJ) <sup>(3)</sup>	0	4 624,0	<b>4 781,0</b>
Consumo total de eletricidade (GJ) <sup>(4)</sup>	83 376,8	79 987,4	<b>80 258,1</b>
Intensidade energética (GJ por milhão de cigarros equivalente) <sup>(5)</sup>	10,83	10,37	<b>10,14</b>

Emissões de GEE totais - Âmbito 1 e 2	2020	2021	2022
Emissões de CO <sub>2</sub> (tCO <sub>2</sub> e) <sup>(6)</sup>	4 608	5 556	<b>5 756</b>
Âmbito 2 (indiretas) – Location-based (tCO <sub>2</sub> e) <sup>(7)</sup>	7 179	5 259	<b>4 133</b>

Emissões de GEE da fábrica - Âmbito 1 e 2	2020	2021	2022
Âmbito 1 (diretas) – Operações (gás natural) (tCO <sub>2</sub> e)	4 560	4 153	<b>4 117</b>
Âmbito 1 (diretas) – Frota (tCO <sub>2</sub> e)	48	52	<b>53</b>
Âmbito 2 (indiretas) – Market-based (tCO <sub>2</sub> e) <sup>(8)</sup>	0	0	<b>0</b>
Certificados de compensação de carbono (tCO <sub>2</sub> e) <sup>(9)</sup>	4 608	4 331	<b>4 295</b>
Fábrica certificada como neutra em CO <sub>2</sub> <sup>(10)</sup>	Sim	Sim	Sim

Emissões de GEE da frota escritórios - Âmbito 1 e 2	2021	2022
Âmbito 1 (diretas) – Frota (tCO <sub>2</sub> e)	1 351	<b>1 586</b>
Intensidade de emissões da frota (gCO <sub>2</sub> e/Km percorrido) <sup>(11)</sup>	Não disponível	<b>150</b>
Proporção de carros híbridos/plug-in/elétricos	32%	<b>73%</b>

### Notas:

- <sup>(1)</sup> O valor inclui consumos da fábrica e dos escritórios da Tabaqueira II.
- <sup>(2)</sup> Este indicador apenas considera a energia da fábrica, visto que na Tabaqueira II não existem consumos desta tipologia de energia, apenas existe consumo de energia elétrica.
- <sup>(3)</sup> Energia proveniente do parque fotovoltaico para autoconsumo.
- <sup>(4)</sup> Eletricidade certificada como sendo totalmente de origem renovável.
- <sup>(5)</sup> A intensidade é medida por milhão de cigarros equivalente vendidos e neste caso diz respeito aos resultados da PMI a nível global.
- <sup>(6)</sup> Neste dado estão incluídas as diversas fontes de emissões de âmbito 1 (operações da fábrica, frota da fábrica e frota da sede), e ainda as emissões âmbito 2 – market-based.
- <sup>(7)</sup> Emissões calculadas considerando os fatores médios de emissão para a geração de energia em locais definidos, incluindo limites locais, subnacionais ou nacionais. Isto significa que se tem por base a intensidade média de emissões de carbono da rede onde ocorre o consumo de energia, e não a sua origem.
- <sup>(8)</sup> Emissões associadas à compra de eletricidade, que, sendo de origem renovável, é neutra em termos de pegada de carbono.
- <sup>(9)</sup> Este valor inclui uma sobretaxa de 3% da pegada de carbono de 2021 e 2022, cobrindo assim todas as exclusões e impedindo a subestimação (informação em maior pormenor no Anexo C da Declaração de Neutralidade Carbónica da fábrica da Tabaqueira). Assim, para 2021, 4 205 tCO<sub>2</sub> representam as emissões compensadas relativas à fábrica e à frota, e 126 tCO<sub>2</sub> representam a respetiva sobretaxa.
- <sup>(10)</sup> Consultar todas as certificações em [Sustainability resources | PMI](#).
- <sup>(11)</sup> Este indicador, apesar de se encontrar no separador da frota dos escritórios, inclui a frota da fábrica. É de referir que a frota da fábrica representa menos de 4% da frota da Tabaqueira.



01

02

03

04

05

06

↑ Indicadores de Desempenho

## Preservar a natureza

Água <sup>(1)</sup>	2020	2021	2022
Volume água captada (x1 000 m <sup>3</sup> ) <sup>(2)</sup>	67,5	62,9	63,0
Subterrânea <sup>(3)</sup>	15,7	11,9	12,3
Adquirida a terceiros (ex., empresas municipais)	51,8	50,9	50,7
Volume de água descarregada (x1 000 m <sup>3</sup> ) <sup>(4)</sup>	36,8	32,5	29,3
Volume de água reutilizada (x1 000 m <sup>3</sup> )	0,7	1,3	0,7
Volume de água consumida (x1 000 m <sup>3</sup> )	30,7	30,4	33,7
Rácio de consumo de água (por milhão de cigarros equivalente)	2,1	1,9	1,8
Número de não-conformidades ambientais <sup>(5)</sup>	0	2	0

### Notas:

- <sup>(1)</sup> O âmbito destes dados, reportados nos relatórios de desempenho da AWS, são as operações da fábrica da Tabaqueira EIT.
- <sup>(2)</sup> De acordo com a ferramenta Water Risk Filter, a água captada encontra-se em zona de risco moderado relativamente ao *stress* hídrico.
- <sup>(3)</sup> A água classificada como subterrânea diz respeito a água que, derivado do facto de a fábrica se encontrar adjacente a ribeiras, aquando de momentos de precipitação, se acumula em galerias artificiais, por baixo da fábrica. Esta água é bombeada desse local para a ETA da fábrica para posterior utilização.
- <sup>(4)</sup> Toda a água descarregada, após tratamento em ETAR, em lençol de água superficial (Ribeira do Marmelo), não havendo água descarregada em zonas de *stress* hídrico.
- <sup>(5)</sup> Aqui são reportadas as não-conformidades ambientais acima de 10 000 USD. Os dois casos em 2021 representam dois casos relacionados com o não-cumprimento com licença de utilização de recursos hídricos e disponibilidade de garantia financeira. Em ambos os casos, a PMI apresentou a sua oposição.

Resíduos de operação	2022
Total de resíduos gerados (toneladas)	3 817,1
Reciclado	3 029,0
Incinerado com recuperação energética	762,8
Incineração sem recuperação energética	2,9
Aterro	22,4



01

02

03

04

05

06

↑ Indicadores de Desempenho



Av. Alfredo da Silva, 35  
Albarraque  
2639-002 Rio de Mouro  
Portugal

+351 21 915 7700  
+351 21 915 3038

tabaqueira@pmi.com  
sustentabilidade.tabaqueira@pmi.com

[www.tabaqueira.pt](http://www.tabaqueira.pt)

Publicado em novembro de 2023